

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

Dfs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Relatório da Administração/comentário do Desempenho	14
---	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Proposta de Orçamento de Capital	86
----------------------------------	----

Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	87
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	91
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se Houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou Não)	92
---	----

Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras	94
---	----

Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente	95
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.716.815.061
Preferenciais	0
Total	2.716.815.061
Em Tesouraria	
Ordinárias	14.957.298
Preferenciais	0
Total	14.957.298

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	98.646.690	87.324.870	93.479.988
1.01	Ativo Circulante	87.109.848	75.344.779	80.714.793
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.048.019	2.665.780	239.980
1.01.01.01	Disponibilidades	69.177	34.083	59.863
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	1.978.842	2.631.697	180.117
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.568.737	1.850.998	7.885.074
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.568.737	1.850.998	7.885.074
1.01.02.01.03	Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	5.568.737	1.850.998	7.885.074
1.01.03	Contas a Receber	78.998.497	70.286.939	72.373.576
1.01.03.01	Clientes	78.935.722	70.247.540	72.070.041
1.01.03.01.01	Contas a Receber Operacionais	78.935.722	70.247.540	72.070.041
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	62.775	39.399	303.535
1.01.03.02.01	Contas a Receber com Partes Relacionadas	2.793	5.265	196.893
1.01.03.02.03	Outros Valores a Receber Operacionais	59.982	34.134	106.642
1.01.06	Tributos a Recuperar	382.956	497.087	130.527
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	382.956	497.087	130.527
1.01.07	Despesas Antecipadas	111.639	43.975	85.636
1.02	Ativo Não Circulante	11.536.842	11.980.091	12.765.195
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.523.298	2.700.461	2.521.613
1.02.01.04	Contas a Receber	18.549	20.638	27.001
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber Operacionais	18.549	20.638	27.001
1.02.01.07	Tributos Diferidos	924.523	927.919	907.991
1.02.01.07.01	Créditos tributários	924.523	927.919	907.991
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.580.226	1.751.904	1.586.621
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.573.876	1.576.406	1.586.621
1.02.01.10.04	Instrumentos Financeiros, incluindo derivativos	6.350	175.498	0
1.02.02	Investimentos	7.596.638	7.753.343	8.850.696
1.02.03	Imobilizado	914.756	929.880	830.152
1.02.04	Intangível	502.150	596.407	562.734

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	98.646.690	87.324.870	93.479.988
2.01	Passivo Circulante	81.683.517	67.687.515	74.533.409
2.01.02	Fornecedores	80.418.718	67.018.573	73.141.581
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	80.418.718	67.018.573	73.141.581
2.01.02.01.01	Contas a Pagar a Estabelecimentos	69.138.706	61.529.245	62.805.144
2.01.02.01.03	Fornecedores	337.591	429.918	429.994
2.01.02.01.04	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	10.942.421	5.059.410	9.906.443
2.01.03	Obrigações Fiscais	95.655	236.452	104.375
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	652.144	40.214	917.685
2.01.05	Outras Obrigações	517.000	392.276	369.768
2.01.05.02	Outros	517.000	392.276	369.768
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	196.701	143.723	72.183
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	2.079	47.513
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	320.299	246.474	250.072
2.02	Passivo Não Circulante	7.072.584	10.146.501	9.516.324
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.382.302	6.901.822	6.799.128
2.02.02	Outras Obrigações	1.704.399	1.425.099	910.322
2.02.02.02	Outros	1.704.399	1.425.099	910.322
2.02.02.02.04	Provisão para obrigações com investidas	1.665.683	1.390.012	861.815
2.02.02.02.05	Outras	38.716	35.087	48.507
2.02.04	Provisões	1.985.883	1.819.580	1.806.874
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.985.883	1.819.580	1.806.874
2.02.04.01.05	Provisão para Riscos Trabalhistas, Tributários e Cíveis	1.985.883	1.819.580	1.806.874
2.03	Patrimônio Líquido	9.890.589	9.490.854	9.430.255
2.03.01	Capital Social Realizado	5.700.000	5.700.000	5.700.000
2.03.02	Reservas de Capital	-21.548	-17.286	9.460
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-98.578	-84.815	-56.198
2.03.02.07	Reservas de Capital	77.030	67.529	65.658
2.03.04	Reservas de Lucros	4.542.989	4.031.907	3.708.079

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-330.852	-223.767	12.716

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.992.009	4.675.572	5.300.680
3.01.01	Receita Operacional bruta	5.704.168	5.206.445	5.897.986
3.01.02	Impostos sobre serviços	-712.159	-530.873	-597.306
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.082.241	-2.820.654	-2.637.562
3.03	Resultado Bruto	1.909.768	1.854.918	2.663.118
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-824.522	-1.298.619	-1.248.424
3.04.01	Despesas com Vendas	-76.063	-129.743	-300.968
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.009.832	-798.136	-797.914
3.04.02.01	Pessoal	-316.440	-287.011	-289.046
3.04.02.02	Gerais e Administrativas	-693.392	-511.125	-508.868
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-116.433	-359.374	-377.541
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	377.806	-11.366	227.999
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.085.246	556.299	1.414.694
3.06	Resultado Financeiro	-73.752	111.126	541.383
3.06.01	Receitas Financeiras	540.569	447.596	1.065.030
3.06.01.01	Receitas Financeiras	123.630	52.816	32.449
3.06.01.02	Rendimento de cotas FIDCs e Antecipação de recebíveis	417.470	424.441	1.009.654
3.06.01.03	Ganho / (perda) de variação cambial, líquida	-531	-29.661	22.927
3.06.02	Despesas Financeiras	-614.321	-336.470	-523.647
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.011.494	667.425	1.956.077
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-41.023	-177.176	-408.685
3.08.01	Corrente	-38.172	-203.401	-395.756
3.08.02	Diferido	-2.851	26.225	-12.929
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	970.471	490.249	1.547.392
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	970.471	490.249	1.547.392
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,35825	0,18091	0,57042
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.99.02.01	ON	0,35665	0,18035	0,56958

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	970.471	490.249	1.547.392
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-107.085	-236.483	-46.906
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	-107.986	-250.349	-30.123
4.02.04	Benefícios Pós Emprego	901	13.866	-16.783
4.03	Resultado Abrangente do Período	863.386	253.766	1.500.486

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.776.468	-3.431.881	658.440
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.686.429	1.373.469	1.797.834
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.011.494	667.425	1.956.077
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	504.588	472.729	351.280
6.01.01.04	Baixas/perdas de imobilizado e intangível	223.077	42.995	18.293
6.01.01.05	Ações restritas outorgadas	22.862	13.468	11.612
6.01.01.06	Transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações	-13.361	-11.597	-17.209
6.01.01.09	Perdas com créditos incobráveis e fraude	170.129	255.540	306.772
6.01.01.10	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	216.028	60.360	86.314
6.01.01.12	Juros sobre empréstimos e financiamentos	234.120	252.806	421.645
6.01.01.13	Variação Cambial sobre Juros de Empréstimos e Financiamentos Captados no Exterior	37.269	301.535	54.970
6.01.01.14	Equivalência Patrimonial	-377.806	11.366	-227.999
6.01.01.15	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	50.187	-302.417	-119.687
6.01.01.16	Rendimento de participação no FIDC	-417.470	-424.441	-1.058.892
6.01.01.18	Amortização de custos de emissão de dívidas	25.312	33.700	14.658
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.166.833	-4.746.526	-800.851
6.01.02.01	Contas a Receber de emissores	-9.089.986	1.606.484	-10.487.131
6.01.02.02	Contas a receber com partes relacionadas	2.472	191.628	-177.436
6.01.02.03	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	117.527	-386.488	-64.861
6.01.02.04	Outros Valores e bens	-67.664	41.748	-32.060
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	2.530	10.215	37.602
6.01.02.06	Outros ativos	-267.880	-102.282	-226.453
6.01.02.07	Contas a Pagar Estabelecimentos	7.609.461	-1.275.899	9.926.867
6.01.02.10	Contas a Pagar com partes relacionadas	5.883.011	-4.847.033	480.692
6.01.02.12	Rendas a receber	168.015	-53.457	87.510
6.01.02.15	Sociais e estatutárias	-29.198	-2.688	42.374
6.01.02.16	Fiscais e previdenciárias	-84.362	-6.974	-305.487
6.01.02.17	Provisões para contingências	-49.725	-47.654	-34.672
6.01.02.18	Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	-106.425	130.065	42.928

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01.02.19	Outros passivos	79.057	-4.191	-90.724
6.01.03	Outros	-76.794	-58.824	-338.543
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-76.794	-58.824	-338.543
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.996.071	7.390.569	4.320
6.02.01	Aporte de capital em controladas	0	-95.297	-73.114
6.02.02	Aquisições de cotas de FIDCs	-3.279.910	-3.505.837	-5.654.551
6.02.03	Resgate de cotas de FIDCs	0	9.985.053	5.999.492
6.02.04	Dividendos recebidos de subsidiárias	490.712	350.414	533.387
6.02.05	Adições ao imobilizado e intangível, Líquido da Provisão	-614.754	-648.828	-800.894
6.02.09	Alienação de participação em controlada	208.086	1.305.064	0
6.02.10	Alienação de intangível	199.795	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.621.465	-1.484.308	-599.024
6.03.01	Aquisição de Ações em tesouraria	-27.124	-40.214	-22.829
6.03.03	Captação de Empréstimos	0	6.097.196	18.588.738
6.03.04	Pagamento de principal de empréstimos, líquido de derivativos	-3.022.557	-7.143.479	-17.182.343
6.03.05	Juros Pagos	-174.082	-294.495	-441.540
6.03.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-390.050	-81.276	-1.503.167
6.03.07	Custos incorridos sobre emissão de dívidas	-7.652	-22.040	-37.883
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-841.068	2.474.380	63.736
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.665.780	191.400	127.664
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.824.712	2.665.780	191.400

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.700.000	-17.286	4.031.907	0	-223.767	9.490.854
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.700.000	-17.286	4.031.907	0	-223.767	9.490.854
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.262	-459.389	0	0	-463.651
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	22.862	0	0	0	22.862
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-27.124	0	0	0	-27.124
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-459.389	0	0	-459.389
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	970.471	0	-107.085	863.386
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	970.471	0	0	970.471
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-107.085	-107.085
5.05.02.06	Varição Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	-107.986	-107.986
5.05.02.08	Benefícios pós emprego	0	0	0	0	901	901
5.07	Saldos Finais	5.700.000	-21.548	4.542.989	0	-330.852	9.890.589

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.700.000	9.460	3.708.079	0	12.716	9.430.255
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.700.000	9.460	3.708.079	0	12.716	9.430.255
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-26.746	-166.421	0	0	-193.167
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	13.468	0	0	0	13.468
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-40.214	0	0	0	-40.214
5.04.06	Dividendos	0	0	-14.951	0	0	-14.951
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-151.470	0	0	-151.470
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	490.249	0	-236.483	253.766
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	490.249	0	0	490.249
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-236.483	-236.483
5.05.02.06	Varição cambial sobre investimento líquido no exterior	0	0	0	0	-250.349	-250.349
5.05.02.08	Benefícios pós emprego	0	0	0	0	13.866	13.866
5.07	Saldos Finais	5.700.000	-17.286	4.031.907	0	-223.767	9.490.854

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.700.000	20.677	3.579.631	0	59.622	9.359.930
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.700.000	20.677	3.579.631	0	59.622	9.359.930
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-11.217	-1.418.944	0	0	-1.430.161
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	11.612	0	0	0	11.612
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-22.829	0	0	0	-22.829
5.04.06	Dividendos	0	0	-933.668	0	0	-933.668
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-485.276	0	0	-485.276
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.547.392	0	-46.906	1.500.486
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	1.547.392	0	0	1.547.392
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-46.906	-46.906
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	-30.123	-30.123
5.05.02.08	Benefícios pós emprego	0	0	0	0	-16.783	-16.783
5.07	Saldos Finais	5.700.000	9.460	3.708.079	0	12.716	9.430.255

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	5.534.039	4.950.905	5.591.214
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.704.168	5.206.445	5.897.986
7.01.02	Outras Receitas	-170.129	-255.540	-306.772
7.01.02.01	Perda com créditos incobráveis, chargeback e fraude	-170.129	-255.540	-306.772
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.083.801	-2.866.089	-2.985.625
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.380.437	-2.141.683	-2.139.223
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-757.060	-620.572	-775.633
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-111.383	-68.949	-16.041
7.02.04	Outros	165.079	-34.885	-54.728
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.450.238	2.084.816	2.605.589
7.04	Retenções	-504.588	-472.729	-351.279
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-504.588	-472.729	-351.279
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.945.650	1.612.087	2.254.310
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	918.375	436.230	1.293.029
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	377.806	-11.366	227.999
7.06.02	Receitas Financeiras	540.569	447.596	1.065.030
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.864.025	2.048.317	3.547.339
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.864.025	2.048.317	3.547.339
7.08.01	Pessoal	464.727	439.757	405.218
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	808.570	768.272	1.061.250
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	620.257	350.039	533.479
7.08.03.03	Outras	620.257	350.039	533.479
7.08.03.03.01	Despesas com Juros e Aluguéis Incorridos	620.257	350.039	533.479
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	970.471	490.249	1.547.392

Relatório da Administração/comentário do Desempenho SENHORES ACIONISTAS

Apresentamos o Comentário de Desempenho e as Demonstrações financeiras Cielo S.A. (“Companhia”, “Controladora” ou “Cielo”) e de suas controladas (denominadas em conjunto “Consolidado” ou “Grupo Cielo”), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal.

As Demonstrações Financeiras Individuais (Controladora) e Consolidadas foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), aqui denominadas em conjunto como “COSIF”, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações financeiras consolidadas contemplaram os saldos das contas da Cielo (Controladora), das controladas Multidisplay, Servinet, Cielo USA, Cateno e Aliança e das controladas indiretas Stelo, MerchantE e M4Produtos, denominada, em conjunto com a Multidisplay, como “M4U” (com a totalidade das ações alienadas em 03 de novembro de 2021). O resultado das controladas em conjunto Orizon (alienada a totalidade das ações em 07 de janeiro de 2021) e da Paggo (sem atividades operacionais) foram reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial nas informações contábeis consolidadas. Quando necessário, essas informações contábeis são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo Cielo. Todas as transações, receitas e despesas entre as empresas do Grupo foram eliminadas integralmente nas informações contábeis consolidadas. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das controladas no exterior, originalmente denominadas em dólares norte-americanos, foram convertidos para reais utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim de cada trimestre, enquanto os resultados foram convertidos pelas taxas de câmbio médias mensais. As variações cambiais resultantes dessas conversões foram classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido da Cielo.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2021, a Companhia avançou significativamente em seu processo de transformação, apresentando sólida recuperação de resultados e melhorias em diversos aspectos da operação.

Foi um período desafiador. Iniciamos o ano com uma nova onda de COVID, resultando em novas quarentenas e medidas de distanciamento social por todo o país. Também foi um período de muitas transformações, seja pelo ritmo de inovações que tem caracterizado a indústria de pagamentos no Brasil, seja por uma agenda de alterações regulatórias. Elas trouxeram mudanças significativas como, por exemplo, a implementação do novo sistema de registro de recebíveis.

Neste contexto, a Cielo avançou na implementação da sua estratégia. A Companhia vem buscando expandir sua atuação em cadeia de valor, com a oferta de serviços de maior valor agregado a sua base de clientes, e avançar em inovações que mantenham a Cielo em posição de vanguarda em um contexto de digitalização cada vez maior no universo dos meios de pagamento. Ao mesmo tempo, entendemos que o crescimento e a transformação do negócio precisam se dar em bases sólidas, tendo por fundamento serviços e operações de excelência em aquisição, que é o negócio central da empresa e a razão do relacionamento com 1,2 milhão de estabelecimentos comerciais no país.

No ano que passou obtivemos avanços operacionais importantes em atuação comercial, logística e atendimento. Revisitamos o modelo comercial, expandimos, equipamos com tecnologia e capacitamos o time, para melhorar a atração e a retenção de clientes, priorizando um modelo de relacionamento mais pessoal, mais próximo dos clientes do varejo. O novo modelo vem ganhando tração, o que nos permite observar melhoria

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

em indicadores como o índice de ativação e o volume realizado por novos clientes no mês seguinte à ativação, frutos de melhorias no processo de *onboarding*.

Em logística, levamos a 153 cidades um novo modelo de serviços chamado Heroes. Profissionais exclusivos e uniformizados que vão até o cliente para instalar equipamentos e apoiar na solução de problemas de forma ágil. Os Heroes materializam o compromisso da Cielo em melhorar de forma perceptível a experiência dos clientes. Sua implementação se deu em conjunto com outras melhorias importantes no sistema logístico: implementamos a entrega de equipamentos no ato da venda, com descentralização do estoque de terminais; aumentamos o percentual de instalações realizadas em até 2 dias úteis; e melhoramos nossa capacidade de recuperar terminais.

Em atendimento, priorizamos as soluções digitais, que proporcionam melhor experiência e apresentam melhores índices de satisfação. Reduzimos o *contact rate*, percentual da base de clientes que aciona a central de atendimentos, e aumentamos a penetração dos canais digitais.

Foram entregas importantes dentro de um objetivo maior: posicionar a Cielo com atendimento de excelência entre os melhores da indústria até o fim de 2022. As frentes envolvem novas entregas em logística; reformulação da central de atendimento e experiência em canais digitais; jornada de cobrança e precificação; e modernização de sistemas, com plano ambicioso de acelerar a migração para Nuvem.

A transformação do negócio e a evolução na cultura da Companhia vêm se traduzindo em melhor desempenho financeiro. Atingimos resultado líquido de R\$970 milhões em 2021, crescimento de 98% sobre o ano anterior, com melhora do resultado em todas as linhas de negócios: Cielo Brasil, Cateno e Outras Controladas. É importante destacar também que a Companhia registrou crescimento de resultados nos últimos cinco trimestres consecutivos, na comparação com mesmo trimestre do ano anterior.

Os resultados de aquisição (Cielo Brasil) vêm sendo impulsionados pela recuperação dos volumes capturados, que apresentaram crescimento de 11% sobre 2020; por um sólido controle de gastos; e pela expansão dos produtos de prazo, soluções que ajudam nossos clientes a gerir melhor seu fluxo de caixa ao permitir o recebimento em até dois dias úteis de seu fluxo de vendas por cartões de crédito. Entre essas soluções, destaque para o Receba Rápido, cuja penetração apresentou forte crescimento no volume capturado junto aos clientes dos segmentos Varejo e Empreendedores, atingindo 45% no último trimestre de 2021, ante 32% em igual período do ano anterior.

Na Cateno, também observamos desempenho favorável, com evolução das receitas e despesas sob controle. Os volumes apresentaram sólido crescimento de 23%, impulsionados principalmente pelas transações com cartões de crédito.

Um dos habilitadores da transformação que vem sendo implementada na Companhia é o foco em suas competências centrais e nas prioridades estratégicas. Neste sentido, em 2021 concluímos desinvestimentos na Orizon, por R\$129 milhões, e na Multidisplay/M4U, em uma transação com valor base de R\$125 milhões.

Na Cielo, buscamos assegurar que o resultado e as entregas ocorram de forma sustentável e correta, em linha com as melhores práticas de mercado. No ano que passou, recebemos prêmios e reconhecimentos por atendermos esse compromisso. Fomos reconhecidos por nossa Governança Corporativa, por iniciativas ESG e por práticas e qualidade de reporte em sustentabilidade.

Esses resultados só poderiam ser alcançados por meio do trabalho de um time qualificado de colaboradores. Durante toda a pandemia a Cielo tem buscado proteger seu time, reconhecendo o desempenho e o esforço de todos nessa jornada de transformação dos negócios. Como resultado, fomos reconhecidos pelo *Great Place to Work*, como uma das melhores empresas para se trabalhar no país. Ficamos na segunda posição entre as empresas do setor financeiro. As ações da Cielo também estão entre as de maior peso no índice IGPTW, criado

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

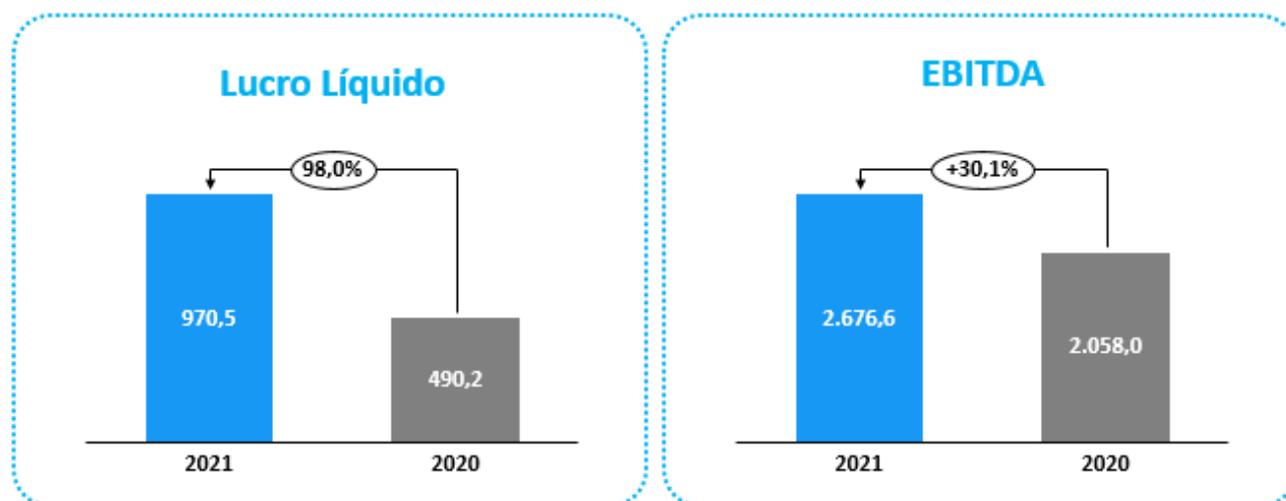
recentemente pela B3 e que inclui empresas que possuem as melhores práticas em seu ambiente de trabalho e que promovem um processo de valorização das relações e do desenvolvimento das pessoas.

As inovações tecnológicas, a mudança no comportamento dos consumidores e a agenda regulatória que vem sendo conduzida no país, devem trazer dinamismo ainda maior à indústria de pagamentos. Seguiremos preparando a Companhia para prosperar nesse cenário, manter o seu protagonismo e ajudar cada vez mais o varejo brasileiro com soluções financeiras e serviços de ponta.

Agradecemos toda a dedicação do nosso time de colaboradores, a confiança de nossos clientes, acionistas e parceiros.

DESTAQUES 2021

- O volume financeiro da Cielo de transações em 2021 totalizou R\$ 713,4 bilhões, acréscimo de 10,8% ou R\$ 69,4 bilhões em relação a 2020.
- A receita líquida consolidada totalizou R\$ 11.685,5 milhões, aumento de 4,5% ou R\$ 499,5 milhões em relação a 2020.
- Os gastos totais consolidados (custos e despesas), desconsiderando a equivalência patrimonial, totalizaram R\$ 10.110,2 milhões, diminuição de 2,4 % ou R\$ 244,4 milhões em relação a 2020.
- As receitas de aquisição de recebíveis (ARV) e de FIDC no consolidado, líquidas dos tributos, totalizaram R\$ 406,5 milhões, um decréscimo de 19,1% em relação a 2020.
- O Lucro Líquido da Cielo foi de R\$ 970,5 milhões, aumento de 98,0% ou R\$ 480,3 milhões em relação a 2020.
- O EBITDA consolidado foi de R\$ 2.676,6 milhões, aumento de 30,1% ou R\$ 618,6 milhões em relação a 2020.



Relatório da Administração/comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL 2021

Volume Financeiro de Transações

Evolução Anual

Em 2021, o volume financeiro de transações na Cielo totalizou R\$ 713,4 bilhões, representando um aumento de 10,8% ou R\$ 69,4 bilhões, quando comparado aos R\$ 644,0 bilhões capturados em 2020.

Especificamente com cartões de crédito (à vista e parcelado), o volume financeiro totalizou R\$ 406,7 bilhões em 2021, apresentando aumento de 12,9% em relação a 2020.

Na modalidade débito, o volume financeiro totalizou R\$ 306,7 bilhões no 2021, um aumento de 8,1% em comparação a 2020.

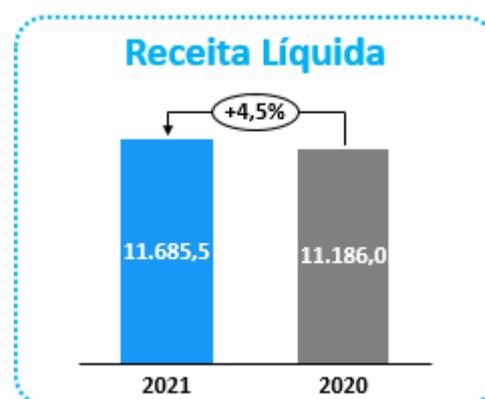
Adicionalmente, a Cielo capturou 6,8 bilhões de transações em 2021, um acréscimo de 9,6% em relação a 2020.

DESEMPENHO FINANCEIRO 2021

COMPARAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Receita Líquida

Comparativo Anual



A receita líquida consolidada totalizou R\$ 11.685,5 milhões em 2021, um aumento de 4,5% ou R\$ 499,5 milhões em relação à receita de 2020 de R\$ 11.186,0 milhões.

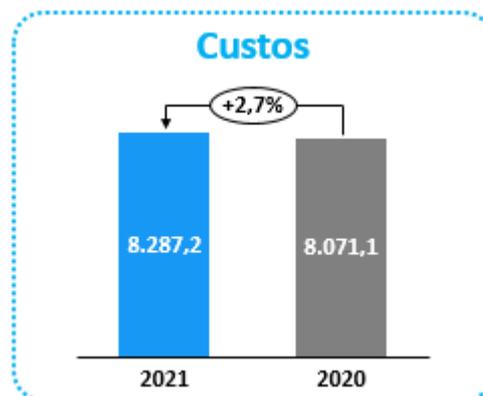
O aumento está relacionado ao maior volume capturado e intercâmbio médio do arranjo Ourocard (que impactou as receitas da Cateno), ao crescimento do volume capturado na Cielo (que impactou a receita de captura e a receita do produto Pagamento em 2 dias), bem como apreciação do dólar médio na operação norte-americana (MerchantE).

Esse aumento foi parcialmente compensado pela redução de preço na controladora, dado o cenário competitivo, bem como pela redução no volume da operação norte-americana (MerchantE) e redução das receitas de vendas de recargas de celular na M4U (alienada em novembro de 2021).

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Custos dos Serviços Prestados

Comparativo Anual



O custo dos serviços prestados consolidado totalizou R\$ 8.287,2 milhões em 2021, representando um aumento de R\$ 216,1 milhões, ou 2,7% em comparação ao ano anterior. O aumento decorre substancialmente dos seguintes eventos:

- Aumento de R\$ 384,4 milhões nos **custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard na Cateno**, resultado do aumento no volume, gerando maiores custos com *fees* de bandeiras, nos gastos com *embossing*, postagens de cartões, bem como, aumento nos custos com central de atendimento;
- Aumento de R\$ 138,0 milhões nos **custos relacionados à captura, processamento e liquidação de transação da Cielo** em comparação a 2020, decorre de gastos relacionado ao aumento de volumetria, principalmente *fees* de bandeiras e serviços de processamento de transações, compensado parcialmente pela redução nos serviços de prospecção e manutenção de clientes por bancos parceiros;
- Aumento de R\$ 66,3 milhões nos **custos dos serviços prestados nas controladas norte-americanas Cielo Inc e MerchantE**, diretamente relacionado à apreciação do dólar médio no ano;
- Redução de R\$ 288,1 milhões nos **custos com serviços prestados na M4U**, referente aos custos de créditos de telefonia celular (especialmente na modalidade de revenda de recarga virtual), relacionada à redução nas vendas em 2021, bem como pela alienação da totalidade das ações em novembro de 2021;
- Redução de R\$ 76,1 milhões nos **custos vinculados aos equipamentos e outros custos** em relação a 2020, decorrente principalmente do decréscimo da amortização do subsídio pago pela Cielo e Stelo gerado na venda de terminais de captura para estabelecimentos comerciais, compensado parcialmente pelo aumento em depreciação em razão da calendarização de compras de terminais de captura (POS).

Despesas Operacionais

Comparativo Anual



As despesas operacionais totalizaram R\$ 1.822,3 milhões no ano de 2021, apresentando uma redução de R\$ 463,1 milhões ou 20,3%, em relação ao ano de 2020. A redução decorre principalmente dos seguintes eventos:

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

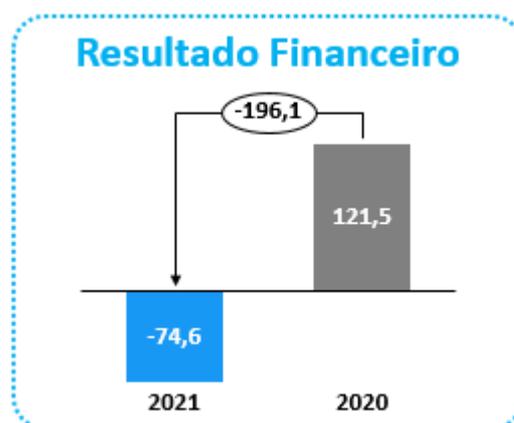
Despesas de pessoal - Aumento de R\$ 112,6 milhões ou 14,6% para R\$ 885,1 milhões em 2021 comparadas com os R\$ 772,5 milhões em 2020. O aumento está relacionado, à expansão do time comercial e ao acordo coletivo de 2021, bem como pela apreciação do dólar médio sobre as despesas da controlada no exterior (MerchantE), compensado pelas economias geradas por medidas de reestruturação organizacional tomadas pela Companhia durante esse exercício.

Despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação – Redução de R\$ 120,3 milhões ou 23,6% para R\$ 389,4 milhões em 2021 quando comparadas com os R\$ 509,7 milhões em 2020. O decréscimo está relacionado a menores gastos na controlada no exterior (MerchantE), pelo efeito das reestruturações ocorrida em 2020. Compensado parcialmente por maiores gastos com projetos estratégicos e iniciativas que visam aprimoramento na qualidade dos serviços prestados na controladora Cielo.

Despesas de vendas e marketing – Redução de R\$ 138,1 milhões ou 37,0%, para R\$ 235,3 milhões em 2021 quando comparadas com os R\$ 373,4 milhões em 2020. O decréscimo se deve a redução nas despesas de marketing na Cielo com campanhas, materiais e eventos, além da negociação de remuneração de parceiros de vendas na MerchantE.

Outras despesas operacionais líquidas – Diminuição de R\$ 314,7 milhões ou 50,1%, para R\$ 313,2 milhões em 2021 quando comparadas com os R\$ 627,9 em 2020. As outras despesas líquidas reduziram por conta dos ganhos não recorrentes em 2021 relacionados a cessão das plataformas New Elo e CieloPay, venda das participações societárias nas empresas Orizon e M4U, bem como pelo efeito de menor expectativa de perda com créditos incobráveis na Cielo e Cateno nesse exercício (em 2020 as perdas foram elevadas dados aos efeitos do isolamento social causados pela pandemia da COVID-19).

Resultado Financeiro Comparativo Anual



O resultado financeiro totalizou R\$ 74,6 milhões de despesa em 2021, representando uma variação de 161,4% ou R\$ 196,1 milhões em relação a 2020, que obteve uma receita de R\$ 121,5 milhões. O decréscimo ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes eventos:

Receitas financeiras – Aumento de R\$ 163,8 milhões ou 102,0%, para R\$ 324,4 milhões em 2021, comparadas com os R\$ 160,6 milhões em 2020, relacionado à maior taxa média do CDI e pelo maior saldo médio aplicado, quando comparado ao ano anterior.

Despesas financeiras – Aumento de R\$ 293,1 milhões ou 57,3%, para R\$ 805,0 milhões em 2021, comparadas com os R\$ 511,9 milhões em 2020, relacionado ao aumento da taxa média do CDI nesse exercício, bem como, pela maior remuneração de cotas sênior em novos FIDCs.

Aquisição de recebíveis líquido (ARV) e FIDC – Redução de R\$ 96,2 milhões ou 19,1% para R\$ 406,5 milhões em 2021, quando comparado aos R\$ 502,7 milhões em 2020, relacionada a menor penetração no volume de crédito, parcialmente, compensado pelo aumento do médio do CDI.

Variação cambial e marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido – Totalizou despesa de R\$ 0,5 milhão em 2021, representando uma variação de R\$ 29,4 milhões, quando comparados com os

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

R\$ 29,9 milhões de despesa em 2020. O resultado decorre do efeito contábil da marcação a mercado dos instrumentos financeiros com o propósito de proteger passivo indexado à moeda estrangeira.

EBITDA

EBITDA

O EBITDA consolidado totalizou R\$ 2.676,6 milhões em 2021, representando um aumento de 30,1% em relação ao ano de 2020 conforme demonstrado a seguir:

EBITDA (R\$ milhões)	2021	2020
Lucro Líquido Cielo	970,5	490,2
Outros acionistas que não a Cielo	188,0	141,3
Resultado Financeiro Líquido	74,5	(121,5)
Imposto de Renda e Contribuição Social	342,9	319,5
Depreciação e Amortização	1.100,7	1.228,5
EBITDA	2.676,6	2.058,0
% Margem EBITDA	22,9%	18,4%

O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Controladora é acrescida a participação dos acionistas não controladores.

A Administração acredita que o EBITDA é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os nossos resultados operacionais e de rentabilidade.

No entanto, o EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Adicionalmente, o EBITDA apresenta limitação que prejudica a sua utilização como medida da lucratividade em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, o lucro, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

IMPACTOS DA PANDEMIA GLOBAL DE COVID-19

De acordo com o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA), que acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, as vendas no Comércio Varejista registraram uma alta nominal de 12,7% em 2021 em relação a 2020. O aumento no índice de preços e os efeitos do abrandamento de medidas de isolamento, foram fatores que contribuíram positivamente para o crescimento desse exercício em comparação a 2020. Descontada a inflação, essa alta foi de 0,8%, em relação ao ano anterior. Nessa comparação, descontado os efeitos da inflação de cada setor, houve alta no macro setor de serviços (o mais afetado pelos efeitos do isolamento causado pela pandemia da Covid-19), com aumento de 6,8% (em termos nominais o crescimento foi de 13,3%), em seguida, vêm os Bens Duráveis e Semiduráveis, com altas de 3,9% deflacionada e de 12,4% nominal. O macro setor de Bens não duráveis apresentou recuo deflacionado de 2,2% e, em termos nominais, um crescimento de 12,4%.

Considerando que o desempenho operacional e financeiro da Cielo tem uma forte dependência do consumo nacional e conseqüentemente do volume de transações no mercado de cartões, a Companhia manteve, desde o início da pandemia, critério mais rigoroso para provisão de perdas dos saldos em atraso de clientes avaliados como segmento de alto risco de inadimplência. Esse procedimento será mantido até a conclusão dos impactos da pandemia, sendo reavaliado mensalmente, de acordo com a evolução da carteira de cobrança.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

A Companhia, com o abrandamento de medidas de isolamento e retomada econômica, passou a privilegiar a penetração em produtos de prazo, como forma de impulsionar a rentabilidade da Companhia. Diante de possíveis cenários de extensão do isolamento social e consequente alongamento de restrições de liquidez do mercado, a Companhia mantém sua capacidade de gerenciar o caixa de forma a fazer frente a todos seus compromissos de curto prazo.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa é um valor para a Companhia, que tem como uma de suas metas o seu aperfeiçoamento constante, em um processo contínuo e de longo prazo, voltado para a performance sustentável da Companhia. Para tanto, a Cielo adota, de forma voluntária, as melhores práticas de governança corporativa, além daquelas exigidas para empresas listadas no Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), evidenciando o comprometimento da Cielo e de seus administradores com o interesse de seus acionistas e investidores.

A maximização de sua eficiência e criação de valor de longo prazo traduz-se, por exemplo, por meio (a) da adoção de sistema adequado de tomada de decisões e do monitoramento acerca do cumprimento desse sistema; (b) da manutenção de uma Secretaria de Governança Corporativa, a qual tem por objetivo auxiliar os órgãos de administração e dos comitês/fóruns de assessoramento da Companhia e suas controladas, bem como garantir a observância das melhores práticas de governança corporativa; (c) da prática de condutas éticas e sustentáveis; (d) da avaliação formal de desempenho do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria-Executiva, de forma colegiada e individual; (e) da presença de pessoas distintas ocupando os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor-Presidente; (f) da existência de Calendário Anual de Eventos e Agenda Anual do Conselho de Administração, contendo todos os temas a serem abordados ao longo do ano nas reuniões previamente agendadas; (g) da troca de informações através do Portal Eletrônico de Governança Corporativa; (h) da existência de Política de Transações com Partes Relacionadas e situações envolvendo conflito de interesses; (i) do Código de Conduta Ética de adesão obrigatória por todos os colaboradores e administradores, o qual define os princípios básicos que deverão nortear as relações e atividades na Companhia, além de reforçar a necessidade de cumprir a legislação vigente, amplamente disseminado na Companhia e publicamente divulgado no site de Relações com Investidores da Cielo.

Importante destacar que, desde 2013, a Cielo instituiu a Política para Transações com Partes Relacionadas e demais situações envolvendo conflito de interesses da Companhia (“Política”), que teve por objetivo consolidar os procedimentos a serem observados nos negócios da Companhia envolvendo partes relacionadas, bem como em outras situações que envolvam potencial conflito de interesse, conferindo transparência sobre referidos procedimentos aos seus acionistas e ao mercado em geral e garantindo o seu estrito alinhamento aos interesses da Cielo, sempre consoante às melhores práticas de Governança Corporativa, sendo revista em julho de 2021 para aderir às recomendações do Código Brasileiro de Governança Corporativa – Companhia Abertas elaborado pelo Grupo de Trabalho Interagentes, o qual é coordenado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.

Com relação à aprovação das transações com partes relacionadas, compete ao Comitê de Governança Corporativa avaliar a transação (o negócio e sua justificativa), bem como a documentação que demonstre que a respectiva transação será realizada em condições equânimes de mercado (tais como, mas não se limitando a, propostas comerciais e pesquisas de mercado). Não obstante o envio desta documentação, nas hipóteses em que o referido Comitê julgar necessário, deverá ser apresentado um laudo de avaliação independente, elaborado sem a participação da parte envolvida na transação com parte relacionada, seja ela banco, advogado, empresa de consultoria especializada, entre outros, com base em premissas realistas e informações referendadas por terceiros. Após análise, o Comitê de Governança Corporativa recomendará ou não o tema para deliberação do Conselho de Administração da Cielo, que terá acesso a todos os documentos relacionados às transações com partes relacionadas.

Importante destacar que o Comitê de Governança Corporativa quando convocado para avaliar transações entre a Companhia e qualquer de seus acionistas controladores, em caráter excepcional, será composto por todos os conselheiros independentes, devendo referidos conselheiros independentes serem convocados a apreciar a matéria na condição de membros *ad hoc* do Comitê, em substituição ao(s) membro(s) indicado(s) pelo(s) acionista(s) controlador(es) conflitado(s), além dos membros do Comitê que não estiverem conflitados.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Ademais, os membros do Conselho de Administração em posição de conflito (i) a priori, não participarão das reuniões ou (ii) se estiverem presentes em razão de outros assuntos pautados, deverão declarar-se conflitados, se ausentar das discussões sobre o tema e se abster de votar em deliberação sobre a matéria. Caso solicitado pelo Presidente do Conselho de Administração ou pelo Diretor-Presidente, conforme o caso, tais membros poderão participar parcialmente das discussões, visando subsidiá-las com maiores informações sobre a operação e as partes envolvidas, devendo sempre, contudo, se ausentar ao final da discussão, inclusive do processo de votação da matéria. Também não participarão das reuniões do Conselho de Administração ou Comitê de Governança Corporativa o(s) membro(s) indicado(s) pelo(s) acionista(s) controlador(es) que não esteja(m) em posição de conflito quando a matéria que for objeto de deliberação se referir a questão estratégica do acionista conflitado.

Em relação aos órgãos de governança corporativa da Cielo, o Conselho de Administração, com atuação colegiada, é composto por 11 (onze) membros, os quais não exercem função executiva na Companhia, sendo 03 (três) deles membros independentes, cuja independência visa especialmente resguardar os interesses da Cielo e de seus acionistas minoritários. Ao Conselho de Administração compete, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, eleger os membros da Diretoria-Executiva e fiscalizar a sua gestão. Atualmente, a Diretoria Estatutária da Companhia é composta por até 10 (dez) membros e exerce a administração geral da Companhia, observadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Ademais, como mais uma evidência da aderência da Companhia às melhores práticas de Governança Corporativa, o Conselho de Administração possui 6 (seis) comitês de assessoramento, quais sejam: Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças, Comitê de Governança Corporativa, Comitê de Pessoas e Remuneração, Comitê de Sustentabilidade e Comitê de Riscos; e a Diretoria-Executiva possui 09 (nove) fóruns de assessoramento: Fórum de Divulgação, Fórum de Ética, Fórum de Investimento Social e Cultural, Fórum de Preços, Fórum de Diversidade, Fórum de Inovação, Fórum de Produtos e Serviços, Fórum Gestor de Segurança da Informação e Prevenção à Fraude e Fórum de Privacidade e Proteção de Dados.

O Conselho Fiscal da Cielo, órgão independente da administração, está atualmente instalado para supervisionar as atividades da administração e é composto por 05 (cinco) membros, sendo 01 (um) membro independente.

A Companhia está comprometida com a inclusão dos temas associados à Sustentabilidade, Diversidade e Reponsabilidade Corporativa em suas práticas. Ao realizar suas atividades, a Cielo busca assegurar o sucesso do negócio no longo prazo, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, o desenvolvimento econômico e a conservação do meio ambiente, por meio da geração de valor compartilhado.

Para melhor estruturar o atingimento desses compromissos, a Companhia, em 2020 revisou seu Planejamento Estratégico de Sustentabilidade. Aderente ao Planejamento de Negócios da Companhia, aprovado pela Diretoria-Executiva, pelo Comitê de Sustentabilidade e pelo Conselho de Administração, este trabalho resultou na interpretação do Propósito e Visão para Sustentabilidade e permitiu o estabelecimento de Diretrizes de Sustentabilidade que orientarão nossa atuação ao longo dos próximos cinco anos. Ao fim do processo, a estrutura do plano prevê seis temas estratégicos para sustentabilidade, com o propósito de ‘potencializar negócios sustentáveis e inclusivos com todos’ e a visão de ‘ser a plataforma inteligente reconhecida por impulsionar a sustentabilidade e inclusão no comércio brasileiro’.

O plano tem ações previstas para o intervalo de 2021 a 2025 e endereça os temas estratégicos para Sustentabilidade, sendo: Diversidade & Inclusão, Responsabilidade Social, Mudanças Climáticas & Eco eficiência, Gestão de Riscos Socioambientais e Inovação & Empreendedorismo Socioambiental, Governança & Reportes ESG.

Cabe destacar o Programa de Diversidade & Inclusão, estruturado no 2º semestre de 2019 com que o objetivo de transformar nossa cultura, estruturas e posicionamentos. O tema é objeto de atenção da alta administração por meio do Fórum de Diversidade, que discute a importância estratégica do tema e é coordenado pelo Presidente da companhia. Seu principal objetivo é discutir e assessorar a Diretoria-Executiva na tomada de decisão. Os debates do Fórum de Diversidade são levados ao Comitê de Sustentabilidade e têm ganhado visibilidade no Conselho de Administração.

Em 2020, destacamos também a atuação dos grupos de afinidade dentro da Companhia com encontros mensais, que contemplam raça e etnias, pessoas com deficiência, gênero e a comunidade LGBTQIA+. Formados por

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

colaboradores voluntários que desejam contribuir para a discussão do tema e contando com a participação de *sponsors* da Diretoria Executiva, os grupos são responsáveis por pautar discussões e propor ações para impulsionar a diversidade e Inclusão no negócio.

As ações da Cielo para o desenvolvimento sustentável se dão por meio da Política de Sustentabilidade, cujas diretrizes contemplam aspectos e práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). Os aspectos e impactos ambientais de nossas operações são avaliados e monitorados pelo nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA), certificado pela norma ISO14.001, para sede da Cielo em 2019 e com a manutenção da certificação em 2021. A Companhia possui uma Estratégia Climática, que inclui a realização do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) – alinhado às melhores práticas globais, auditado e publicado no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG *Protocol*, e a compensação das emissões de carbono não evitadas. Em linha com sua estratégia climática, a Cielo responde à iniciativa de transparência do *Carbon Disclosure Initiative* (CDP), e integra o Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão).

Em 2021, pelo nono ano consecutivo, integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (“ISE”). Esse reconhecimento é resultado das práticas implementadas pela Cielo nos últimos anos, dentre as quais destacamos boas práticas de governança corporativa; o programa de diversidade e inclusão; gestão de riscos; e a avaliação de aspectos socioambientais em fornecedores, produtos e serviços.

Além disso, a partir de janeiro de 2022, a Companhia passou a integrar o Índice IGPTW: índice da B3 em parceria com a organização *Great Place to Work* que reúne as empresas que possuem as melhores práticas no mercado de trabalho, que promovem um processo de transformação cultural e que valorizam as relações e o desenvolvimento das pessoas.

Em nossa estratégia de investimento social privado buscamos adotar causas específicas para o uso das leis de incentivo, a fim de conectar as iniciativas apoiadas aos nossos negócios. Dessa forma, investimos em projetos sociais que promovem a educação, por meio de ações que contribuam com a melhoria da educação básica e/ou profissionalizante, e iniciativas que possibilitem a geração de renda e contribuam para o desenvolvimento dos empreendedores brasileiros.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que, durante o ano de 2021, a Companhia contratou os serviços de auditoria independente da KPMG.

A Política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Para tanto, a Cielo adota em sua política de contratação de auditores os seguintes princípios internacionalmente aceitos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A Cielo declara que os auditores independentes foram contratados para prestar serviços não relacionados à auditoria externa no exercício de 2021, que consiste na asseguuração limitada sobre as informações Ambientais, Sociais e de Governança do Relatório de Sustentabilidade de 2020, aplicação de treinamento de controles contábeis e asseguuração razoável sobre a conformidade com as cláusulas (obrigações) do Termo de Compromisso de Cessação de Prática (“TCC”) estabelecidas entre o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e a Cielo. A contratação atende ao requisito de governança corporativa da empresa, que determina que toda contratação extraordinária da auditoria independente que audita as suas demonstrações financeiras, direta ou indiretamente, necessita ser previamente avaliada pelo Comitê de Auditoria e autorizada pelo Conselho de Administração. O montante desses serviços, em conjunto, é de R\$ 330,5 mil e representa cerca de 14,9% do total dos honorários de auditoria das demonstrações financeiras do Grupo Cielo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Padronizadas - DFP

Em conformidade com a Carta Circular nº 3.447/10 e a Resolução nº 2 do Banco Central do Brasil (“BACEN”), a Companhia optou por elaborar suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições de Pagamento autorizadas a funcionar pelo BACEN. Desta forma, preenchemos apenas os quadros referentes aos dados padronizados das informações individuais. Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Individual e Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Individual e Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, os Fluxos de Caixa Individual e Consolidado e o Valor Adicionado Individual e Consolidado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições de Pagamento autorizadas a funcionar pelo BACEN:

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Balanças patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020		
Circulante						Circulante					
Disponibilidades	4	69.177	34.083	350.104	127.969	Obrigações por empréstimos	12	652.144	40.214	2.912.802	40.960
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	5	1.978.842	2.631.697	5.225.593	3.617.998	Instrumentos financeiros derivativos	5	-	2.079	-	2.079
Fundos de investimentos em direitos creditórios	6	5.568.737	1.850.998	-	-	Outras obrigações		81.031.373	67.645.222	71.671.292	67.054.479
Rendas a receber	7	170.080	338.095	926.633	935.733	Sociais e estatutárias	15 e 21	290.146	223.244	347.750	277.043
Contas a receber de emissores	7	78.865.744	70.034.602	79.088.367	70.211.977	Fiscais e previdenciárias	8	95.655	236.452	582.399	581.140
Contas a receber com partes relacionadas	26	2.793	5.265	24.830	29.907	Obrigações com cotas de terceiros FIDC	6	-	-	31.106	3.041.462
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		382.956	497.087	837.561	810.768	Contas a pagar a estabelecimentos	13	69.138.706	61.529.245	69.530.057	61.765.044
Outras contas a receber operacionais	7	148.866	186.678	155.641	262.894	Contas a pagar com partes relacionadas	26	10.942.421	5.059.410	-	-
Provisão para créditos incobráveis	7	(188.986)	(277.701)	(205.161)	(304.582)	Outras		564.445	596.871	1.179.980	1.389.790
Outros valores a receber		111.639	43.975	139.594	67.480						
Total do ativo circulante		87.109.848	75.344.779	86.543.162	75.760.144	Total do passivo circulante		81.683.517	67.687.515	74.584.094	67.097.518
Realizável a longo prazo						Exigível a longo prazo					
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	5	6.350	175.498	284.999	457.892	Obrigações por empréstimos	12	3.382.302	6.901.822	3.382.302	8.903.652
Depósitos judiciais	14	1.573.876	1.576.406	1.576.643	1.578.987	Outras obrigações		3.690.282	3.244.679	9.470.381	1.923.707
Créditos tributários	8	924.523	927.919	1.283.046	1.159.755	Obrigações com cotas de terceiros FIDC	6	-	-	7.225.968	-
Outras contas a receber operacionais	7	18.549	20.638	29.077	22.410	Provisões para contingências	14	1.985.883	1.819.580	2.158.491	1.838.719
						Impostos e contribuições diferidos		-	-	25.964	34.864
						Provisão para obrigações com investidas		1.665.683	1.390.012	170	104
						Outras		38.716	35.087	59.788	50.020
						Total do passivo exigível a longo prazo		7.072.584	10.146.501	12.852.683	10.827.359
Permanente						Patrimônio líquido					
Investimentos	9	7.596.638	7.753.343	-	121.890	Capital social	15	5.700.000	5.700.000	5.700.000	5.700.000
Imobilizado de uso	10	914.756	929.880	971.151	986.756	Reservas de capital	15	77.030	67.529	77.030	67.529
Intangível	11	502.150	596.407	9.734.557	10.442.755	Reservas de lucros	15	4.542.989	4.031.907	4.542.989	4.031.907
						Outros resultados abrangentes	15	(330.852)	(223.767)	(330.852)	(223.767)
						(-) Ações em tesouraria	15	(98.578)	(84.815)	(98.578)	(84.815)
Total do ativo realizável a longo prazo e permanente		11.536.842	11.980.091	13.879.473	14.770.445	Atribuído a:					
						Acionistas controladores		9.890.589	9.490.854	9.890.589	9.490.854
						Outros acionistas que não a Cielo		-	-	3.095.269	3.114.858
						Total do patrimônio líquido		9.890.589	9.490.854	12.985.858	12.605.712
Total do ativo		98.646.690	87.324.870	100.422.635	90.530.589	Total do passivo e patrimônio líquido		98.646.690	87.324.870	100.422.635	90.530.589

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Demonstrações dos resultados

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora			Consolidado	
		2º Semestre/21	Exercício/21	Exercício/20	Exercício/21	Exercício/20
RECEITA LÍQUIDA	17	2.649.172	4.992.009	4.675.572	11.685.440	11.186.013
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	18	(1.619.406)	(3.082.241)	(2.820.654)	(8.287.260)	(8.071.148)
LUCRO BRUTO		1.029.766	1.909.768	1.854.918	3.398.180	3.114.865
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Pessoal	18	(164.893)	(316.440)	(287.011)	(885.169)	(772.533)
Gerais e administrativas	18	(376.463)	(693.392)	(511.125)	(389.345)	(509.658)
Vendas e marketing	18	(31.230)	(76.063)	(129.743)	(235.258)	(373.416)
Equivalência patrimonial	9	256.111	377.806	(11.366)	679	(1.882)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	(98.894)	(116.433)	(359.374)	(313.210)	(627.889)
LUCRO OPERACIONAL		614.397	1.085.246	556.299	1.575.877	829.487
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas financeiras	24	69.838	123.630	52.816	324.415	160.639
Despesas financeiras	24	(456.847)	(614.321)	(336.470)	(805.008)	(511.907)
Rendimento de cotas FIDCs e Antecipação de Recebíveis	24	274.595	417.470	424.441	406.582	502.672
Ganho / (perda) de variação cambial, líquida	24	(523)	(531)	(29.661)	(513)	(29.918)
		(112.937)	(73.752)	111.126	(74.524)	121.486
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		501.460	1.011.494	667.425	1.501.353	950.973
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Correntes	8	36.465	(38.172)	(203.401)	(479.295)	(397.686)
Diferidos	8	10.872	(2.851)	26.225	136.432	78.226
LUCRO LÍQUIDO		548.797	970.471	490.249	1.158.490	631.513
ATRIBUÍDO A						
Acionistas controladores					970.471	490.249
Participação minoritária nas controladas					188.019	141.264
Lucro líquido por ação (em R\$) - Básico	16	<u>0,20274</u>	<u>0,35825</u>	<u>0,18091</u>	<u>0,35825</u>	<u>0,18091</u>
Lucro líquido por ação (em R\$) - Diluído	16	<u>0,20183</u>	<u>0,35665</u>	<u>0,18035</u>	<u>0,35665</u>	<u>0,18035</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Para os semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado	
	2º Semestre/21	Exercício/21	Exercício/20	Exercício/21	Exercício/20
Lucro líquido do período	548.797	970.471	490.249	1.158.490	631.513
Resultados abrangentes					
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(166.521)	(107.986)	(250.349)	(107.986)	(250.349)
Benefício pós-emprego	901	901	13.866	901	13.866
Movimentações do período	(165.620)	(107.085)	(236.483)	(107.085)	(236.483)
Resultado abrangente total	383.177	863.386	253.766	1.051.405	395.030
Atribuído a:					
Acionistas controladores				863.386	253.766
Outros acionistas que não a Cielo				188.019	141.264

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para o semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

		Reservas de lucros					Retenção de lucros	Outros resultados abrangentes	Total da participação dos acionistas controladores	Participação de outros acionistas que não a Cielo	Total do Patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Legal	Orçamento de capital					
(Reapresentado)											
Saldos em 31 de dezembro de 2019		5.700.000	65.658	(56.198)	1.128.753	2.579.326	-	12.716	9.430.255	3.672.325	13.102.580
Aquisição de ações em tesouraria		-	-	(40.214)	-	-	-	-	(40.214)	-	(40.214)
Ações restritas outorgadas	23	-	13.468	-	-	-	-	-	13.468	-	13.468
Venda/transfêrencia de ações em tesouraria pelo exercício de ações	23 e 15.c)	-	(11.597)	11.597	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	490.249	-	490.249	141.264	631.513
Destinação sobre o lucro líquido do exercício:											
Reserva legal	15.d)	-	-	-	11.247	-	(11.247)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio proposto	15.f)	-	-	-	-	-	(151.470)	-	(151.470)	-	(151.470)
Dividendos proposto		-	-	-	-	-	(14.951)	-	(14.951)	-	(14.951)
Reserva de orçamento de capital		-	-	-	-	312.581	(312.581)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes:											
Varição cambial sobre investimento líquido no exterior	15.g)	-	-	-	-	-	-	(250.349)	(250.349)	-	(250.349)
Benefício pós emprego		-	-	-	-	-	-	13.866	13.866	-	13.866
Efeito dos outros acionistas que não a Cielo sobre entidades consolidadas		-	-	-	-	-	-	-	-	(698.731)	(698.731)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		5.700.000	67.529	(84.815)	1.140.000	2.891.907	-	(223.767)	9.490.854	3.114.858	12.605.712
Saldos em 30 de junho de 2021		5.700.000	68.728	(100.968)	1.140.000	2.891.907	272.848	(165.232)	9.807.283	3.098.072	12.905.355
Aquisição de ações em tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações restritas outorgadas	23	-	10.692	-	-	-	-	-	10.692	-	10.692
Venda/transfêrencia de ações em tesouraria pelo exercício de ações	23 e 15.c)	-	(2.390)	2.390	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	548.797	-	548.797	-	548.797
Destinação sobre o lucro líquido do período:											
Reserva legal	15.d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio proposto	15.f)	-	-	-	-	-	(172.085)	-	(172.085)	-	(172.085)
Juros sobre o capital próprio pagos		-	-	-	-	-	(138.478)	-	(138.478)	-	(138.478)
Destinação Lucro Líquido Acumulado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Orçamento de Capital		-	-	-	-	511.082	(511.082)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes:											
Varição cambial sobre investimento líquido no exterior	15.g)	-	-	-	-	-	-	(166.521)	(166.521)	-	(166.521)
Benefício pós emprego		-	-	-	-	-	-	901	901	-	901
Efeito dos outros acionistas que não a Cielo sobre entidades consolidadas		-	-	-	-	-	-	-	-	(2.803)	(2.803)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		5.700.000	77.030	(98.578)	1.140.000	3.402.989	-	(330.852)	9.890.589	3.095.269	12.985.858
Saldos em 31 de dezembro de 2020		5.700.000	67.529	(84.815)	1.140.000	2.891.907	-	(223.767)	9.490.854	3.114.858	12.605.712
Aquisição de ações em tesouraria		-	-	(27.124)	-	-	-	-	(27.124)	-	(27.124)
Ações restritas outorgadas	23	-	22.862	-	-	-	-	-	22.862	-	22.862
Venda/transfêrencia de ações em tesouraria pelo exercício de ações	23 e 15.c)	-	(13.361)	13.361	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	970.471	-	970.471	188.019	1.158.490
Destinação sobre o lucro líquido do período:											
Reserva legal	15.d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio proposto	15.f)	-	-	-	-	-	(235.760)	-	(235.760)	-	(235.760)
Juros sobre o capital próprio pagos		-	-	-	-	-	(223.629)	-	(223.629)	-	(223.629)
Destinação Lucro Líquido Acumulado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Orçamento de Capital		-	-	-	-	511.082	(511.082)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes:											
Varição cambial sobre investimento líquido no exterior	15.g)	-	-	-	-	-	-	(107.986)	(107.986)	-	(107.986)
Benefício pós emprego		-	-	-	-	-	-	901	901	-	901
Efeito dos outros acionistas que não a Cielo sobre entidades consolidadas		-	-	-	-	-	-	-	-	(207.608)	(207.608)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		5.700.000	77.030	(98.578)	1.140.000	3.402.989	-	(330.852)	9.890.589	3.095.269	12.985.858

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para o semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora			Consolidado	
	2º Semestre/21	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	501.460	1.011.494	667.425	1.501.353	950.973
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	9, 10 e 11	255.441	504.588	472.729	1.100.748
Baixas/perdas de imobilizado e intangível	10 e 11	62.133	223.077	42.995	308.574
Equivalência patrimonial	9	(256.111)	(377.806)	11.366	(679)
Variação cambial sobre imobilizado e intangível	10 e 11	-	-	-	(26.324)
Ações restritas outorgadas		10.692	22.862	13.468	22.862
Transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações		(2.390)	(13.361)	(11.597)	(13.361)
Perdas com créditos incobráveis e fraude	18	86.200	170.129	255.540	331.216
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14.a)	114.792	216.028	60.360	371.693
Variação cambial sobre juros de empréstimos e financiamentos captados no exterior	12	56.462	37.269	301.535	196.908
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		61.747	50.187	(302.417)	50.187
Juros sobre empréstimos e financiamentos	12	136.694	234.120	252.806	313.666
Amortização de custos de emissão de dívidas	12	10.407	25.312	33.700	25.312
Rendimento de participação no FIDC	24	(274.595)	(417.470)	(424.441)	-
(Aumento)/redução nos ativos operacionais:					
Rendas a receber		(28.866)	168.015	(53.457)	9.100
Contas a receber de emissores		(14.477.313)	(9.089.986)	1.606.484	(9.307.027)
Contas a receber com partes relacionadas		8.721	2.472	191.628	5.077
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		(34.668)	117.527	(386.488)	(145.983)
Depósitos judiciais		1.681	2.530	10.215	2.344
Outros valores e bens		32.311	(67.664)	41.748	(72.114)
Outros ativos		(51.041)	(267.880)	(102.282)	(184.866)
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos		(123.658)	(106.425)	130.065	123.859
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:					
Sociais e estatutárias		(20.069)	(29.198)	(2.688)	(134.615)
Fiscais e previdenciárias		102.542	(84.362)	(6.974)	428.909
Contas a pagar a estabelecimentos		12.769.743	7.609.461	(1.275.899)	7.765.013
Contas a pagar com partes relacionadas		5.220.980	5.883.011	(4.847.033)	-
Provisões para contingências	14	(25.802)	(49.725)	(47.654)	(51.921)
Outros passivos		239.535	79.057	(4.191)	(415.622)
Caixa proveniente/(utilizado) das operações		4.377.028	5.853.262	(3.373.057)	2.204.309
Imposto de renda e contribuição social pagos		(68.130)	(76.794)	(58.824)	(427.650)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		4.308.898	5.776.468	(3.431.881)	1.776.659
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisições de cotas FIDC's		(1.497.638)	(3.279.910)	(3.505.837)	-
Resgate de cotas FIDC's		-	-	9.985.053	-
Alienação de participação em controlada		85.453	208.086	1.305.064	122.608
Aporte de capital em controladas	9	-	-	(95.297)	-
Dividendos recebidos de subsidiárias	9	299.868	490.712	350.414	-
Aquisições de imobilizado de uso	10	(126.757)	(403.524)	(389.946)	(424.456)
Alienação de intangível		21.899	199.795	-	199.795
Aquisições de intangível	11	(98.093)	(211.230)	(258.882)	(261.169)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento		(1.315.268)	(2.996.071)	7.390.569	(363.222)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos	12	-	-	6.097.196	-
Pagamento de principal de empréstimos, líquido de derivativos	12	(3.011.279)	(3.022.557)	(7.143.479)	(2.922.495)
Custos incorridos sobre emissão de dívidas	12	(131)	(7.652)	(22.040)	(7.652)
Juros pagos	12	(91.081)	(174.082)	(294.495)	(255.247)
Cotas de terceiros FIDC		-	-	-	7.702.826
Amortização de cotas de terceiros FIDC		-	-	-	(3.487.214)
Aquisição de ações em tesouraria	15.c)	-	(27.124)	(40.214)	(27.124)
Dividendos e juros sobre o capital próprio		(138.478)	(390.050)	(81.276)	(583.569)
Resgate de ações pagos a terceiros		-	-	-	(559.313)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		(3.240.969)	(3.621.465)	(1.484.308)	419.525
Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(247.339)	(841.068)	2.474.380	1.832.962
Caixa e equivalentes de caixa					
Saldo final	4 e 5.a)	1.824.712	1.824.712	2.665.780	5.340.203
Saldo inicial	4 e 5.a)	2.072.051	2.665.780	191.400	3.507.241
Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(247.339)	(841.068)	2.474.380	1.832.962

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora			Consolidado		
	2º Semestre/21	Exercício/21	Exercício/20	Exercício/21	Exercício/20	
RECEITAS						
Vendas de serviços	17	3.030.996	5.704.168	5.206.445	13.125.170	12.273.441
Perda com créditos incobráveis, chargeback e fraude	18	(86.200)	(170.129)	(255.540)	(331.216)	(511.854)
		2.944.796	5.534.039	4.950.905	12.793.954	11.761.587
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS						
Gastos com serviços prestados		(1.262.703)	(2.380.437)	(2.141.683)	(6.826.279)	(6.171.208)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(402.462)	(757.060)	(620.572)	(693.195)	(1.266.080)
Outros gastos, líquidos	18	49.600	165.079	(34.885)	137.408	(29.056)
Perda na realização de ativos	18	(62.294)	(111.383)	(68.949)	(119.402)	(86.979)
		(1.677.859)	(3.083.801)	(2.866.089)	(7.501.468)	(7.553.323)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.266.937	2.450.238	2.084.816	5.292.486	4.208.264
Depreciações e amortizações	10 e 11	(255.441)	(504.588)	(472.729)	(1.100.748)	(1.228.503)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO		1.011.496	1.945.650	1.612.087	4.191.738	2.979.761
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA						
Equivalência patrimonial	9	256.111	377.806	(11.366)	679	(1.882)
Receitas financeiras, incluindo variação cambial líquida e aquisição de recebíveis, líquidas	24	343.910	540.569	447.596	730.484	633.393
		600.021	918.375	436.230	731.163	631.511
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		1.611.517	2.864.025	2.048.317	4.922.901	3.611.272
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Pessoal e encargos		(185.651)	(371.282)	(360.235)	(922.051)	(834.670)
Participação de colaboradores e administradores no lucro	21	(55.223)	(93.445)	(79.522)	(151.049)	(124.825)
Impostos, taxas e contribuições		(362.380)	(808.570)	(768.272)	(1.874.481)	(1.496.482)
Despesas de juros e alugueis incorridos		(459.466)	(620.257)	(350.039)	(816.830)	(486.008)
Dividendos e JCP pagos		(138.478)	(223.629)	-	(382.714)	-
Dividendos e JCP propostos		(172.085)	(235.760)	(166.421)	(235.760)	(166.421)
Retenção de lucros		(238.234)	(511.082)	(323.828)	(351.997)	(323.828)
Participação minoritária nas controladas		-	-	-	(188.019)	(179.038)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		(1.611.517)	(2.864.025)	(2.048.317)	(4.922.901)	(3.611.272)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

1 Contexto operacional

A Cielo S.A. ("Companhia" ou "Cielo") foi constituída no Brasil em 23 de novembro de 1995 e tem como objetivo principal a prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento, incluindo serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços; o aluguel, a instalação e a manutenção de terminais eletrônicos; a coleta de dados e o processamento de transações eletrônicas e manuais, assim como a emissão e gestão de contas de pagamentos.

A Cielo é uma sociedade por ações com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo. Suas ações foram admitidas à negociação na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob a sigla "CIEL3", e junto com suas subsidiárias integram os grupos do Banco do Brasil e Bradesco.

As Controladas Diretas e Indiretas da Companhia e Controladas em conjunto, que junto à Cielo também são designadas como "Grupo Cielo" ao longo deste relatório, prestam serviços relacionados a meios de pagamentos ou complementares aos serviços de aquisição, tais como prestação de serviços de processamento de meios de pagamentos envolvendo cartões, serviços de manutenção e contatos com estabelecimentos comerciais para aceitação de cartões de crédito e de débito, transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, processamento de transações eletrônicas, serviços de tecnologia voltados à cobrança e ao gerenciamento de contas a pagar e a receber via Internet.

Eventos significativos do exercício:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, destacam-se os seguintes eventos:

- Em 07 de janeiro de 2021, após as aprovações do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, foi realizada a alienação da totalidade das ações na Companhia Brasileira de Gestão de Serviços ("Orizon"), que representam 40,95% do capital social da Orizon, para Bradseg Participações S.A. pelo valor de R\$ 128.992. Os efeitos da transação geraram um ganho de R\$ 6.359, que foram reconhecidos na rubrica de Outras Despesas/Receitas Operacionais.
- Em 16 de março de 2021, foram iniciadas as operações do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores I ("FIDC Emissor"), constituído por prazo indeterminado, com propósito específico de concentrar a operação de antecipação de recebíveis operacionalizadas no sistema de aquisição da Cielo e com capital distribuído em R\$ 2.000.000 de cotas sênior e R\$ 222.922 de cotas subordinadas.
- Em 31 de março de 2021, foi concluída a negociação para a cessão, à Elo Serviços S.A. ("Elo"), em caráter definitivo, de todos os direitos relativos à plataforma de processamento e ao autorizador de transações desenvolvidos pela Cielo para a bandeira Elo. O contrato, no valor total de R\$ 380.000, engloba (i) a licença da plataforma no período de julho de 2017 a março de 2021, no montante de R\$ 187.499, (ii) a atualização monetária da licença no montante de R\$ 14.605 e (iii) a cessão definitiva no montante de R\$ 177.896. O valor foi integralmente recebido na mesma data da conclusão do acordo.
- Em 29 de abril de 2021, foi anunciada a estruturação do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Receba Mais ("FIDC Receba Mais"), com o BNDESPAR para oferta de crédito diversificada. O fundo, com capital distribuído em R\$ 200.000 de cotas seniores e R\$ 42.294 de cotas subordinadas, tem como objetivo a expansão do crédito para micro, pequenas e

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

médias empresas e para empresários individuais, focando no combate aos efeitos da pandemia causada pelo coronavírus.

- Em 04 de maio de 2021, foi disponibilizado aos usuários do aplicativo Whatsapp a possibilidade de realizar transações de transferência dentro da plataforma. Por meio da solução será possível fazer transferências entre contas 24 horas por dia, sete dias por semana, 365 dias por ano, além de acompanhar o histórico de transações. Para fazer transferências, é necessário cadastrar um cartão de débito, pré-pago ou múltiplo, de um dos emissores participantes diretamente no WhatsApp. A Cielo participa da iniciativa como credenciadora responsável pela captura e processamento das transações realizadas através do WhatsApp.
- Em 13 de maio de 2021, foram iniciadas as operações do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores II ("FIDC Emissor II"), constituído por prazo indeterminado, com propósito específico de adquirir direitos creditórios oriundos das transações de pagamentos operacionalizadas no sistema de aquisição da Cielo e com capital distribuído em R\$ 4.500.000 de cotas seniores e R\$ 450.000 de cotas subordinadas.
- Em 07 de junho de 2021, entrou em vigor a regulamentação do Banco Central do Brasil relacionada à implementação do novo sistema de registro de recebíveis de cartões. A partir desta data, os recebíveis passaram a ser registrados em entidades registradoras, permitindo que os estabelecimentos comerciais tenham maior acesso a crédito, por meio da negociação de seus recebíveis com diversos participantes de mercado. Os sistemas e a operação da Cielo foram adaptados para a nova regulamentação, contudo a implementação do novo sistema de registro de recebíveis é complexa e alterou de forma estrutural o funcionamento do mercado. Em virtude de não ter ocorrida a plena integração de todos os participantes do mercado, de forma completa, a Companhia tem monitorado os ajustes ainda necessários e está empenhada em atender a todos os requisitos aplicáveis para a completude do processo.
- Em 27 de julho de 2021, o FIDC Cielo amortizou R\$ 3.060.935 em cotas seniores detidas por terceiros.
- Em 04 de agosto de 2021, foram antecipados os pagamentos da 5ª (quinta) Emissão de Debêntures Simples não conversíveis em ações, que possuíam vencimento em 18 de junho de 2022, no valor de R\$ 3.016.627.
- Em 13 de agosto de 2021, foi celebrado o contrato para a alienação da totalidade das ações na Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. ("Multidisplay") pelo valor de até R\$ 185.000, sendo que R\$ 125.000 se refere a uma parcela fixa paga na data de fechamento e de até R\$ 60.000 referente a parcela variável. A conclusão da operação ocorreu em 03 de novembro de 2021 e os efeitos da transação geraram um ganho de R\$ 30.496, que foram reconhecidos na rubrica de Outras Despesas/Receitas Operacionais.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e aprovação das Demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras da Companhia foram elaboradas sob o pressuposto de continuidade e de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº. 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº. 11.638/07 e nº. 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), do Banco Central do Brasil ("BACEN"), denominadas em conjunto "COSIF" e da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), quando aplicável.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 02 de fevereiro de 2022.

2.2 Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das Demonstrações Financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração da Companhia que impactam certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas no período demonstrado. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e intangível, provisão para créditos incobráveis (sobre contas a receber de aluguel de equipamentos de captura de transação e de saldos a receber de emissores, por exemplo), Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (créditos tributários), redução ao valor recuperável do ágio (quando aplicável), provisão para riscos e determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem divergir dessas estimativas. A Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

A Administração determinou que a moeda funcional de suas Controladas no exterior é o dólar norte-americano. Na Cielo USA, o fator preponderante para determinação da moeda funcional foi a captação de empréstimos denominados em dólares norte-americanos para aquisição do controle da Merchant e-Solutions, Inc ("MerchantE"). Adicionalmente, com relação à MerchantE, os fluxos de caixa e os serviços prestados são integralmente em dólares norte-americanos.

Para fins de apresentação das Demonstrações Financeiras consolidadas, os ativos e passivos das Controladas Cielo USA e MerchantE (localizadas nos Estados Unidos da América), originalmente denominadas em dólares norte-americanos, foram convertidos para reais, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes no fim de cada período. Os resultados foram convertidos pelas taxas de câmbio médias mensais. As variações cambiais resultantes dessas conversões foram classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido.

2.4 Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos e outras deduções similares.

As receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e de débito são apropriadas ao

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

resultado na data da captura/processamento das transações. A receita decorrente de serviços de gestão de operações de cartões de crédito e débito e de contas de pagamentos, bem como outros serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais, é apropriada no resultado quando da efetiva prestação de serviços.

A receita de dividendos de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido (desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade).

A receita com aquisição de recebíveis aos estabelecimentos comerciais é reconhecida "*pro rata temporis*", considerando os seus prazos de vencimento.

No caso da MerchantE, no âmbito dos seus acordos com os bancos, esta assume responsabilidades do banco adquirente e é, portanto, responsável pelas taxas de intercâmbio. Além disso, o banco recebe taxas de mercado por seus serviços e, dessa forma, não está exposto aos riscos e benefícios do acordo. Adicionalmente, existem fatores como a portabilidade de contratos com estabelecimentos comerciais e o fato de a MerchantE manter, no dia a dia, a interação direta com os seus clientes e de deter o risco de crédito da operação. Dessa forma, a MerchantE é o devedor principal e reconhece a receita com base no valor bruto e o intercâmbio é reconhecido como custo dos serviços prestados.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, são incluídos caixa e equivalentes de caixa, que são representados por disponibilidades em moeda nacional e em moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas (aplicações no mercado aberto), aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moeda estrangeira, que possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

Aplicações no mercado aberto

As aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

2.6 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração da Companhia em três categorias distintas, conforme Circular Bacen no. 3.068/01:

Títulos para negociação

São aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda

São aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

realização; e

Títulos mantidos até o vencimento

São aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, não sendo avaliados a valor de mercado.

Os instrumentos financeiros classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor de mercado. O valor de mercado, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor de mercado possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Os instrumentos financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A evidência objetiva de que os instrumentos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte da contraparte, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável ("*impairment*") de um título ou valor mobiliário é reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil exceder o seu valor recuperável.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º. da Circular nº 3.068, de 08/11/2001 do BACEN, os instrumentos financeiros classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos e operações de "*hedge*"

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de câmbio. A Companhia mede seus instrumentos financeiros derivativos baseados em cotações obtidas de participantes do mercado, que são o valor de mercado dos instrumentos financeiros na data das demonstrações financeiras.

Mudanças no valor de mercado de um derivativo que é altamente efetivo e que é designado e qualificado como um "*hedge*" de fluxo de caixa ou um "*hedge*" de variação cambial de investimentos no exterior são registradas em outros resultados abrangentes e, quando qualificados como um "*hedge*" de risco de mercado, o objeto e o instrumento de "*hedge*" são registrados no resultado pelos valores justos.

A Companhia avalia, tanto no início da cobertura do "*hedge*" quanto em uma base contínua, se os derivativos usados em operações de "*hedge*" são altamente eficazes na compensação das alterações no valor de mercado ou fluxos de caixa de elementos cobertos. Quando um objeto de "*hedge*" é vendido, terminado, vencido ou exercido, o ganho ou a perda cumulativo(a) não realizado(a), que tinha sido reconhecido(a) em outros resultados abrangentes, é imediatamente reportado(a) na demonstração do resultado. Adicionalmente, mudanças no valor de mercado de instrumentos financeiros não caracterizados como "*hedge*" ou caracterizados com "*hedge*" de risco de mercado são reconhecidas na linha de resultado financeiro, líquido, na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

2.8 Contas a receber de emissores e contas a pagar a estabelecimentos

(a) Contas a receber operacionais

Contas a receber de emissores

Referem-se aos valores das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito e débito emitidos por instituições financeiras, sendo os saldos de contas a receber dos bancos emissores líquidos das taxas de intercâmbio, com prazos de recebimento inferiores a um ano.

Valores a receber de transações financeiras processadas

Representam principalmente os valores a receber devidos por membros das associações de cartões para transações financeiras processadas pela MerchantE que foram autorizadas, mas que ainda não foram recebidas. Tais recebíveis geralmente são liquidados no dia útil seguinte.

Valores a receber de estabelecimentos

Representam as taxas de intercâmbio e taxas dos serviços cobrados pelo processamento das transações a receber dos estabelecimentos comerciais, resultado da prática adotada pela MerchantE de liquidar as transações pelos valores integrais aos estabelecimentos e de coletar essas taxas no início do mês seguinte.

(b) Contas a pagar a estabelecimentos

Contas a pagar a estabelecimentos

Obrigação de pagar o valor de transações de compra de produtos e serviços realizadas com cartões aos estabelecimentos comerciais credenciados pela Companhia.

Valores a liquidar para clientes referentes a transações processadas

São representados por saldos devidos a clientes de transações processadas que ainda não foram pagas. A MerchantE paga os estabelecimentos comerciais por valores recebidos das associações de cartões no dia útil seguinte ao dia da captura da transação.

Cauções de clientes

A MerchantE mantém fundos como um depósito de segurança para se proteger contra o risco de um cliente ir à falência e não ser capaz de pagar pelos serviços prestados. O montante retido de cada cliente é baseado nos fatores de risco associados a este, que incluem, entre outros, o tipo de negócio e o volume de transações realizadas.

2.9 Investimentos

Nas Demonstrações Financeiras individuais, os investimentos em empresas Controladas, Controladas em conjunto e Coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da Controlada ou Coligada.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as empresas Controladas são consolidadas integralmente e as empresas Coligadas e Controladas em conjunto são apresentadas pelo método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras das subsidiárias no exterior são adaptadas aos critérios contábeis da Controladora e convertidas para a moeda real pela taxa do final do período.

2.10 Imobilizado

Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.11 Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. É composto por:

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados por seu custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos intangíveis gerados internamente

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos.

2.12 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Anualmente, e se houver evidência, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda e o valor em uso. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável e a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

2.13 Ágio

O ágio corresponde ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos a valor justo, decorrente da expectativa de rentabilidade futura e sustentado por estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios.

O ágio fundamentado na previsão de resultados futuros é amortizado conforme os prazos de projeções que o justificaram, devendo ainda ser submetido anualmente ao teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade geradora de caixa poderá apresentar redução no valor recuperável.

O ágio decorrente de investimentos em Controladas, Coligada e empreendimentos Controlados em conjunto é incluído no valor contábil do investimento nas Demonstrações Financeiras individuais. Nas Demonstrações Financeiras consolidadas, o ágio gerado pela aquisição de Controladas é reconhecido no ativo intangível.

2.14 Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes e diferidos

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social na Companhia está baseada no lucro tributável do exercício. O Imposto de Renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos em sua totalidade sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são determinados considerando-se as alíquotas e leis vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo Imposto de Renda e Contribuição Social forem realizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada semestralmente, e quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido.

Quando os impostos correntes e diferidos resultam da contabilização inicial de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

2.15 Benefícios a empregados

Previdência complementar

Refere-se a valores que a Companhia é copatrocinadora de um plano de previdência privada com contribuições definidas. As contribuições são efetuadas com base em um percentual da remuneração dos colaboradores. Os pagamentos aos planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

Benefício pós-emprego

Representa valores que a Companhia possui como passivo atuarial decorrente de benefício pós-emprego, referente às expectativas de despesas com assistência médica.

2.16 Provisões para contingências

Reconhecida quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita, existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação no fim de cada período, levando-se em consideração os riscos e as incertezas relacionados à obrigação.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN N.º. 3.823/09.

2.17 Dividendos e juros sobre o capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante na rubrica "Sociais e estatutárias", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no Estatuto Social da Companhia. Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, quando aplicável, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas Demonstrações Financeiras, é registrada na rubrica "Dividendos adicionais propostos", no patrimônio líquido. Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio compõem o dividendo mínimo obrigatório.

2.18 Plano de opções de ações e de ações restritas

A Companhia oferece a seus administradores e a alguns de seus colaboradores plano de opção de compra de ações e plano de ações restritas. As opções ou ações são precificadas pelo valor justo na data de concessão das outorgas e são reconhecidas de forma linear no resultado pelo prazo de concessão da opção ou da ação em contrapartida ao patrimônio líquido. No fim de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções e ações cujos direitos devem ser adquiridos com base nessas condições e reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**3 Informações consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações contábeis da Cielo, de suas Controladas e dos fundos de investimento. A Companhia consolida as informações contábeis dos FIDCs por entender que parte relevante dos riscos e benefícios relacionados à rentabilidade está vinculada às quotas mantidas pela Cielo. Adicionalmente, quando necessário, as informações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo Cielo.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram aplicados, além das disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras (COSIF), os procedimentos de consolidação estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as controladas em conjunto não foram consolidadas e são mantidas pelo método da equivalência patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo Cielo está composto pelas seguintes empresas:

Empresas	Participação no capital social (%)	
	31/12/2021	31/12/2020
Participação direta em Controladas e fundos:		
Servinet Serviços Ltda. ("Servinet")	99,99	99,99
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. ("Cateno")	70,00	70,00
Cielo USA, Inc. ("Cielo USA")	100,00	100,00
Aliança Pagamentos e Participações Ltda. ("Aliança")	99,99	99,99
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo ("FIDC")	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo ("FIDC Plus")	88,48	37,30
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores I ("FIDC Emissor")	10,63	-
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores II ("FIDC Emissor II")	09,94	-
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Receba Mais ("FIDC Receba Mais")	56,82	-
Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimentos ("FICs")	100,00	100,00
Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. ("Multidisplay")	-	100,00
Participação indireta em Controladas:		
Merchant e-Solutions, Inc. ("MerchantE")	100,00	100,00
Stelo S.A. ("Stelo")	100,00	100,00
Paggo Soluções e Meios de Pagamento S.A. ("Paggo")	50,00	50,00
M4Produtos e Serviços S.A. ("M4Produtos")	-	100,00
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços. ("Orizon")	-	40,95
PrevSaúde Comercial de Produtos e de Benefícios de Farmácia Ltda. ("PrevSaúde")	-	40,95
Guilher Comércio, Importação, Exportação e Distribuição de Medicamentos e Tecnologia para Saúde Ltda. ("Guilher")	-	40,95

4 Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Em moeda nacional	46.612	21.204	174.912	23.698
Em moeda estrangeira	22.565	12.879	175.192	104.271
Total	69.177	34.083	350.104	127.969

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**5 Instrumentos financeiros, incluindo derivativos**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo:				
Instrumentos financeiros equivalentes a caixa	1.755.535	2.631.697	4.990.099	3.379.272
Instrumentos financeiros derivativos	34.815	-	34.815	-
Demais instrumentos financeiros	194.842	175.498	485.678	696.618
Total	1.985.192	2.807.195	5.510.592	4.075.890
Total circulante	1.978.842	2.631.697	5.225.593	3.617.998
Total não circulante	6.350	175.498	284.999	457.892
Passivo:				
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.079	-	2.079
Total	-	2.079	-	2.079

O resultado obtido dos instrumentos financeiros está demonstrado na nota explicativa 24 - Resultado financeiro.

(a) Instrumentos financeiros equivalentes a caixa

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de instrumentos financeiros equivalentes a caixa é composto pelos saldos de aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações no mercado aberto	7.054	1.002	190.628	280.626
Títulos e valores mobiliários	1.748.481	2.630.695	4.799.471	3.098.646
Total	1.755.535	2.631.697	4.990.099	3.379.272

(a.1) Aplicações no mercado aberto

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos de aplicações no mercado aberto são demonstrados abaixo:

	Controladora		
	Vencimento	Total	
	0 - 30	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações no mercado aberto			
Compromissadas	7.054	7.054	1.002
Total	7.054	7.054	1.002
	Consolidado		
	Vencimento	Total	
	0 - 30	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações no mercado aberto			
Aplicações em moeda estrangeira	176.072	176.072	213.543
Compromissadas	14.556	14.556	67.083
Total	190.628	190.628	280.626

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**(a.2) Títulos e valores mobiliários**

Composição do saldo patrimonial e classificação da carteira por categoria e prazos dos títulos e valores mobiliários classificados é demonstrado conforme abaixo:

	Controladora					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Vencimento		Total	Valor de Mercado		Total
	0 - 30	181 - 365	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo
Mantidos para Negociação						
Títulos privados:	1.697.809	50.672	1.748.481	1.745.938	2.630.695	2.622.796
Cotas de fundos de investimento	1.691.422	-	1.691.422	1.689.376	2.627.861	2.620.024
Certificado de Depósito Bancário - CDB	6.387	50.672	57.059	56.562	1.841	1.836
Outros	-	-	-	-	993	936
Total	1.697.809	50.672	1.748.481	1.745.938	2.630.695	2.622.796

	Consolidado						
	31/12/2021			31/12/2020			
	Vencimento		Acima de 365	Total		Total	
	0 - 30	181 - 365	Acima de 365	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo
Mantidos para Negociação							
Títulos públicos	-	-	-	-	-	11.067	11.067
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	11.067	11.067
Títulos privados	4.738.211	50.672	10.588	4.799.471	4.796.653	3.087.579	3.084.438
Cotas de fundos de investimento	4.690.595	-	-	4.690.595	4.688.276	3.000.689	2.997.611
Certificado de Depósito Bancário - CDB	6.387	50.672	-	57.059	56.562	8.651	8.645
Letras Financeiras - LF	-	-	10.588	10.588	10.588	31.017	31.017
Outros	41.229	-	-	41.229	41.227	47.222	47.165
Total	4.738.211	50.672	10.588	4.799.471	4.796.653	3.098.646	3.095.505

O valor de mercado dos instrumentos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas. As aplicações, por mais que os papéis possuam vencimentos acima de 90 dias, possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sem nenhuma forma de restrição quanto a sua liquidação e são utilizadas como parte da gestão de caixa da Companhia.

(b) Instrumentos financeiros derivativos

Conforme política interna de derivativos, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos especulativos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteção de eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos aos quais está exposta, sem fins especulativos. O critério adotado para definição do valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos está atrelado ao valor dos passivos e/ou dos ativos expostos a riscos.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui instrumentos "Non Deliverable Forward - NDF" no valor total nocional de US\$ 67.807 mil (US\$ 73.700 mil em 31 de dezembro de 2020) com datas de vencimento de acordo com o pagamento das parcelas semestrais de juros e principal "bullet" com vencimento até novembro de 2022.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado.

O valor justo a receber (ativo) dos instrumentos financeiros "NDF" em 31 de dezembro de 2021 é R\$ 34.815 e a pagar (passivo) de R\$ 2.079 em 31 de dezembro de 2020.

(c) Demais instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo é composto por títulos mantidos até o vencimento, apresentados a seguir:

	Controlada			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Vencimento	Acima de	Total	Total
181 - 365	365	Custo amortizado	Custo amortizado	
Mantido até o Vencimento				
Títulos privados	188.492	6.350	194.842	175.498
Títulos de renda fixa no exterior	188.492	-	188.492	175.498
Debêntures	-	6.350	6.350	-
Total	188.492	6.350	194.842	175.498
	Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Vencimento	Acima de	Total	Total
181 - 365	365	Custo amortizado	Custo amortizado	
Mantido até o Vencimento				
Títulos públicos	-	88.328	88.328	84.567
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	88.328	88.328	84.567
Títulos privados	211.267	186.083	397.350	612.051
Letras Financeiras - LF	22.775	179.733	202.508	359.006
Títulos de renda fixa no exterior	188.492	-	188.492	175.498
Debêntures	-	6.350	6.350	-
Outros	-	-	-	77.547
Total	211.267	274.411	485.678	696.618

Título de renda fixa no exterior - Como parte da estrutura para proteção da variação cambial dos "Bonds", a Cielo contratou uma aplicação financeira em moeda estrangeira junto ao Banco do Brasil de Nova York no montante de US\$ 33.630 mil a uma taxa de remuneração de 3,15% a.a. com vencimento em 14 de novembro de 2022. Esta aplicação, em conjunto com as "NDFs" descritas no item anterior, protegem as oscilações decorrentes da variação cambial dos "Bonds".

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

6 Fundos de investimento em direitos creditórios ("FIDCs")

Objetivo dos fundos

Todos os FIDCs têm por objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação de seus recursos preponderantemente em direitos creditórios provenientes de transações de pagamento realizadas por usuários finais, com a utilização de instrumentos de pagamento para aquisição de bens, produtos e serviços nos estabelecimentos comerciais, ou por meio da aquisição de carteiras de crédito operacionalizadas por instituições financeiras parceiras, observadas as demais regras e normas aplicáveis à matéria.

Fundos

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo ("FIDC NP") iniciou suas atividades em 05 de agosto de 2016 sob a forma de condomínio aberto, exclusivo e com prazo indeterminado. De 31 de julho de 2017 até atualização do regulamento em 03 de junho de 2019, o fundo não operou novas aquisições de recebíveis, voltando a operar com novas aquisições a partir desta data.

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo ("FIDC Plus") iniciou suas atividades em 28 de julho de 2017 sob a forma de condomínio fechado, restrito a investidores profissionais e com prazo indeterminado. Os rendimentos das cotas seniores são pagos semestralmente e mantém índice de subordinação mínima de 20%.

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Receba Mais ("FIDC Receba Mais"), iniciou suas atividades em 29 de abril de 2021 sob a forma de condomínio fechado, restrito a investidores profissionais e com prazo determinado de 6 anos, podendo ser prorrogado mediante deliberação dos Cotistas em Assembleia Geral. Os rendimentos das cotas seniores do FIDC Receba Mais são pagos mensalmente com índice de subordinação mínima de 15%.

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores I ("FIDC Emissor I"), iniciou suas atividades em 16 de março de 2021 sob a forma de condomínio fechado, restrito a investidores profissionais e com prazo indeterminado. Os rendimentos das cotas seniores são pagos semestralmente e mantém índice de subordinação mínima de 10%.

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores II ("FIDC Emissor II"), iniciou suas atividades em 13 de maio de 2021 sob a forma de condomínio fechado, restrito a investidores profissionais e com prazo indeterminado. Os rendimentos das cotas seniores são pagos semestralmente, com índices de subordinação mínima de 9,1%.

Os direitos creditórios dos *FIDCs* são avaliados pelo valor de aquisição e remunerados com base na taxa interna de retorno ("TIR") dos contratos, pelo critério "*pro rata temporis*". A taxa interna é calculada com base no valor de aquisição, valor de face e prazo de recebimentos dos direitos creditórios.

Todos os fundos são regidos pela Resolução CMN nº 2.907/01, pelas Instruções CVM nº 356/01 e CVM nº 444/06, pelos termos do Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Estrutura e composição dos fundos

A estrutura de patrimônio dos *FIDCs* em 31 de dezembro de 2021 está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Quantidade de cotas	Valor total das cotas	Participação Cielo	Participação de terceiros
FIDC NP	57.285	29.339	29.339	-
FIDC Plus	346.278.618	5.370.187	4.751.723	618.464
Sênior	600.000	618.464	-	618.464
Subordinada	345.678.618	4.751.723	4.751.723	-
FIDC Receba Mais	242.294	72.043	40.937	31.106
Sênior	200.000	31.106	-	31.106
Subordinada	42.294	40.937	40.937	-
FIDC Emissor I	2.222.223	2.293.737	243.926	2.049.811
Sênior	2.000.000	2.049.811	-	2.049.811
Subordinada	222.223	243.926	243.926	-
FIDC Emissor II	4.965.131	5.060.505	502.812	4.557.693
Sênior	4.500.000	4.557.693	-	4.557.693
Subordinada	465.131	502.812	502.812	-
Total	353.765.551	12.825.811	5.568.737	7.257.074

Os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 seguem:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido
FIDC NP	29.487	148	29.339	41.427	103	41.324
FIDC Plus	5.371.989	1.802	5.370.187	4.851.691	555	4.851.136
FIDC Receba Mais	72.260	217	72.043	-	-	-
FIDC Emissor I	2.293.744	7	2.293.737	-	-	-
FIDC Emissor II	5.060.528	23	5.060.505	-	-	-
Total	12.828.008	2.197	12.825.811	4.893.118	658	4.892.460

As demonstrações de resultado dos fundos nos semestres e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 são apresentadas a seguir:

	2º Semestre					
	31/12/2021					
	FIDC NP	FIDC Plus	FIDC Receba Mais	FIDC Emissor I	FIDC Emissor II	Total
Receita - Direitos creditórios	3.073	227.172	816	-	-	231.061
Receita - Direitos creditórios Emissores	-	-	-	83.424	199.381	282.805
Receitas financeiras	502	42.640	5.748	12.438	23.609	84.937
Despesas financeiras	(710)	(2.013)	(272)	(577)	(417)	(3.989)
Outras despesas operacionais	(13.065)	(612)	(932)	(515)	(723)	(15.847)
Lucro/(prejuízo) do semestre	(10.200)	267.187	5.360	94.770	221.850	578.967
Remuneração – Cota Sênior	-	29.985	6.208	76.562	178.226	290.981
Remuneração – Cota Subordinada	(10.200)	237.202	(848)	18.208	43.624	287.986
	2º Semestre					
	31/12/2020					
	FIDC NP	FIDC Plus	FIDC Receba Mais	FIDC Emissor I	FIDC Emissor II	Total
Receita - Direitos creditórios	6.085	180.367	-	-	-	186.452
Receitas financeiras	340	21.993	-	-	-	22.333
Despesas financeiras	-	(4.311)	-	-	-	(4.311)
Outras despesas operacionais	(15.808)	(479)	-	-	-	(16.287)
Lucro/(prejuízo) do semestre	(9.383)	197.570	-	-	-	188.187
Remuneração – Cota Sênior	-	58.505	-	-	-	58.505
Remuneração – Cota Subordinada	(9.383)	139.065	-	-	-	129.682

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Exercício					
	31/12/2021					
	FIDC NP	FIDC Plus	FIDC Receba Mais	FIDC Emissor I	FIDC Emissor II	Total
Receita - Direitos creditórios	6.281	421.902	972	-	-	429.155
Receita - Direitos creditórios Emissores	-	-	-	104.890	202.352	307.242
Receitas financeiras	848	60.392	7.168	21.348	45.915	135.671
Despesas financeiras	(739)	(2.939)	(383)	(876)	(546)	(5.483)
Outras despesas operacionais	(18.375)	(1.126)	(1.042)	(774)	(841)	(22.158)
Lucro/(prejuízo) do exercício	(11.985)	478.229	6.715	124.588	246.880	844.427
Remuneração – Cota Sênior	-	86.509	8.071	102.886	209.132	406.598
Remuneração – Cota Subordinada	(11.985)	391.720	(1.356)	21.702	37.748	437.829

	Exercício					
	31/12/2020					
	FIDC NP	FIDC Plus	FIDC Receba Mais	FIDC Emissor I	FIDC Emissor II	Total
Receita - Direitos creditórios	13.417	522.494	-	-	-	535.911
Receitas financeiras	775	49.483	-	-	-	50.258
Despesas financeiras	-	(15.698)	-	-	-	(15.698)
Outras despesas operacionais	(29.698)	(1.085)	-	-	-	(30.783)
Lucro/(prejuízo) do exercício	(15.506)	555.194	-	-	-	539.688
Remuneração – Cota Sênior	-	94.548	-	-	-	94.548
Remuneração – Cota Subordinada	(15.506)	460.646	-	-	-	445.140

7 Contas a receber operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Rendas a receber de transações de pagamentos	170.080	338.095	926.633	935.733
Contas a receber de emissores	78.865.744	70.034.602	79.088.367	70.211.977
Contas a receber de emissores (a)	78.792.703	69.984.534	78.793.460	69.984.534
Contestações de portadores de cartão de crédito - "chargeback" (b)	30.553	2.242	30.553	2.242
Valores a receber de transações financeiras processadas (c)	-	-	24.785	12.214
Valores a receber de intercâmbio de clientes (d)	-	-	197.081	165.161
Outros	42.488	47.826	42.488	47.826
Outras contas a receber operacionais	167.415	207.316	184.718	285.304
Provisão para créditos incobráveis (e)	(188.986)	(277.701)	(205.161)	(304.582)
Total	79.014.253	70.302.312	79.994.557	71.128.432
Circulante	78.995.704	70.281.674	79.965.480	71.106.022
Realizável a longo prazo	18.549	20.638	29.077	22.410
Total	79.014.253	70.302.312	79.994.557	71.128.432

- (a) Correspondem aos valores a receber de bancos emissores decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito feitas pelos portadores de cartões, já líquidos das antecipações e cessões com bancos emissores.
- (b) Correspondem substancialmente a saldos a receber de transações contestadas pelos portadores de cartão de crédito e que se encontram em avaliação nas respectivas datas de balanço ("chargeback").
- (c) Correspondem a saldos a receber registrados na controlada MerchantE. São representados por valores devidos pelos membros das associações de cartões por transações processadas que foram autorizadas, mas ainda não recebidas pela MerchantE até as datas dos balanços. Os valores a receber são normalmente recebidos no dia útil seguinte à data da captura das transações. As associações de cartões remetem à MerchantE os valores devidos aos estabelecimentos comerciais para processamento líquido da taxa de intercâmbio retida pelos bancos emissores.
- (d) São representados pelos valores a receber referentes às taxas de intercâmbio e taxas dos serviços cobrados pelo processamento das transações a receber dos estabelecimentos comerciais, resultado da prática adotada pela MerchantE de liquidar as transações pelos valores integrais aos estabelecimentos e de coletar essas taxas no início do mês seguinte.
- (e) Refere-se à provisão constituída a partir da expectativa de perdas esperadas e das operações já em atraso realizadas com estabelecimentos comerciais, sendo estas relacionadas a produtos e serviços prestados pela Companhia, assim como cobranças de cancelamentos e

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

chargebacks, conforme apresentado na nota explicativa nº 25 - Gestão de riscos. Esta provisão é determinada por meio de metodologia que consiste na atribuição de *ratings* e percentuais de provisão, conforme faixa de atraso das operações.

8 Imposto de Renda, Contribuição Social e outros tributos**(a) Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes**

A seguir a reconciliação da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social em relação à taxa nominal de referidos tributos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	Controladora			Consolidado	
	2º Semestre/21	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	501.460	1.011.494	667.425	1.501.353	950.973
Alíquotas vigentes - %	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(170.496)	(343.908)	(226.925)	(510.460)	(323.331)
Benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio	105.591	156.192	51.500	156.192	51.500
Benefício fiscal de P&D	3.091	4.094	4.946	4.094	4.946
Equivalência patrimonial	87.078	128.454	(3.864)	231	(640)
Diferença de Alíquota de Imposto de Renda EUA	-	-	-	(17.313)	(11.737)
Alienação M4U - Impacto Fiscal	16.589	16.589	-	16.589	-
Efeito prejuízo fiscal Stelo	-	-	-	-	(38.426)
Outras diferenças, líquidas	5.484	(2.444)	(2.833)	7.804	(1.772)
Imposto de renda e contribuição social	47.337	(41.023)	(177.176)	(342.863)	(319.460)
Correntes	36.465	(38.172)	(203.401)	(479.295)	(397.686)
Diferidos	10.872	(2.851)	26.225	136.432	78.226

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente, por provisões temporariamente indedutíveis, e estão classificados no ativo não circulante e passivo não circulante, de acordo com a expectativa de realização do crédito.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

Composição do Imposto de Renda e da Contribuição Social diferidos - ativo

	Controladora			31/12/2021
	31/12/2020	Adições	(Baixas)	
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	605.261	64.354	(526)	669.089
Provisão para despesas diversas	168.414	23.470	(67.978)	123.906
Provisão para remuneração variável	40.996	13.730	(5.346)	49.380
Provisão para perdas com equipamentos de captura, com créditos incobráveis e fraude	113.248	14.489	(45.589)	82.148
Total	927.919	116.043	(119.439)	924.523

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas****(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**

	Consolidado			31/12/2021
	31/12/2020	Adições	(Baixas)	
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	610.917	117.643	(712)	727.848
Provisão para despesas diversas	289.986	70.839	(98.727)	262.098
Provisão para remuneração variável	31.724	44.742	(6.699)	69.767
Prejuízo fiscal e base negativa em controlada	93.678	-	(17.016)	76.662
Provisão para perdas com equipamentos de captura, com créditos incobráveis e fraude	133.450	14.489	(55.453)	92.486
Outros	-	54.185	-	54.185
Total	1.159.755	301.898	(178.607)	1.283.046

Realização do Crédito Tributário

A abertura apresenta o resultado técnico que suporta a manutenção dos créditos tributários da Cielo S.A. e suas controladas, é realizada por meio da mensuração e do reconhecimento dos ativos e passivos fiscais, correntes e diferidos.

As premissas para constituição e manutenção do ativo diferido, levam em conta o histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de IRPJ e CSLL em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, bem como a expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuras para fins de IRPJ e CSLL, baseada em estudo técnico que demonstre a probabilidade de realização do ativo fiscal diferido no prazo máximo de dez anos.

Conforme melhor estimativa da Administração, os créditos tributários constituídos sobre provisão para despesas diversas, provisão para perdas com equipamentos de captura de transações e provisão com créditos incobráveis e fraude serão realizados, principalmente, dentro de 12 meses. Os créditos sobre prejuízo fiscal com controladas, serão realizados de acordo com a rentabilidade de cada empresa, não excedendo a 10 anos e os créditos sobre provisões para riscos, os quais dependem do desfecho final de cada ação, estimado parcialmente em até 5 anos, exceto em relação às provisões para riscos trabalhistas, cuja estimativa de realização é em até 10 anos, conforme andamento processual descrito na nota explicativa nº 14.

Abaixo, segue a expectativa de crédito tributário por exercício:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
2022	5.119	229.848
2023	169.405	183.022
2024	59.500	72.156
2025	63.757	78.147
2026	155.569	226.012
2027 a 2031	471.173	493.861
Total	924.523	1.283.046
Ajuste a Valor Presente	(38.540)	(51.227)
Total líquido de Ajuste a Valor Presente	885.983	1.231.819

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**(c) Impostos e contribuições a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de Renda e Contribuição Social, líquidos de antecipações	43.332	210.891	489.258	479.081
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	26.490	5.324	45.985	25.572
Imposto Sobre Serviços - ISS	4.926	5.165	14.856	49.529
Programa de Integração Social - PIS	5.555	1.103	9.762	5.452
Outros tributos a recolher	15.352	13.969	22.538	21.506
Total	95.655	236.452	582.399	581.140

9 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Em controladas, incluindo controlada em conjunto	7.596.638	7.727.484	-	121.890
Ágio na aquisição de investimentos (*)	-	25.859	-	-
Total	7.596.638	7.753.343	-	121.890

(*) O detalhamento da natureza dos ágios gerados na aquisição de investimentos registrados na rubrica de investimento está na nota explicativa nº 11 (a) - Ágio na aquisição de investimentos.

Em 7 de janeiro de 2021, após as aprovações do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, foi realizada a alienação da totalidade das ações na Companhia Brasileira de Gestão de Serviços ("Orizon"), que representam 40,95% do capital social da Orizon, para Bradseg Participações S.A. pelo valor de R\$ 128.992. Os efeitos da transação geraram um ganho de R\$ 6.359, que foram reconhecidos na rubrica de outras despesas/receitas operacionais.

Em 03 de novembro de 2021, após as aprovações do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, foi concluído o processo de alienação da totalidade das ações da Multisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. ("Multisplay") pelo valor de até R\$ 185.000, sendo que R\$ 125.000 se refere a uma parcela fixa paga na data de fechamento e de até R\$ 60.000 referente a parcela variável, sujeita à verificação de determinadas premissas.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram usadas informações contábeis das controladas Cielo USA e MerchantE levantadas em 30 de novembro de 2021 e consolidado nos resultados dos períodos de doze meses findos naquelas datas.

Abaixo as principais atividades de controladas e controladas em conjunto:

- Servinet Serviços Ltda ("Servinet") - Prestação de serviço de manutenção e prospecção de clientes.
- Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ("Cateno") – Gestão de contas de pagamento para o Arranjo Ourocard.
- Cielo USA, Inc (Cielo USA) – Holding veículo de investimento na controlada MerchantE.
- Multisplay Com. E Serviços S.A. (Multisplay) – Prestação de serviço de transmissão de dados de recarga de créditos de celular.
- Aliança Pagamento e Participações Ltda. (Aliança) – Prestação de serviço desenvolvimento e manutenção de contratos com estabelecimentos comerciais e veiculo de investimento na Stelo.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

-
- M4Produtos e Servicos S.A (M4U) – Prestação de serviços de transmissão de dados e pagamento móveis.
 - Merchant e-Solution, Inc (MerchantE) – prestação de serviços relacionados a viabilização de pagamentos eletrônicos com cartão de crédito e débito.
 - Stelo S.A (“Stelo”) – Prestação de serviços relacionados a meios de pagamento, desenvolvimento e licenciamento de softwares.

As principais informações sobre as controladas (diretas, indiretas e "*joint ventures*") referentes ao valor de investimento e o resultado de equivalência patrimonial registrados nas informações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	% de participação	31/12/2021						31/12/2021			
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receitas	Lucro (prejuízo) bruto	Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	Lucro líq./ (prejuízo)	Equivalência patrimonial do semestre	Equivalência patrimonial do exercício	Investimento
Controladas:											
Servinet	99,99	156.793	108.144	48.649	367.954	363.957	21.074	13.452	7.776	13.451	48.644
Multidisplay	100,00	-	-	-	1.018.162	49.684	14.835	9.280	475	9.280	-
Cielo USA (b)	100,00	566.512	2.232.025	(1.665.513)	-	(145.351)	(135.332)	(167.620)	(85.073)	(167.620)	-
Cateno	70,00	11.336.076	1.018.512	10.317.564	3.237.944	1.169.571	904.190	626.729	287.032	438.710	7.222.295
Stelo	21,36	488.495	161.599	326.896	200.755	131.586	99.795	82.854	9.763	17.701	69.833
Aliança	99,99	263.821	7.955	255.866	9.597	9.771	65.723	65.605	36.138	65.605	255.866
Subtotal									256.111	377.127	7.596.638
Controladas em conjunto:											
Orizon	40,95	-	-	-	12.367	3.654	200	1.816	-	744	-
Paggo (b)	50,00	-	340	(340)	-	-	(130)	(130)	-	(65)	-
Subtotal									-	679	-
Total Controladora									256.111	377.806	7.596.638
Controladas Indiretas:											
M4Produtos	100,00	-	-	-	101.119	55.840	(1.500)	(1.491)			
MerchantE	100,00	789.520	438.002	351.518	2.368.824	392.178	3.352	10.058			

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	31/12/2020				31/12/2020				31/12/2020	
	% de participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receitas	Lucro (prejuízo) bruto	Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	Lucro líq./ (prejuízo)	Equivalência patrimonial do exercício	Investimento
Controladas:										
Servinet	99,99	119.575	84.223	35.352	288.000	283.823	16.501	11.802	11.801	35.348
Multidisplay (a)	100,00	152.319	92.470	59.849	1.320.629	73.700	34.271	21.577	21.577	59.849
Braspag	99,99	-	-	-	63.379	36.764	24.396	17.870	17.868	-
Cielo USA (b)	100,00	739.484	2.129.391	(1.389.907)	-	(159.708)	(256.909)	(277.792)	(277.792)	-
Cateno	70,00	11.080.610	697.751	10.382.859	2.622.368	938.445	642.362	464.420	325.094	7.268.001
Stelo	21,36	360.448	116.407	244.041	183.473	(34.534)	(99.650)	(108.398)	(871)	52.135
Aliança	99,99	197.974	7.713	190.261	8.648	8.883	(107.046)	(107.161)	(107.161)	190.261
Subtotal									(9.484)	7.605.594
Orizon (c)	40,95	341.804	29.689	312.115	127.942	29.451	(10.060)	(4.459)	(1.825)	121.890
Paggo (b)	50,00	130	339	(209)	-	-	(112)	(113)	(57)	-
Subtotal									(1.882)	121.890
Total Controladora									(11.366)	7.727.484
Total Consolidado									(1.882)	121.890
Controladas Indiretas:										
M4Produtos	100,00	169.399	141.132	28.267	118.853	62.309	7.876	4.881		
MerchantE	100,00	704.569	319.375	385.194	2.317.179	421.220	(162.264)	(97.143)		

(a) O investimento mantido pela Cielo contempla ajuste realizado no patrimônio líquido da Controlada Multidisplay em decorrência da reserva especial de ágio gerada pelo processo de reestruturação societária em que a Servrede foi incorporada pela sua então controlada Multidisplay.

(b) As empresas Cielo USA e Paggo apresentaram patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, sendo o valor do investimento classificado na rubrica "Provisão para obrigação com investidas".

(c) O valor de R\$ 5.880 não está refletido no investimento, pois é referente ao ganho não realizado por aporte de capital com ágio inicialmente refletido na CBGS Ltda. e, devido à incorporação, foi transferido para a Controlada Indireta CBGS. Em novembro de 2009, a CBGS foi incorporada por sua então Controlada Orizon.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas****(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**

A movimentação dos investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Investimento em 31 de dezembro de 2019	8.850.696	126.229
Dividendos recebidos:		
Orizon	(2.124)	(2.124)
Multidisplay	(25.500)	-
Braspag	(11.463)	-
Cateno	(311.327)	-
Aporte de capital em controladas	65.500	-
Integralização de adiantamento de capital em controladas – AFAC	195.000	-
Aquisição de participação em controlada – Multidisplay	29.797	-
Amortização de ágios	(297)	-
Resgate de ações – Cateno	(1.305.064)	-
Resultado com equivalência patrimonial	(11.366)	(1.882)
Provisão para obrigações com investidas (*)	279.491	(333)
Investimento em 31 de dezembro de 2020	7.753.343	121.890
Dividendos recebidos:		
Multidisplay	(6.278)	-
Cateno	(451.544)	-
Dividendos adicionais – Cateno	(32.900)	-
Venda de participação - Orizon	(122.608)	(122.608)
Alienação de participação – Multidisplay	(85.478)	-
Amortização de ágios	(3.530)	-
Resultado com equivalência patrimonial	377.806	679
Provisão participação com investidas – Paggo e Cielo USA (*)	167.827	39
Investimento em 31 de dezembro de 2021	7.596.638	-

(*) Refere-se efeito de equivalência patrimonial das controladas Paggo e Cielo USA, que por ter patrimônio líquido negativo, foram classificados no passivo não circulante.

10 Imobilizado

		Controladora			
		31/12/2021		31/12/2020	
	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de captura de transações	20	1.759.614	(968.486)	791.128	793.100
Equipamentos de processamento de dados	20	229.045	(130.469)	98.576	104.229
Máquinas e equipamentos	10 - 20	21.066	(19.386)	1.680	2.717
Instalações	10	35.087	(15.441)	19.646	23.674
Móveis e utensílios	10	5.106	(2.173)	2.933	4.898
Veículos	20	1.424	(631)	793	1.262
Total		2.051.342	(1.136.586)	914.756	929.880
		Consolidado			
		31/12/2021		31/12/2020	
	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de captura de transações	20	1.760.258	(968.883)	791.375	793.371
Equipamentos de processamento de dados	20	288.609	(183.829)	104.780	115.266
Máquinas e equipamentos	10 - 20	60.548	(27.452)	33.096	19.652
Instalações	10	75.880	(39.872)	36.008	48.323
Móveis e utensílios	10	10.344	(5.245)	5.099	8.846
Veículos	20	1.424	(631)	793	1.298
Total		2.197.063	(1.225.912)	971.151	986.756

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

A movimentação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é como segue:

	Controladora				
	31/12/2020	Adições	Baixas/Perdas estimadas	Depreciações	31/12/2021
Equipamentos de captura de transações	793.100	362.459	(90.809)	(273.622)	791.128
Equipamentos de processamento de dados	104.229	29.577	(6.232)	(28.998)	98.576
Máquinas e equipamentos	2.717	-	-	(1.037)	1.680
Instalações	23.674	10.163	(11.624)	(2.567)	19.646
Móveis e utensílios	4.898	1.325	(2.931)	(359)	2.933
Veículos	1.262	-	(170)	(299)	793
Total	929.880	403.524	(111.766)	(306.882)	914.756
	31/12/2019	Adições	Baixas/Perdas estimadas	Depreciações	31/12/2020
Total	830.152	389.946	(42.995)	(247.223)	929.880

	Consolidado							
	31/12/2020	Adições	Transferências	Baixas/Perdas estimadas	Depreciações	Variação cambial	Alienação Multidisplay	31/12/2021
Equipamentos de captura de transações	793.371	362.730	-	(90.949)	(273.786)	9	-	791.375
Equipamentos de processamento de dados	115.266	31.589	220	(6.439)	(34.828)	330	(1.358)	104.780
Máquinas e equipamentos	19.652	17.265	(220)	-	(4.819)	2.194	(976)	33.096
Instalações	48.323	11.515	-	(11.628)	(7.344)	-	(4.858)	36.008
Móveis e utensílios	8.846	1.357	-	(2.997)	(1.009)	-	(1.098)	5.099
Veículos	1.298	-	-	(170)	(310)	-	(25)	793
Total	986.756	424.456	-	(112.183)	(322.096)	2.533	(8.315)	971.151
	31/12/2019	Adições	Transferências	Baixas/Perdas estimadas	Depreciações	Variação cambial	31/12/2020	
Total	881.384	419.445	-	(56.313)	(262.371)	4.611	986.756	

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão contabilizadas no imobilizado perdas estimadas de equipamentos de captura de transações, nos montantes de R\$ 60.847 e R\$ 31.149, respectivamente.

11 Intangível

A composição analítica do intangível está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ágio na aquisição de investimentos	-	-	-	29.960
Outros ativos intangíveis	502.150	596.407	9.734.557	10.412.795
Total	502.150	596.407	9.734.557	10.442.755

(a) Ágio na aquisição de investimentos

A movimentação do saldo de ágios nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.974
Realização de benefício fiscal sobre ágio	(1.874)
Aquisição de participação – Multidisplay	26.157
Amortização do ágio do exercício	(297)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	29.960
Realização de benefício fiscal sobre ágio	(4.101)
Baixa do ágio – Alienação de participação na Multidisplay	(22.329)
Amortização do ágio do exercício	(3.530)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-

(b) Outros ativos intangíveis

A composição analítica de outros intangíveis está apresentada a seguir:

	Taxa anual de amortização - %	Controladora			
		31/12/2021		31/12/2020	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	20	1.267.768	(765.618)	502.150	572.374
Relacionamento com clientes	20	113.604	(113.604)	-	24.033
Total		1.381.372	(879.222)	502.150	596.407
	Taxa anual de amortização - %	Consolidado			
		31/12/2021		31/12/2020	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Direito de exploração - Arranjo de pagamento Ourocard (a)	3,33	11.572.000	(2.635.844)	8.936.156	9.321.889
Software (b)	6,66 - 20	2.120.386	(1.428.863)	691.523	828.454
Relacionamento com clientes (c)	4 - 20	1.324.294	(1.252.729)	71.565	194.327
Desenvolvimento de projetos (d)	20	51.670	(17.402)	34.268	66.880
Acordo de não competição (e)	7,5 - 50	-	-	-	175
Contratos de serviços	8 - 20	971	-	971	996
Marcas (f)	10	74	-	74	74
Total		15.069.395	(5.334.838)	9.734.557	10.412.795

(a) **Direito de exploração - Arranjo de Pagamento Ourocard** - No âmbito do acordo de associação entre a Companhia e BB Elo Cartões, subsidiária integral do Banco do Brasil, em fevereiro de 2015, foram outorgados à Cateno os direitos de exploração da atividade de gestão de contas de pagamento pós-pagas do Arranjo de Pagamento Ourocard, de exploração da atividade de gestão da funcionalidade de compras via débito do Arranjo de Pagamento Ourocard e de participar do Arranjo de Pagamento Ourocard na qualidade de Instituição de Pagamento. Por meio de Laudo de Avaliação Econômico-Financeira, realizado por empresa de auditoria independente e elaborado com base na metodologia de Rentabilidade Futura, por meio do "Fluxo de Caixa Descontado", os direitos de exploração no âmbito do Arranjo de Pagamento Ourocard, acima descritos, foram avaliados em R\$ 11.572.000 com vida útil definida em 30 anos. A amortização do ativo intangível é apropriada linearmente à taxa de 3,33% ao ano. A vida útil e o método de amortização são revisados anualmente.

(b) **Software** - Refere-se a softwares adquiridos de terceiros e utilizados na prestação de serviços de processamento de informações e transações de clientes. Adicionalmente, em 2012, quando da aquisição de 100% do capital social da MerchantE, foi reconhecido o ajuste do valor justo da plataforma de softwares na Cielo USA, no montante de R\$ 223.300 (equivalente a US\$ 110.000 mil). Para avaliar o valor justo da plataforma de softwares, a empresa especializada que emitiu o laudo utilizou como critério de valorização a média dos valores obtidos com as metodologias "Relief-from-Royalty" (a um "royalty fee" de 16%) e "Cost Approach - Third-party Cost Estimates". A vida útil definida para essa plataforma de softwares é de 12 anos.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

(c) Relacionamento com clientes:

- **Braspag** - O principal componente do ativo intangível é a carteira de clientes, que foi avaliada pela metodologia "Income Approach" considerando o saldo de clientes ativos e o respectivo "churn rate", utilizando-se de uma vida útil estimada de 120 meses.
- **MerchantE** - A carteira de clientes da MerchantE foi classificada em três principais grupos: "e-commerce", "bank customer" e "B2B/Outros". Cada carteira foi avaliada separadamente, pela metodologia "Excess Earnings", respeitando-se suas características específicas e individuais. Como taxa de desconto, foi utilizada a de 10% ao ano para as carteiras "e-commerce" e "bank customer" e 11% para "B2B/Outros". A estimativa da vida útil utilizada foi baseada nos anos em que cada carteira atingiu aproximadamente 80% a 90% do valor do fluxo de caixa descontado acumulado, tendo sido adotado um intervalo entre o menor valor e o maior valor apurado.
- **Subsídio na Venda de Solução de Captura** - Corresponde ao subsídio pago pela Companhia e sua controlada (Stelo) na venda de terminais de captura para estabelecimentos comerciais e representa a expectativa de rentabilidade futura com os clientes, a partir da aquisição do equipamento, sendo apropriado pelo prazo médio de vida útil estimado em 15 meses.

(d) **Desenvolvimento de projetos** - refere-se a gastos com desenvolvimento de novos produtos ou serviços que visam a incrementar a receita da Companhia e de suas Controladas.

(e) Acordo de não competição:

- **MerchantE** - Com relação ao acordo de não competição, a MerchantE firmou contrato com a Synovus Financial Corporation que prevê a não concorrência na carteira adquirida da Columbus Bank and Trust Company ("CB&T"), tampouco nos novos clientes adquiridos por meio da CB&T em virtude de Acordo de Recomendação. O valor justo desse contrato foi estimado pela metodologia "With and Without", e sua vida útil teve como base a data de término do contrato.

(f) **Marcas (Cateno e Braspag)** - avaliadas pela metodologia "Relief-from-Royalty", tendo como premissa a taxa de "royalty" de 0,3% baseada em parâmetros obtidos da "Royalty Source Intellectual Property Database", e uma taxa de desconto de 10%.

A movimentação do intangível nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é como segue:

	Controladora				
	31/12/2020	Adições	(Baixas)/ Reversões	Amortizações	31/12/2021
Software	572.374	209.658	(111.311)	(168.571)	502.150
Relacionamento com clientes	24.033	1.572	-	(25.605)	-
Total	596.407	211.230	(111.311)	(194.176)	502.150
	31/12/2019	Adições	(Baixas) / Reversões	Amortizações	31/12/2020
Total	562.734	258.882	-	(225.209)	596.407

	Consolidado							
	31/12/2020	Adições	Transferências	(Baixas)/ Reversões	Amortizações	Variação cambial	Alienação Multidisplay	31/12/2021
Direito de exploração - Arranjo Ourocard	9.321.889	-	-	-	(385.733)	-	-	8.936.156
Softwares	828.454	232.437	23.838	(111.311)	(259.637)	21.725	(43.983)	691.523
Relacionamento com clientes	194.327	1.692	-	-	(126.807)	2.353	-	71.565
Desenvolvimento de projetos	66.880	27.040	(23.838)	(16.238)	(2.945)	(87)	(16.544)	34.268
Acordo de não competição	175	-	-	-	-	(175)	-	-
Contratos de serviços	996	-	-	-	-	(25)	-	971
Marcas	74	-	-	-	-	-	-	74
Total	10.412.795	261.169	-	(127.549)	(775.122)	23.791	(60.527)	9.734.557
	31/12/2019	Adições	Transferências	(Baixas)/ Reversões	Amortizações	Variação cambial		31/12/2020
Total	10.949.664	322.433	-	(27.597)	(965.835)	134.130		10.412.795

Em março de 2021, houve o reconhecimento da baixa da plataforma NewElo, devido à venda à Elo

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Serviços S.A., em caráter definitivo, de todos os direitos relativos à plataforma de processamento e ao autorizador de transações desenvolvidos pela Cielo para a bandeira Elo. Em setembro de 2021, foi celebrada a cessão dos direitos relacionados à plataforma de operação do aplicativo de carteira digital "Bitz" à Bitz Serviços Financeiros S.A. ("Bitz"), pelo montante de R\$ 21.900. O reconhecimento da baixa da plataforma Bitz foi de R\$ 14.253 (resultado da venda líquido de impostos R\$ 5.047).

As despesas com depreciação e amortização de imobilizado e amortização do intangível foram registradas nas rubricas "Despesas gerais e administrativas" e "Custo dos serviços prestados" na demonstração do resultado.

12 Obrigações por empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Debêntures privadas (a)	3.422.466	3.360.718	3.422.466	3.360.718
Debêntures públicas (b)	-	2.986.697	-	2.886.634
Financiamentos de longo prazo - "ten years bonds" (c)	544.394	504.598	2.805.052	2.607.237
Financiamento de P&D	67.586	90.023	67.586	90.023
Total	4.034.446	6.942.036	6.295.104	8.944.612
Circulante	652.144	40.214	2.912.802	40.960
Não circulante	3.382.302	6.901.822	3.382.302	8.903.652
Total	4.034.446	6.942.036	6.295.104	8.944.612

(a) Debêntures Privadas

Em 27 de fevereiro de 2015, a Companhia realizou a 1a., a 2a. e a 3a. emissões de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, não conversíveis em ações para distribuição privada. As três emissões totalizam o montante de R\$ 3.459.449 e estabelecem como data de vencimento o dia 30 de dezembro de 2023. As remunerações das Debêntures Privadas contemplam juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulada entre 100,00% e 111,00% da taxa média diária de juros do Certificado de Depósito Interbancário ("DI"), conforme aplicável, indicado na tabela abaixo:

	Montante principal	Remuneração
1a. emissão	2.359.449	111% do DI
2a. emissão	700.000	100% do DI até 31.03.2015 e 111% do DI após 31.03.2015
3a. emissão	400.000	100% do DI desde a data de integralização até o dia em que for destituído o "Comitê de Transição" ou até o fim do período de 9 (nove) anos, contados a partir de data base a ser definida em aditamento da Escritura. Na ocasião de qualquer um dos eventos, os juros remuneratórios se basearão na variação de 111% do DI.

Os juros remuneratórios são pagos semestralmente a partir da data de emissão, exceto pelo último período de capitalização que será mais curto, pois terá início em 27 de agosto de 2023 e encerrará com pagamento na data de vencimento, juntamente com o valor principal. Excepcionalmente em 27 de março de 2015, houve amortização parcial do saldo principal no montante de R\$122.324 referente à 1a. emissão das debêntures privadas, estabelecendo seu saldo remanescente no montante de R\$2.237.125. Não existem cláusulas de "covenants" impondo restrições de ordem financeira em relação à operação financeira de emissão das Debêntures Privadas.

(b) Debêntures Públicas

Em junho de 2019, a Companhia realizou a 5a. emissão de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, não conversíveis em ações e para distribuição pública nos termos da ICVM 476. A emissão foi realizada no montante de R\$ 3.000.000, com data de vencimento em 18 de junho de 2022. O montante foi integralmente destinado ao repêrfilamento de dívidas da companhia. A remuneração das Debêntures Públicas contempla juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulada de 103,8% da taxa média diária de juros dos DI.

Em 04 de agosto de 2021, foram antecipados os pagamentos da 5ª (quinta) Emissão de Debêntures Simples não conversíveis em ações, que possuíam vencimento em 18 de junho de 2022 no montante de R\$ 3.016.627.

(c) Financiamentos de longo prazo - "ten years bonds"

Em novembro de 2012, a Companhia e a controlada Cielo USA concluíram a operação financeira de emissão de "bonds" no valor total de US\$ 875 milhões, sendo US\$ 470 milhões emitidos pela Companhia e US\$ 405 milhões emitidos pela controlada Cielo USA. O montante captado foi utilizado para pagamento da aquisição do controle acionário da MerchantE. O financiamento foi captado com juros de 3,75% ao ano. Os juros são pagos semestralmente e o principal será pago em novembro de 2022. Os custos diretamente relacionados ao processo de emissão desses "bonds" (bancos, auditores e advogados) foram registrados no passivo e estão sendo apropriados ao resultado em virtude da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado. Não há cláusulas de "covenants" impondo restrições de ordem financeira em relação à operação financeira de emissão de "bonds".

Em junho de 2019, ocorreu a recompra parcial dos "Bonds" da parcela emitida pela Companhia, no valor de US\$ 372,9 milhões, sendo o saldo devedor remanescente de US\$ 97,1 milhões na Controladora e US\$ 405 milhões na Cielo USA.

A Companhia e suas controladas cumpriram os índices financeiros relacionados às cláusulas restritivas de seus empréstimos e financiamentos descritos acima.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas****(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	7.716.813	9.245.635
Novas captações	6.097.196	6.097.196
Pagamento de principal	(7.143.479)	(7.143.479)
Variação cambial (principal e juros)	301.535	788.882
Ajuste de marcação a mercado (MTM)	5.278	5.278
Juros provisionados e encargos apropriados	247.528	249.119
Juros pagos	(294.495)	(309.679)
Custos incorridos sobre emissão de dívidas	(22.040)	(22.040)
Amortização de custos de emissão de dívidas	33.700	33.700
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.942.036	8.944.612
Pagamento de principal	(3.022.557)	(2.922.495)
Variação cambial (principal e juros)	37.269	196.908
Juros provisionados e encargos apropriados	234.120	313.666
Juros pagos	(174.082)	(255.247)
Custos incorridos sobre emissão de dívidas	(7.652)	(7.652)
Amortização de custos de emissão de dívidas	25.312	25.312
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.034.446	6.295.104

Composição de empréstimos e financiamentos registrados no passivo exigível a longo prazo

A composição do saldo da rubrica "Empréstimos e financiamentos" classificado como não circulante em 31 de dezembro de 2021, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2023	3.359.678	3.359.678
2024	22.556	22.556
Total de empréstimos e financiamentos	3.382.234	3.382.234
Custos incorridos sobre emissão de dívidas	68	68
Total	3.382.302	3.382.302

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**13 Outras obrigações - diversas - Contas a pagar a clientes**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contas a pagar a clientes (a)	69.138.706	61.529.245	69.223.234	61.584.758
Valores a liquidar a clientes (b)	-	-	244.038	49.065
Cauções de clientes (c)	-	-	62.785	131.221
Total	69.138.706	61.529.245	69.530.057	61.765.044

(a) Correspondem aos valores de transações de venda de produtos e serviços realizadas com cartões de crédito e de débito a pagar aos estabelecimentos comerciais, clientes da Companhia, líquidos da remuneração dos serviços prestados pela Cielo e bancos emissores;

(b) Representados por valores devidos pela controlada MerchantE a seus estabelecimentos comerciais, referentes às transações capturadas e processadas até as datas dos balanços. Tais valores são liquidados no dia útil seguinte à captura das transações;

(c) A controlada MerchantE requer depósitos como garantia de clientes para fazer frente a potenciais riscos de reclamação por parte dos portadores de cartões em decorrência de fraude na transação ou falência do estabelecimento comercial.

Adicionalmente à prestação de serviços de pagamento dos montantes transacionados nos cartões de crédito e débito para os estabelecimentos comerciais, a Companhia também garante aos estabelecimentos comerciais afiliados ao sistema que eles receberão os recursos das transações de cartões de crédito. Com base no valor irrelevante de histórico de perdas da Companhia em virtude de inadimplência dos emissores e atuais riscos de crédito dessas instituições, a Companhia estima que o valor justo das garantias aos estabelecimentos comerciais não é relevante e, portanto, não é contabilizado como passivo.

14 Provisões, ativos e passivos contingentes**Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia e suas Controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas e outros assuntos.

A Companhia e suas Controladas, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas nas ações tributárias, cíveis e trabalhistas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os prováveis desembolsos futuros de caixa estimados com as ações em curso nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, como segue:

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Controladora					31/12/2021
	31/12/2020	Adições	Baixas/ reversões	Atualização monetária	Pagamentos	
Tributárias (a)	1.706.319	164.777	(7.207)	8.568	-	1.872.457
Cíveis (b)	52.556	46.115	(20.527)	10.397	(34.273)	54.268
Trabalhistas (c)	60.705	19.059	(11.834)	6.680	(15.452)	59.158
Total	1.819.580	229.951	(39.568)	25.645	(49.725)	1.985.883
	31/12/2019	Adições	Baixas/ reversões	Atualização monetária	Pagamentos	31/12/2020
Total	1.806.874	111.386	(72.475)	21.449	(47.654)	1.819.580
	Consolidado					31/12/2021
	31/12/2020	Adições	Baixas/ reversões	Atualização monetária	Pagamentos	
Tributárias (a)	1.715.000	320.113	(11.356)	9.731	-	2.033.488
Cíveis (b)	54.070	48.031	(21.917)	10.595	(35.215)	55.564
Trabalhistas (c)	69.649	23.521	(14.565)	7.540	(16.706)	69.439
Total	1.838.719	391.665	(47.838)	27.866	(51.921)	2.158.491
	31/12/2019	Adições	Baixas/ reversões	Atualização monetária	Pagamentos	31/12/2020
Total	1.830.747	118.591	(83.317)	22.829	(50.131)	1.838.719

As adições correspondem substancialmente ao complemento da provisão para riscos tributários, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 registrada em contrapartida às rubricas "Impostos sobre serviços" e "Outras despesas operacionais, líquidas" e ao complemento das provisões para riscos cíveis e trabalhistas, representadas por novos processos e por mudanças na avaliação do risco de perda dos processos efetuada pelos assessores jurídicos, que foram registradas em contrapartida à rubrica "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Depósitos judiciais

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia e suas controladas mantêm depósitos judiciais vinculados às provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, cujas movimentações estão assim demonstradas:

	Controladora			
	31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2021
Tributários (a)	1.554.157	-	(481)	1.553.676
Trabalhistas (b)	16.687	2.467	(7.954)	11.200
Cíveis (c)	5.562	4.273	(835)	9.000
Total	1.576.406	6.740	(9.270)	1.573.876
	31/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2020
Total	1.586.621	10.077	(20.292)	1.576.406

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas****(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**

	Consolidado			
	31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2021
Tributários (a)	1.555.300	-	(481)	1.554.819
Trabalhistas (b)	18.085	2.717	(7.978)	12.824
Cíveis (c)	5.602	4.273	(875)	9.000
Total	1.578.987	6.990	(9.334)	1.576.643
	31/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2020
Total	1.594.140	14.977	(30.130)	1.578.987

(a) Processos tributários

A Companhia discute em juízo divergências de interpretação quanto à aplicação da legislação tributária, materializadas em autos de infração, bem como a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Entre as teses que compõem a provisão para riscos tributários da Companhia, destacam-se a seguir:

- **Cofins - Regime não Cumulativo** - A Companhia, em fevereiro de 2004, impetrou mandado de segurança visando afastar a exigibilidade da Cofins nos moldes da Lei à alíquota de 7,6%, efetuando o depósito judicial dos valores apurados mensalmente e registrando a diferença entre os regimes cumulativo e não cumulativo como provisão para riscos. Em maio de 2017, após o julgamento do Recurso Extraordinário nº 570.122/RS - com repercussão geral reconhecida em relação à matéria suscitada e resultado desfavorável aos contribuintes -, a Companhia decidiu por cessar a realização dos depósitos em juízo, passando a recolher os tributos. O mandado de segurança permanece aguardando decisão em instância superior para solução definitiva da lide. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o valor da provisão para riscos constituída e o valor do depósito judicial são ambos de R\$ 1.517.142.
- **ISS (LC 157/16)** - Em decorrência das alterações promovidas pela Lei Complementar nº 157/2016 quanto ao local de recolhimento do ISS, e posteriormente suspensas por liminar deferida pelo Supremo Tribunal Federal ("STF"), a Companhia constituiu provisão para riscos em relação ao suposto valor devido aos demais municípios da Federação durante o período de vigência da lei. Em 31 de dezembro de 2021, o valor da provisão para riscos constituída é de R\$ 157.925 na Controladora e R\$ 316.971 no Consolidado (R\$ 21.427 na Controladora e R\$ 23.757 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020).

A Administração da Companhia e suas Controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das provisões para riscos tributários ocorrerá em até 5 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Companhia e de suas Controladas.

(b) Processos cíveis

Referem-se substancialmente à cobrança de transações realizadas por meio do sistema da Companhia que não foram repassadas aos estabelecimentos comerciais em virtude do descumprimento de cláusulas que compõem o contrato de credenciamento, adicionadas de indenizações pelos prejuízos causados pelas transações não repassadas à época.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas****(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**

A Administração da Companhia e de suas Controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das referidas provisões para riscos cíveis ocorrerá em até 5 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Companhia e de suas Controladas.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2021, existem ações civis públicas e inquéritos civis, geralmente movidos pelo Ministério Público ou por associações, cuja intenção é defender interesses coletivos (como direitos do consumidor e direitos trabalhistas). As decisões pronunciadas pela Justiça nesses casos podem conceder direito a grupos de pessoas (mesmo sem sua concordância). Em muitas situações, a definição do grupo em aproveitar uma eventual decisão favorável só é feita após a decisão final.

(c) Processos trabalhistas

Referem-se às demandas trabalhistas propostas por ex-empregados da Companhia e de suas Controladas e também por ex-empregados de seus fornecedores. Em geral, nessas ações são discutidos temas como a equiparação salarial, horas extras, reflexo do bônus anual, enquadramento sindical, reconhecimento de vínculo e dano moral.

A probabilidade de perda das ações trabalhistas é avaliada a depender do teor do pedido, das provas apresentadas e do histórico de perda em ações similares. A Companhia e suas Controladas avaliam periodicamente a efetividade da provisão constituída com base nos processos encerrados.

As ações propostas por ex-empregados de fornecedores da Companhia são custeadas, via de regra, pelas próprias empresas que, por sua vez, também respondem pelos honorários advocatícios e demais despesas relacionadas aos processos, inclusive eventuais acordos ou condenações. Na eventualidade da Companhia e de suas Controladas realizarem pagamentos em razão desses processos, a Companhia tem processo interno de compensação ou reembolso desses valores perante as empresas terceirizadas.

A Administração da Companhia e de suas Controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso de 54,58% de referidas provisões ocorrerá em até 5 anos, e 45,42% em até 10 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Companhia.

Passivos contingentes classificados como perda possível

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas Controladas possuem ações tributárias, cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perdas avaliadas como possíveis por seus assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Tributárias	708.594	731.934	714.971	732.476
Cíveis	359.717	223.465	365.908	229.220
Trabalhistas	68.533	60.290	103.919	81.313
Total	1.136.844	1.015.689	1.184.798	1.043.009

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

A Companhia é parte em processos discutidos na esfera administrativa que, pela natureza de sua discussão e entendimento jurisprudencial sobre a matéria, não apresentam classificação do risco de perda como provável. As principais discussões estão elencadas abaixo:

- **Contribuição Previdenciária** - Em fevereiro de 2020, foi lavrado auto de infração contra a Companhia para exigir o recolhimento de Contribuição Previdenciária sobre valores distribuídos em 2015 a título de participação nos lucros dos colaboradores e das opções de compra de ações ("*Stock Options*"), no montante atualizado de R\$ 65.981. Com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a classificação do risco de perda foi estabelecida como possível.
- **IRPJ/CSLL** - Em dezembro de 2020, foi lavrado auto de infração contra a Companhia exigindo o recolhimento de IRPJ/CSLL sobre valores supostamente excluídos de forma indevida, a título de juros sobre o capital próprio, da apuração do lucro real entre os anos de 2015 e 2016, no montante atualizado de R\$ 447.974. Com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a classificação do risco de perda foi estabelecida como possível.
- **PIS/Cofins** - Em dezembro de 2018, foi lavrado auto de infração contra a Companhia para exigir o recolhimento de PIS e Cofins à alíquota de 9,25% sobre as receitas decorrentes da aquisição de recebíveis ("*ARV*"), relativamente aos anos-calendário 2014 e 2015, no montante atualizado de R\$ 723.901. Com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a classificação do risco de perda foi estabelecida como remota.

15 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é de R\$ 5.700.000 representado por 2.716.815.061 ações ordinárias todas subscritas e integralizadas. Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, a quantidade de ações líquidas das ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2021 é de 2.701.857.763 (2.707.153.769 ações em 31 de dezembro de 2020).

O capital social da Companhia pode ser aumentado em até 2.400.000.000 de ações ordinárias adicionais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, órgão competente para fixar o preço de emissão, as demais condições e os prazos de subscrição e de integralização das ações no limite do capital autorizado.

(b) Reserva de capital

Representa os saldos relacionados à remuneração baseada em ações e aos ágios nas subscrições de ações referentes às contribuições de capital por acionistas que ultrapassaram a importância destinada à formação do capital social.

O saldo da reserva de capital em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 77.030 (R\$ 67.529 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas****(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)****(c) Ações em tesouraria**

Em reunião realizada em 25 de março de 2021, o Conselho de Administração aprovou o novo programa de recompra de ações ("Programa"), por meio do qual a Companhia foi autorizada a adquirir até 7.032.041 (sete milhões, trinta e duas mil e quarenta e uma) ações ordinárias, sem valor nominal, de sua própria emissão, com prazo de vigência de 06 de abril de 2021 a 12 de abril de 2021, conforme detalhado no Comunicado sobre Negociação de Ações de Própria Emissão, preparado na forma do Anexo 30-XXXVI da Instrução CVM nº 480 divulgado na data mencionada acima.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Ações	Valor	Custo médio R\$ por ação
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(9.661.292)	(84.815)	8,78
Exercício de Ações Restritas:			
Fevereiro	724.864	6.364	8,78
Março	152.572	1.339	8,78
Maio	495.922	3.268	6,59
Julho	362.677	2.390	6,59
Recompra de ações - Abril	(7.032.041)	(27.124)	3,76
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(14.957.298)	(98.578)	6,59

(d) Reserva de lucros - legal

Está representada pelos montantes constituídos à razão de 5% do lucro líquido apurado no encerramento do exercício, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O saldo da reserva legal em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 1.140.000 (R\$ 1.140.000 em 31 de dezembro de 2020), sendo que o limite de constituição de 20% foi atingido em outubro de 2020.

(e) Reserva de lucros - orçamento de capital

O orçamento de capital terá como finalidade o fortalecimento do capital de giro da Companhia, conferindo maior robustez e estabilidade financeira, com vistas (a) a viabilizar a expansão para o ano fiscal de 2021 do volume pago de forma antecipada em até dois dias aos estabelecimentos comerciais clientes da Cielo decorrente de transações de cartão de crédito à vista e a prazo capturados pela Companhia; e (b) à recompra de ações de emissão da Companhia, nos termos e até o limite permitido pela Instrução CVM nº 567. A reserva de orçamento de capital totaliza o montante de R\$ 3.402.989 em 31 de dezembro de 2021 e R\$ 2.891.907 em 31 de dezembro de 2020.

As Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e a respectiva proposta de orçamento de capital para o ano de 2022 serão apreciados pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a ser realizada 27 de abril de 2022.

(f) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo obrigatório de 30% sobre os lucros auferidos (após a constituição da reserva legal) no encerramento de cada exercício.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da assembleia geral ordinária. A Companhia registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito anteriormente. O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou em períodos menores e, respeitados os limites previstos em lei, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos à conta de lucro apurada

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas****(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**

nesses balanços. Ainda, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intercalares à conta de lucros existentes, com base no último balanço aprovado pelos acionistas.

Em reuniões realizadas em 22 de dezembro de 2020 e 26 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, a distribuição de juros sobre o capital próprio e pagamento de dividendos, relativos ao exercício de 2020, nos montantes de R\$ 151.470 e R\$ 166.421, respectivamente, que foram pagos em 17 de fevereiro de 2021.

Em reunião realizada em 26 de abril o Conselho de Administração da Companhia aprovou, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 85.151 referente ao primeiro trimestre de 2021, sendo que os proventos foram pagos em 13 de maio de 2021. Além disso, a distribuição de juros sobre o capital próprio referente ao segundo trimestre de 2021, no montante de R\$ 63.676, foi aprovada pelo Conselho de Administração em 02 de agosto de 2021, sendo o seu pagamento realizado em 19 de agosto de 2021.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de novembro de 2021, foi aprovado o pagamento dos juros sobre capital próprio do terceiro trimestre de 2021, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, no montante de R\$ 74.802, que foi pago em 26 de novembro de 2021.

Adicionalmente, em reunião do Conselho de Administração em 23 de dezembro de 2021, foi aprovado o pagamento dos juros sobre capital próprio do quarto trimestre de 2021, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, no montante de R\$ 235.760, que serão pagos em 11 de fevereiro de 2022.

(g) Outros resultados abrangentes

Representam os ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira do investimento no exterior e benefícios pós emprego, sendo estes reclassificados para o resultado quando da efetiva realização dos saldos. Os saldos abaixo apresentam os ajustes acumulados nas datas dos balanços, como seguem:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Varição cambial sobre investimento no exterior	(328.837)	(220.850)
Benefício pós emprego, líquido	(2.015)	(2.917)
Total	(330.852)	(223.767)

(h) Capital regulatório

A Circular do Banco Central do Brasil nº 3.681/13 determina que as Instituições de Pagamentos credenciadoras devem manter, permanentemente, patrimônio líquido ajustado pelas contas de resultado em valor correspondente a, no mínimo, 2% do valor médio mensal das transações de pagamento processadas pela instituição nos últimos doze meses.

A Companhia atende ao capital mínimo regulatório exigido em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**16 Lucro líquido por ação****(a) Movimentação do número de ações ordinárias****Ações emitidas**

Ações em 31 de dezembro de 2020	2.707.153.769
Exercício de Ações Restritas:	
Fevereiro	724.864
Março	152.572
Maio	495.922
Julho	362.677
Recompra de ações - Abril	(7.032.041)
Total	<u>2.701.857.763</u>

(b) Lucro por ação

A seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Lucro por ação básico

	Controladora e Consolidado		
	2° Semestre/21	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido disponível para as ações ordinárias	548.797	970.471	490.249
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.706.942	2.708.921	2.709.907
Lucro por ação (em R\$) - básico	<u>0,20274</u>	<u>0,35825</u>	<u>0,18091</u>

Lucro por ação diluído

	Controladora e Consolidado		
	2° Semestre/21	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido disponível para as ações ordinárias	548.797	970.471	490.249
Denominador diluído:			
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.706.942	2.708.921	2.709.907
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opção de ações	12.118	12.118	8.442
Total (em milhares)	2.719.060	2.721.039	2.718.349
Lucro por ação (em R\$) - diluído	<u>0,20183</u>	<u>0,35665</u>	<u>0,18035</u>

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**17 Receita operacional líquida**

	Controladora			Consolidado	
	2º Semestre	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional bruta	3.030.996	5.704.168	5.206.445	13.125.170	12.273.441
Impostos sobre serviços	(381.824)	(712.159)	(530.873)	(1.439.730)	(1.087.428)
Total	2.649.172	4.992.009	4.675.572	11.685.440	11.186.013

A receita operacional bruta é proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, da gestão de contas de pagamento relacionado ao Arranjo de Pagamento Ourocard, do aluguel de equipamentos de captura e da prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de crédito de telefonia fixa e celular.

18 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidada por função.

O detalhamento dos custos dos serviços prestados e das despesas operacionais líquidas por natureza está apresentado a seguir:

	Controladora			Consolidado	
	2º Semestre	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Gastos com pessoal	(268.757)	(520.043)	(499.922)	(1.181.413)	(1.064.147)
Depreciações e amortizações	(255.441)	(504.588)	(472.729)	(1.100.748)	(1.228.503)
Serviços profissionais	(360.961)	(659.595)	(521.192)	(218.039)	(333.680)
Gastos com aquisição (a)	(1.313.556)	(2.500.353)	(2.258.155)	(6.196.799)	(5.592.198)
Gastos com prospecção de clientes (b)	(96.026)	(216.542)	(337.223)	(375.736)	(580.896)
Custo com créditos de celulares em controlada	-	-	-	(958.608)	(1.245.662)
Outras, líquidas (f)	3.855	116.552	(18.686)	(78.899)	(309.558)
Total	(2.290.886)	(4.284.569)	(4.107.907)	(10.110.242)	(10.354.644)
Classificadas como:					
Custo dos serviços prestados	(1.619.406)	(3.082.241)	(2.820.654)	(8.287.260)	(8.071.148)
Despesas com pessoal	(164.893)	(316.440)	(287.011)	(885.169)	(772.533)
Despesas gerais e administrativas	(376.463)	(693.392)	(511.125)	(389.345)	(509.658)
Vendas e marketing	(31.230)	(76.063)	(129.743)	(235.258)	(373.416)
Outras despesas operacionais, líquidas	(98.894)	(116.433)	(359.374)	(313.210)	(627.889)
Total	(2.290.886)	(4.284.569)	(4.107.907)	(10.110.242)	(10.354.644)

(a) Os gastos com aquisição são substancialmente representados por despesa de logística e manutenção de equipamentos de captura de transações, suprimentos a estabelecimentos comerciais, credenciamento e atendimento a clientes, serviços de telecomunicações, de captura e de processamento de transações.

(b) As despesas de vendas, marketing e afiliação de clientes incluem campanhas de desenvolvimento da marca, propaganda e publicidade, endomarketing, ações comerciais para novos credenciamentos de clientes e serviços de captação, afiliação e credenciamento de cliente.

Abaixo demonstramos as outras despesas operacionais, líquidas:

	Controladora			Consolidado	
	2º Semestre	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Perdas com créditos incobráveis, <i>chargeback</i> e fraude (c)	(86.200)	(170.129)	(255.540)	(331.216)	(511.854)
Provisões para contingências (d)	(26.984)	(56.393)	(51.107)	(73.806)	(61.378)
Baixas/provisões para perdas do imobilizado (e)	(62.294)	(111.383)	(68.949)	(119.402)	(86.979)
Outras (f)	76.584	221.472	16.222	211.214	32.322
Total	(98.894)	(116.433)	(359.374)	(313.210)	(627.889)

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas****(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**

- (c) Perdas com fraude decorrentes de valores de vendas contestados pelos usuários dos cartões e que já foram liquidados aos estabelecimentos comerciais, e a *chargeback* de clientes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o saldo da provisão para perdas créditos incobráveis adicionados em face de impactos estimados com a implantação do novo sistema de Registro de Recebíveis é de R\$ 46,8 milhões.
- (d) Substancialmente relacionado com a movimentação da expectativa de perdas prováveis em contingências tributárias, trabalhistas e cíveis (nota explicativa 14).
- (e) Relacionadas aos valores baixados decorrentes de perdas de equipamentos de captura e com a constituição de provisão para perda de equipamentos POS.
- (f) No exercício de 2021 foram registrados ganhos líquidos não recorrentes gerados na: (i) cessão das plataformas de Processamento e do Autorizador para a Bandeira Elo no montante de R\$ 101,1 milhões, (ii) reversão do saldo residual de provisões legadas referentes ao projeto NewELO no valor de R\$70,0 milhões e (iii) resultado positivo na venda da participação na sociedade Orizon com ganho de R\$ 6,4 milhões; (iv) resultado líquido da alienação da Companhia M4U no montante de R\$30,5 milhões, compensado parcialmente pela (v) provisão para reestruturação organizacional iniciada em Março/21 de R\$ 31,6 milhões.

19 Compromissos

A Companhia e suas Controladas têm como principais atividades os serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e de débito.

Para viabilizar tais atividades, a Companhia e suas Controladas celebraram os seguintes contratos:

(a) Contratos de aluguel

Em 31 de dezembro de 2021, com base nos contratos vigentes, os pagamentos anuais futuros estimados de aluguel são os seguintes:

Até 1 ano	8.832
De 1 a 5 anos	31.561
Acima de 5 anos	12.248
Total	<u>52.641</u>

A maioria dos contratos possui cláusula de multa rescisória, com caução de três aluguéis, podendo a devolução parcial ser negociada em cada caso.

(b) Fornecedores de telecomunicações, tecnologia (processamento de transações), logística, central de atendimento e "back office"

Em 31 de dezembro de 2021, com base nos contratos vigentes, os compromissos mínimos assumidos de fornecedores de tecnologia, telecomunicações, logística, central de atendimento, "back office" e televendas são os seguintes:

Até 1 ano	310.401
De 1 a 5 anos	313.755
Acima de 5 anos	10.277
Total	<u>634.433</u>

Os contratos de central de atendimento, de captura e processamento de transações, assim como os contratos de telecomunicações e "back office", não preveem multa rescisória.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**20 Benefícios a empregados****Previdência Complementar**

A Companhia e suas controladas Servinet, Aliança e Stelo contribuem mensalmente com o Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL (contribuição definida) para os colaboradores, tendo incorrido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, em despesas de contribuições no montante de R\$ 6.071 (R\$ 7.956 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020), contabilizadas nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas com pessoal”.

Benefícios pós- emprego

A Companhia e a controlada Servinet possuem um passivo atuarial decorrente de benefício pós-emprego, referente às expectativas de pessoas com assistência médica, cujo montante provisionado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 15.041 (R\$ 15.398 em 31 de dezembro de 2020).

As taxas utilizadas no exercício foram: taxa de desconto nominal de 5,35% a.a., com índice de inflação de 3,4% a.a., gerando uma rotatividade esperada de 18% a.a. e aposentadoria aos 60 anos.

Outros benefícios

A Companhia e suas controladas oferecem aos seus funcionários outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, no montante de R\$ 78.636 (R\$ 73.167 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020). Além disso, a Companhia possui um Programa de Educação Corporativa, que incluem ações de desenvolvimento voltadas para todos os seus colaboradores como, por exemplo, desenvolvimento de liderança, *e-learning*s, treinamentos contratuais, treinamentos sob demanda, educação continuada e idiomas.

Os custos relacionados às ações descritas são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

21 Participação de colaboradores e administradores no lucro

A Companhia e suas Controladas concedem participação nos lucros a seus colaboradores e administradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício social.

Os valores de participação dos colaboradores e administradores no lucro nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram registrados conforme abaixo:

	Controladora			Consolidado	
	2º Semestre/21	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Colaboradores	50.457	85.503	70.027	140.446	112.821
Diretores estatutários	4.766	7.942	9.495	10.603	12.004
Total	55.223	93.445	79.522	151.049	124.825

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**22 Remuneração de Administradores e Conselho Fiscal**

A Administração da controladora Cielo inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários.

As despesas registradas no resultado dos períodos da Companhia são como seguem:

	2º Semestre			31/12/2021			31/12/2020		
	Fixa	Outros(*)	Total	Fixa	Outros(*)	Total	Fixa	Outros(*)	Total
Diretores estatutários	2.878	9.525	12.403	7.182	14.373	21.555	8.480	13.918	22.398
Conselho de administração e fiscal	1.739	-	1.739	3.548	-	3.548	2.833	-	2.833
Total	4.617	9.525	14.142	10.730	14.373	25.103	11.313	13.918	25.231

(*) Saldo corresponde à remuneração variável e verbas rescisórias de executivos, líquido de impostos, e não contempla o Plano de opções restritas para diretores estatutários (conforme nota explicativa nº 24), além de outros benefícios já apresentados em nota explicativa nº20.

A remuneração global anual dos Administradores e Conselho Fiscal em 2021, aprovada em Assembleia Geral e Extraordinária realizada em 23 de abril de 2021, é de R\$ 44.050 líquido de encargos sendo: (i) R\$ 814 líquido de encargos para o Conselho fiscal e (ii) R\$ 43.236 líquido de encargos para os Administradores.

23 Plano de ações restritas

São planos de concessão de ações restritas de emissão da Companhia, implementados com o objetivo de estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; alinhar os interesses dos acionistas aos de administradores e empregados; bem como possibilitar que a Companhia atraia e mantenha o vínculo de seus administradores e empregados.

Todos os diretores estatutários e empregados elegíveis aos planos são sujeitos à aprovação do Conselho de Administração.

Os programas são apropriados no resultado do período em contrapartida à reserva de capital de acordo com os prazos e condições pré-estabelecidas em cada plano. Na ocorrência de prescrições/cancelamentos de ações, é realizado o estorno no período em que ocorrer no montante equivalente ao total apropriado durante o andamento do plano.

Em 31 de dezembro de 2021, a posição dos planos de ações restritas é a seguinte:

Programa	Status	Quantidade de ações			A Exercer	Período da Outorga	Valor por ação na Outorga em R\$	Valor Justo por ação em R\$
		Outorgadas	Canceladas	Exercidas				
Ações Restritas 2019	Ativo	2.419.297	(873.025)	(481.640)	1.064.632	Julho de 2019	6,73	6,73
Ações Restritas 2020	Ativo	5.042.968	(1.382.633)	(595.753)	3.064.582	Julho de 2020	3,94	3,94
Ações Restritas 2021	Ativo	1.945.031	(69.147)	-	1.875.884	Julho de 2021	3,59	3,59
Sócio Cielo 2019	Ativo	995.372	(360.891)	(518.093)	116.388	Março de 2019	10,89	10,89
Sócio Cielo 2020	Ativo	2.898.458	(1.041.554)	(617.358)	1.239.546	Março de 2020	7,12	7,12
Sócio Cielo 2021	Ativo	5.440.433	(683.311)	-	4.757.122	Março de 2021	3,89	3,89
Total de Ações		18.741.559	(4.410.561)	(2.212.844)	12.118.154			

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi apropriado no resultado o valor líquido dos encargos

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas****(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**

de R\$ 22.855 (R\$ 13.468 em 31 de dezembro de 2020). O saldo apresentado na rubrica "Reserva de capital" no patrimônio líquido, totalizou R\$ 22.862 de ações restritas outorgadas e R\$ 13.361 venda/transfêrencia de ações em tesouraria pelo exercício de ações (R\$ 13.468 e 11.597, respectivamente em 31 de dezembro 2020).

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, além dos planos de incentivos baseados em ações, foram registrados incentivos de longo prazo de R\$ 12.651 e R\$ 8.706, respectivamente.

24 Resultado financeiro

	Controladora			Consolidado	
	2º Semestre/21	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras:					
Rendimentos de aplicações financeiras	72.286	113.622	52.485	314.645	157.365
Outras receitas financeiras (a)	957	16.040	2.953	18.832	9.416
PIS e Cofins	(3.405)	(6.032)	(2.622)	(9.062)	(6.142)
Total	69.838	123.630	52.816	324.415	160.639
Despesas financeiras:					
Juros e encargos sobre empréstimos	(421.205)	(544.753)	(276.875)	(320.345)	(354.769)
Participação de terceiros em fundos de investimentos (cota sênior)	-	-	-	(406.598)	(94.548)
Atualização monetária de contingências	(13.081)	(25.645)	(21.238)	(27.866)	(23.359)
Outras despesas financeiras	(22.561)	(43.923)	(38.357)	(50.199)	(39.231)
Total	(456.847)	(614.321)	(336.470)	(805.008)	(511.907)
Rendimento:					
Aquisição de recebíveis (b)	-	-	-	406.582	502.672
Rendimento cotas dos FIDCs (c)	274.595	417.470	424.441	-	-
Total	274.595	417.470	424.441	406.582	502.672
Varição cambial, líquida	(523)	(531)	(29.661)	(513)	(29.918)
Total	(112.937)	(73.752)	111.126	(74.524)	121.486

- (a) Montante substancialmente decorrente do reconhecimento de R\$ 14,6 milhões (R\$ 14,0 milhões líquido de pis e cofins) de atualização monetária incidente sobre os valores a receber da Bandeira Elo, referente a cessão da plataforma de processamento e do autorizador, acumulada até a data da cessão da mesma. (Evento não recorrente).
- (b) Conforme nota explicativa nº6, receita oriunda dos recebíveis adquiridos de transações de crédito à vista e parcelado pelo FIDC Plus, FIDC NP e FIDC Receba Mais de R\$ 429.155, sendo R\$406.582, líquido de impostos e efeito de consolidação (R\$ 535.911 em 31 de dezembro de 2020, sendo R\$ 502.672 líquido de impostos e efeito de consolidação).
- (c) Conforme nota explicativa nº6, corresponde a remuneração das cotas subordinadas dos FIDCs, líquido de impostos.

25 Gestão de riscos

A Cielo possui uma estrutura destinada ao gerenciamento de riscos, fundamentada em práticas de gestão nos termos da Circular Bacen nº 3.681/13.

(a) Estrutura e Governança de Gerenciamento de Riscos

O Grupo Cielo adota o conceito de 3 (três) linhas de responsabilidade para operacionalizar sua estrutura de gerenciamento de riscos, sendo a 1a. linha representada pela atuação dos gestores das áreas de negócio e suporte, que asseguram a gestão de riscos dentro do escopo das suas responsabilidades organizacionais diretas; a 2a. linha representada pela Vice-Presidência de Riscos, *Compliance*, Prevenção e Segurança, que atua de forma consultiva e independente no gerenciamento dos riscos, *compliance*, prevenção a fraudes, prevenção à lavagem de dinheiro, gestão da continuidade de negócios, segurança da informação, privacidade e proteção de dados, gestão de crises e monitoramento da qualidade do ambiente de controles, com reporte à Presidência e ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Riscos; e, por fim, a 3a. linha de responsabilidade, representada pela Auditoria Interna, que fornece opiniões independentes ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas****(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**

Auditoria, sobre o processo de gerenciamento de riscos, a efetividade dos controles internos e a governança corporativa.

A Companhia mantém políticas, processos, procedimentos e controles atualizados e robustos para reduzir, controlar e monitorar a sua exposição a riscos, de modo a gerenciá-los e mantê-los dentro dos patamares aceitáveis para atingir seus objetivos de negócio e operacionais. Mais informações sobre metodologia, governança e estrutura de gestão de riscos do Grupo Cielo, bem como sobre os fatores de riscos e as ações e controles preventivos e mitigatórios, podem ser encontradas na Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos e no item 4.1 do Formulário de Referência, ambos documentos disponíveis no endereço eletrônico de internet da Companhia (<https://ri.cielo.com.br/>).

(b) Gestão de risco de Crédito

A Companhia possui direitos sujeitos a risco de crédito junto às instituições financeiras, clientes e parceiros comerciais registrados nas rubricas de disponibilidades, instrumentos financeiros, incluindo derivativos, rendas a receber e contas a receber com bancos emissores, conforme segue:

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades	4	69.177	34.083	350.104	127.969
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	5	1.985.192	2.805.116	5.510.592	4.073.811
Investimento em direitos creditórios - FIDC	6	5.568.737	1.850.998	-	-
Rendas a receber	7	170.080	338.095	926.633	935.733
Contas a receber com emissores	7	78.865.744	70.034.602	79.088.367	70.211.977
Total		86.658.930	75.062.894	85.875.696	75.349.490

Risco de Crédito da Contraparte - Risco Emissor

Nas operações de aquisição, os bancos emissores de cartão têm a obrigação de efetuar o pagamento a Cielo dos valores relativos às transações realizadas pelos portadores dos cartões por eles emitidos, e a Cielo, por sua vez, possui a obrigação de efetuar o pagamento de tais valores aos estabelecimentos comerciais credenciados. Os bancos emissores de cartão podem vir a descumprir com suas obrigações financeiras junto a Cielo devido à falta de liquidez, falha operacional, inadimplência do portador de cartão, regimes concursais ou outras razões, o que não desobriga a Cielo em realizar os pagamentos mencionados aos estabelecimentos comerciais credenciados. O nível de risco ao qual a Cielo está exposta, depende dos volumes transacionados por emissor e o modelo de risco/garantia adotado pela bandeira do cartão na sua operação junto aos emissores e aos credenciadores, sendo que a Companhia avalia e gerencia tais riscos, exigindo ou dispensando a apresentação de garantias dos emissores de cartão conforme o modelo interno.

Para os arranjos de pagamento não garantidos pelo instituidor do arranjo, a Companhia solicita garantias aos emissores de cartão, quando permitido pelo instituidor do arranjo, nos volumes que considera necessário para a cobertura de seu risco de crédito. Para avaliação do risco e consequente definição das garantias necessárias, são atribuídos aos emissores um rating interno.

Em 31 de dezembro de 2021, a exposição da Cielo junto aos emissores está demonstrada a seguir:

Rating interno dos emissores	Exigência de Garantia	Exposição total em 31/12/2021	% de Garantia em relação à exposição	Exposição total em 31/12/2020	% de Garantia em relação à exposição
Grupo 1	Não	95,5%	-	97,8%	-
Grupo 2	Sim	4,5%	48%	2,2%	49%
Total do Contas a receber com bancos emissores		100%		100%	

Os 5 maiores bancos emissores, classificados no Grupo 1, concentraram 74,1% do contas a receber com

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

bancos emissores e são representados pelas principais instituições financeiras do país, que possuem rígidos processos de monitoramento e controles e sólida posição econômico-financeira. Para os emissores classificados no Grupo 1, que dispensam a exigência de garantia, há um monitoramento intensivo sobre as transações e os riscos expostos, podendo haver revisão do rating interno e solicitação de garantias se identificados indícios de aumento do risco de crédito. As garantias podem ser exigidas ou dispensadas a depender do volume transacionado, do porte e do regulamento das bandeiras e dos emissores.

A Lei nº 14.031/2020 estabelece que os recursos recebidos pelos participantes nos arranjos de pagamento devem ser destinados para o cumprimento da obrigação de liquidação das transações ao qual se vinculem, entre outros aspectos. Tais alterações promovidas na Lei nº 12.865/2013 ainda não se encontram refletidas nos regulamentos dos arranjos de pagamento quando da divulgação destas informações contábeis de modo que, a depender do regulamento do arranjo, os credenciadores poderiam, em tese, vir a serem responsabilizados pelo inadimplemento de obrigações de terceiros.

Risco de Crédito com Participantes do Arranjo de Pagamentos

Em sua operação, a Companhia também pode vir a ter risco com Subcredenciadores, com os quais mantém relação comercial, a depender da regra estabelecida por cada bandeira com relação às responsabilidades aplicáveis aos Subcredenciadores, bem como de eventuais decisões judiciais, caso os Subcredenciadores não realizem a liquidação financeira dos valores transacionados pelos estabelecimentos comerciais a eles vinculados. A Companhia adota procedimento de análise de risco e controle que impedem que os Subcredenciadores possam antecipar a totalidade dos valores disponíveis em sua agenda financeira junto à Companhia. Ademais, a Companhia pode, conforme análise de risco realizada, solicitar garantias aos mesmos.

Ressalta-se que a Lei nº 14.031/2020 também é aplicável aos Subcredenciadores, na qualidade de participante dos arranjos de pagamentos, os quais devem cumprir, além de outras obrigações, a segregação do fluxo de pagamento.

Diante da crise instalada pela pandemia COVID-19, a partir do 2º trimestre de 2020, o Grupo Cielo passou a adotar critérios mais rigorosos no monitoramento dos Subcredenciadores, bem como em relação à estratégia de relacionamento, incluindo: maiores restrições para antecipação dos recebíveis, comprovação de liquidação para os estabelecimentos clientes dos Subcredenciadores e novos modelos de garantias.

A representatividade dos Subcredenciadores sobre o volume transacionado no sistema Cielo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 corresponde a 5,2% e 5,4%, respectivamente.

Risco de Crédito no recebimento de produtos e serviços prestados para Clientes

Os produtos e serviços prestados pela Cielo são cobrados de seus clientes mediante compensação nas suas agendas financeiras. Caso estes clientes parem de transacionar no sistema Cielo, eventualmente não haverá saldo em suas agendas para a cobrança dos produtos e serviços contratados. Caso a Cielo não consiga efetuar a cobrança de outra forma (como, por exemplo, por meio de boleto bancário), poderá haver perdas para a Cielo relacionadas ao não pagamento de produtos e serviços.

Em 31 de dezembro de 2021, a provisão para créditos incobráveis totalizava R\$ 188.986 no individual e R\$ 205.161 no Consolidado (em 31 de dezembro de 2020, o saldo era de R\$ 277.701 no individual e R\$ 304.582 no Consolidado).

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Risco de Crédito de Clientes - Chargeback e Vendas diferidas

Os clientes da Companhia devem cumprir com suas obrigações de entrega dos produtos e prestação dos serviços contratados com seus clientes finais, que realizam o pagamento das transações por meio de cartão de crédito ou débito. Em situações de inadimplemento por parte dos clientes da Companhia na entrega do bem ou prestação dos serviços, ou de desistência por parte do cliente final, é possível demandar o estorno do pagamento efetuado aos estabelecimentos comerciais por meio de (i) cancelamento, que é demandado pelo estabelecimento comercial ou (ii) chargeback, que é um pedido do portador diretamente ao emissor do cartão. Nos dois casos, os valores devolvidos ao portador final são debitados, pela credenciadora, diretamente na agenda financeira do estabelecimento comercial. No caso do cancelamento, se a agenda financeira do estabelecimento comercial não tiver saldo suficiente, este, via de regra, não é acatado.

Caso a Companhia não consiga compensar os valores dos *chargebacks* diretamente na agenda financeira do estabelecimento comercial (independentemente do motivo), ou por meio de outra forma de cobrança (exemplo boleto), o ônus financeiro sobre tais *chargebacks* recai sobre a Cielo. Historicamente, os cancelamentos e *chargebacks* ocorrem com mais frequência nas transações em estabelecimentos comerciais que realizam vendas com cartão não presente e vendas diferidas, quando o serviço ou produto não é consumido instantaneamente, mas sim em um momento posterior ao da compra. As vendas diferidas acontecem tipicamente em setores como turismo e entretenimento, que incluem as companhias aéreas e as vendas com cartão não presente acontecem tipicamente por meios de canais eletrônicos (*e-commerces*), sendo que a exposição a essas potenciais perdas derivadas de estornos aumenta na medida em que a Companhia fornece soluções de aquisição de recebíveis ou pagamento em ciclo reduzido a esses estabelecimentos.

A crise iniciada pela pandemia da COVID-19 afetou severamente os setores de turismo e entretenimento, que incluem as companhias aéreas, potencializando os riscos mencionados, em especial em decorrência da edição de medidas provisórias, já convertidas em lei, que prologam os prazos aplicáveis a cancelamentos e *chargebacks* que, atrelado à redução da agenda financeira destes clientes, pode impossibilitar ou reduzir o débito dos *chargebacks* nas agendas.

Como ações adicionais para fazer frente ao aumento da exposição, a Cielo intensificou o monitoramento, os procedimentos de análise de risco e restringiu as operações de antecipações de recebíveis, bem como o pagamento dos recebíveis em ciclo diminuído, na tentativa de manter a agenda pelo maior tempo possível.

A representatividade dos clientes em relação ao volume total de transações e o índice de *chargeback* estão demonstrados a seguir:

	Exercício/2021		Exercício/2020	
	Volume transacionado	Índice de <i>chargeback</i> ³	Volume transacionado	Índice de <i>chargeback</i> ³
Turismo e Entretenimento, incluindo companhias aéreas (tipicamente com vendas diferidas)	5,9%	0,68%	4,5%	0,80%
E-commerce (sem Turismo e Entretenimento)	12,2%	0,98%	13,7%	0,93%
Bens duráveis e semiduráveis ¹	22,6%	0,03%	21,5%	0,04%
Bens não duráveis ²	34,3%	0,01%	34,9%	0,01%
Serviços e outros	25,0%	0,05%	25,4%	0,07%
Total	100,0%	0,18%	100,0%	0,19%

¹Bens duráveis e semiduráveis: segmento de clientes da Cielo de vestuário, móveis, eletrodomésticos, lojas de departamento, materiais para construção, entre outros.

²Bens não duráveis: supermercados e hipermercados, drogarias e farmácias, postos de combustível, entre outros.

³Valor de *chargeback* em relação ao volume transacionado.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

(c) **Gestão de Riscos Operacionais**

A Companhia possui riscos decorrentes de sua operação, tais como: riscos oriundos de falhas, interrupções ou violações em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação, divulgações não autorizadas de dados, falhas na autorização das transações de pagamento, falhas de processamento, fraudes internas e externas, decisões desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos, entre outros. Para referidos riscos, a Companhia adota metodologia de identificação, avaliação, monitoramento, gestão e reporte dos riscos e planos de ação para mitigação dos riscos, conforme diretrizes definidas na Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos, bem como na regulamentação aplicável, incluindo, mas não se limitando, à Circular Bacen nº 3.681/2013 e como melhor prática, a Resolução nº 4.968/2021.

Dada a relevância do setor em que a Companhia desempenha as suas atividades, no decorrer dos últimos anos o Banco Central do Brasil editou diversos normativos relacionados ao mercado de pagamentos. Se a Companhia não cumprir os requisitos legais e regulatórios em vigor, após o devido processo legal, poderá sofrer penalidades, que incluem (i) multas, (ii) advertências, (iii) cassação da licença concedida pelo Bacen e (iv) inabilitação de seus administradores.

Em relação ao risco de fraude das transações efetuadas com cartões de crédito e de débito, a Companhia utiliza um sistema antifraude que aponta e identifica transações suspeitas de fraude no momento da autorização e envia um alerta ao banco emissor do cartão para que este contate o portador do cartão.

A implantação do novo sistema de registro de recebíveis, conforme normativos emitidos pelo Banco Central do Brasil e pelo Conselho Monetário Nacional, tem sido um desafio para todos os participantes do mercado e tem gerado impactos em nossos processos de negócio, visto que a nova estrutura é complexa e altera de forma substancial o modelo de mercado até então vigente. A Cielo vem adotando medidas importantes, reforçando suas estruturas de atendimento e mobilizando recursos para endereçar todas as questões, mitigar riscos e colaborar para o bom funcionamento do sistema como um todo.

(d) **Gestão de risco de capital**

O Grupo Cielo administra seu capital para assegurar que as empresas possam continuar com suas atividades regulares, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo Cielo é formada pelo patrimônio líquido e pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos, deduzidos pelas disponibilidades e instrumentos financeiros, incluindo derivativos).

A Cielo mantém patrimônio líquido, nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN, correspondente ao maior valor entre 2% (dois por cento) da média mensal das transações de pagamento executadas pela instituição nos últimos 12 (doze) meses ou do saldo das moedas eletrônicas por elas emitidas, apurado diariamente (vide nota explicativa 15). Não há requerimento de patrimônio líquido mínimo para as demais empresas do Grupo Cielo.

(e) **Gestão de Risco de liquidez**

O Grupo Cielo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas****(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**

A Companhia possui um relatório de gestão de risco de liquidez, que tem por objetivo evidenciar essa estrutura, conforme determinado na Circular 3.681/2013 do Banco Central do Brasil, e suas posteriores alterações. Este relatório representa a estrutura de governança e gestão do risco de liquidez vigente, e está disponível no endereço eletrônico de internet da Companhia (<https://ri.cielo.com.br/>).

O índice de endividamento segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades	69.177	34.083	350.104	127.969
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos (a)	1.985.192	2.805.116	5.510.592	4.073.811
Dívida (b)	(4.034.446)	(6.942.036)	(6.295.104)	(8.944.612)
Dívida líquida	(1.980.077)	(4.102.837)	(434.408)	(4.742.832)
Patrimônio líquido	9.890.589	9.490.854	12.985.858	12.605.712
Índice de endividamento líquido	20,02%	43,23%	3,35%	37,62%

(a) Instrumentos financeiros derivativos compreende a posição do contrato de "NDF", mencionados na nota explicativa 5.

(b) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme nota explicativa 12.

(f) Gestão de Risco de Mercado***Risco de taxa de câmbio***

As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas pelo Grupo Cielo.

A Companhia faz transações em moeda estrangeira, reflexo das transações realizadas por estrangeiros portadores de cartão de crédito em estabelecimentos localizados no Brasil (a transação efetuada entre portador e estabelecimento comercial é feita em moeda nacional, porém a liquidação efetuada pelo emissor à Companhia é feita em moeda estrangeira) e por empréstimos e financiamentos. A Companhia dispõe de operações de proteção contra oscilação de moedas que consistem na pré-venda dos dólares norte-americanos, em estruturas de *hedge* e na contratação de derivativos, o que reduz significativamente eventuais riscos de exposição de oscilação da moeda.

Adicionalmente, a perda com variação cambial sobre o investimento na Cielo USA (incluindo a MerchantE) nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 totalizaram R\$ 107.986 e R\$ 250.349, respectivamente, ambas reconhecidas no resultado abrangente, diretamente no patrimônio líquido.

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A Companhia está exposta principalmente ao dólar norte-americano.

A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários em aberto e em moeda estrangeira e ajusta sua conversão no fim de cada período de relatório para uma mudança de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio. A análise de sensibilidade inclui empréstimos com terceiros quando a denominação do empréstimo é realizada em moeda diferente da moeda do credor ou do devedor.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio, haveria aumento ou redução no resultado e no patrimônio líquido, conforme segue:

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas****(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Resultado (a)	2.685	6.713	13.425	6.363	15.907	31.815
Patrimônio Líquido (b)	166.551	416.378	832.756	138.999	347.483	694.967

(a) Cenário de exposição no resultado sobre estrutura de hedge *Bonds*.

(b) Cenário sobre investimento em controlada no exterior.

Risco de taxa de juros em aplicações financeiras

Os resultados do Grupo Cielo estão suscetíveis a variações decorrentes das operações de aplicações financeiras contratadas a taxas de juros flutuantes.

De acordo com suas políticas financeiras, o Grupo Cielo aplica seus recursos em instituições financeiras de primeira linha. O Grupo Cielo opera com instrumentos financeiros dentro dos limites e alçadas estabelecidos pela Administração.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros - Aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras e os juros decorrentes dos empréstimos do Grupo Cielo são principalmente afetados pelas variações na taxa DI (fonte: B3). Estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de juros, haveria aumento ou redução no resultado, conforme segue:

	Controladora					
	31/12/2021			31/12/2020		
	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Resultado	(40.492)	(101.230)	(202.460)	(19.818)	(49.545)	(99.091)

	Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Resultado	10.508	26.270	52.541	(9.046)	(22.614)	(45.228)

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**26 Transações e saldos com partes relacionadas**

No curso habitual das atividades e em condições de mercado são mantidas pela Companhia e suas Controladas operações com partes relacionadas, tais como contas a receber dos bancos emissores que fazem parte de conglomerados financeiros dos quais os acionistas Controladores (Banco Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A.) detêm participação acionária, bem como serviços financeiros contratados com os bancos acionistas e despesas e receitas com serviços prestados pelas Controladas Diretas, Indiretas e fundos de investimento.

A Companhia e suas Controladas, na realização de seus negócios e na contratação de serviços, realizam cotações e pesquisas de mercado tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços. Ainda, a natureza das atividades da Companhia faz com que ela celebre contratos com diversos emissores, sendo alguns desses emissores seus acionistas diretos ou indiretos. A Companhia e suas Controladas acreditam que em todos os contratos firmados com suas partes relacionadas são observadas condições equânimes de mercado.

As tabelas a seguir incluem os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020, discriminados por modalidade de contrato, acionistas e Controladas, das operações com partes relacionadas em que a Companhia e suas Controladas participam, bem como as movimentações relativas exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Controladora					Consolidado		
	31/12/2021				31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
	Controladores (i)	Controladas diretas (ii)	Controladas indiretas (iii)	Fundos de investimentos (iv)	Total	Total	Total	
Ativos (Passivos):								
Disponibilidades e instrumentos financeiros (a)	188.157	8.151	-	-	196.308	182.374	204.519	221.676
Contas a receber operacionais (b)	23.328.707	-	-	-	23.328.707	20.808.077	23.328.707	20.808.077
Obrigações por empréstimos (c)	(3.422.466)	-	-	-	(3.422.466)	(3.460.780)	(3.422.466)	(3.360.718)
Contas a pagar referente serviço de intermediação, captação e manutenção de clientes (m)	(23.095)	-	-	-	(23.095)	(20.356)	(23.095)	(20.356)
Contas a receber com partes relacionadas (d)	-	1.266	1.299	228	2.793	5.265	24.830	29.907
Contas a pagar com partes relacionadas (e)	-	(46.006)	(136.323)	(10.760.092)	(10.942.421)	(5.059.410)	-	-
Receitas:								
Receitas de aplicações financeiras (a)	7.546	-	-	-	7.546	9.480	7.759	42.192
Receitas de prestação de outros serviços (f)	8.507	1.829	3.136	600	14.072	17.107	8.507	38.647
Receitas de aluguel de equipamentos de captura de transações (g)	53.773	-	-	-	53.773	72.938	53.773	72.938
Outras receitas financeiras (o)	37.292	2.051	-	-	39.343	-	37.292	-
Despesas:								
Despesas financeiras (p)	(159.199)	(1.737)	-	-	(160.936)	(130.336)	(159.199)	(127.491)
Despesa com antecipação de recebíveis (q)	-	-	-	(307.242)	(307.242)	-	-	-
Outras despesas operacionais - comissão de afiliação (l)	-	-	-	-	-	(462)	-	(462)
Prestação de serviços de processamento da dados (h)	-	-	(89.583)	-	(89.583)	(28.517)	-	-
Outras despesas operacionais (i)	(37.310)	-	(78.487)	-	(115.797)	(37.971)	(80.414)	(34.339)
Contratos de prestação de serviços com a Servinet e Aliança (j)	-	(439.990)	-	-	(439.990)	(345.093)	-	-
Prestação de serviços de gestão de pagamentos (k)	-	-	-	-	-	-	(36.263)	(28.580)
Serviços de intermediação, captação e manutenção de clientes (m)	(124.468)	-	-	-	(124.468)	(131.336)	(124.468)	(131.336)
Saldo residual de incentivos a bancos domicílio 2019 (n)	-	-	-	-	-	(27.384)	-	(27.384)

As partes relacionadas são compostas por: (i) Banco Bradesco e Banco do Brasil; (ii) Servinet, Multidisplay, Caten e Aliança; (iii) M4Produtos* e Stelo; (iv) FICs e FIDCs.

(*) Alienação ocorrida em nov/21 conforme mencionado em nota explicativa nº 1.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

- (a) Saldos correspondentes aos valores mantidos em conta corrente e aplicações financeiras, cujos prazos, encargos e taxas de remuneração foram realizados em condições semelhantes às que seriam aplicáveis a partes não relacionadas.
- (b) Os valores a receber se referem substancialmente aos montantes que devem ser liquidados pelos emissores à Companhia decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito, os quais serão posteriormente pagos pela Companhia aos estabelecimentos credenciados.
- (c) Correspondem aos saldos referentes à emissão de debêntures privadas mantidos pela BB Elo Cartões, empresa do conglomerado Banco do Brasil
- (d) Na controladora, corresponde principalmente às contas a receber da Stelo no valor de R\$ 1.299 e ao programa de remuneração de ações restritas da Servinet no valor de R\$ 1.262. No consolidado o saldo de R\$ 24.830 corresponde ao reembolso do excedente de gastos da Cateno conforme teto anual baseado em um percentual sobre o volume transacionado, de acordo com o contrato firmado com o Banco do Brasil.
- (e) Corresponde ao repasse de valores recebidos pela Cielo da carteira de antecipação de recebíveis aos FIDCs.
- (f) Correspondem a: (i) serviços de prevenção a fraude prestados pela Companhia aos bancos acionistas; (ii) comissão sobre processamento de transações para a M4Produtos e Multidisplay; (iii) serviços de cobrança e liquidação para o FIDC e FIDC Plus e (iv) compensação pelo Banco do Brasil à Cateno de custos e despesas que ultrapassem um teto anual definido com base em um percentual sobre o volume transacionado pela Cateno no Arranjo Ourocard.
- (g) Correspondente à locação de equipamento de captura de transações junto aos bancos Controladores, que sublocam os equipamentos para seus clientes.
- (h) Refere-se a serviços de processamento de dados, desenvolvimento e licenciamento de software prestados pela Stelo.
- (i) Corresponde a: (i) serviços contratados com bancos acionistas (seguro de vida coletivo empresarial, seguros hospitalar e odontológico e contrato de previdência privada); (ii) serviços de desenvolvimento de solução de captura móvel para a empresa M4Produtos e (iii) serviços de prospecção de credenciamento e manutenção de contatos com estabelecimentos comerciais prestados pela a Stelo para Cielo.
- (j) Prestação de serviços pelas Controladas Servinet e Aliança de prospecção de credenciamento e manutenção de contatos com estabelecimentos comerciais para aceitação de cartões de crédito e de débito, bem como outros meios de pagamento. A remuneração prevista pelos serviços prestados é estabelecida com base nos custos incorridos pela Servinet e Aliança quando da prestação dos referidos serviços, acrescidos de impostos e contribuições, bem como de margem de remuneração.
- (k) Prestação de serviços pelo Banco do Brasil à Cateno para atuar na condição de Instituição de Pagamento como gestora de contas de pagamento pós-pagas e de funcionalidades de compra via débito no Arranjo de Pagamento Ourocard, enquanto as atividades de direitos outorgados à Cateno não forem por ela exercidas.
- (l) Comissão de afiliação, corresponde à despesa junto aos bancos parceiros a título de incentivo aos credenciamentos de novos clientes realizados nos pontos de venda dessas instituições no exercício.
- (m) Correspondem aos serviços de intermediação, captação e manutenção de clientes contratados a partir de 1º de janeiro de 2020 junto aos bancos Controladores Banco do Brasil e Bradesco.
- (n) No 2º trimestre de 2020, foi reconhecido um complemento residual de incentivos aos bancos de R\$ 27.384 (evento não recorrente), após um processo de revisão por empresa especializada da apuração dos contratos encerrados de 2019.
- (o) Corresponde ao valor reconhecido de marcação a mercado dos contratos de derivativos (NDFs) contratados com o Banco Bradesco para proteção do risco de variação cambial sobre os *Bonds* (conforme descrito na nota explicativa 5b).
- (p) Compreende as despesas financeira das linhas de captação de recursos contratadas com os bancos controladores
- (q) Correspondem as despesas relacionadas a antecipação de valores a receber de emissores com os novos FIDC's.

Principais transações com partes relacionadas

Saldos de bancos emissores

Os valores a receber de bancos emissores se referem aos montantes que devem ser liquidados pelos emissores à Companhia decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito, os quais serão posteriormente pagos pela Companhia aos estabelecimentos credenciados.

Incentivos a bancos domicílio

Até 2019, a Companhia tinha contratos com o Banco Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., que visavam incrementar o volume de transações realizadas com cartões de crédito e débito capturadas e processadas pela Companhia e cuja liquidação era feita em contas correntes mantidas pelos estabelecimentos credenciados à Companhia junto aos respectivos bancos. A partir da apuração mensal do volume de tais transações, a Companhia destinava um valor ao seu parceiro, como forma de incentivo.

No 2º trimestre de 2020, concluiu-se o processo de revisão por empresa especializada dos incentivos apurados de 2019, em decorrência de acordos comerciais e contratos com clientes pulverizados acordados entre 1o. de janeiro de 2018 e o encerramento dos contratos em 31 de dezembro de 2019 e da retenção de verba para ações de vendas que não foram efetivamente usadas, ambos que impactaram a apuração dos montantes devidos, resultando em um saldo residual de incentivos de R\$ 27.384 referentes aos anos anteriores, registrados em 2020.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Serviços de intermediação, captação, indicação e manutenção de estabelecimentos

A Companhia celebrou contratos individuais, junto ao Banco Bradesco S.A. e ao Banco do Brasil S.A. nos anos de 2020, 2021 e 2022, para a prestação de serviços de intermediação, captação, indicação e manutenção de estabelecimentos comerciais. O objetivo de referido serviço é de incrementar o volume de vendas composto por transações realizadas com cartões de crédito e débito capturadas e processadas pela Cielo. Em contrapartida à prestação dos serviços, os bancos fazem jus à remuneração de 10 pontos base sobre o volume elegível. O volume elegível incluindo o montante capturado somente em transações domésticas, não inclui transações nas quais a Cielo presta serviços de VAN e leva em consideração critério de rentabilidade mínima de cada estabelecimento.

Cessão da agenda de recebíveis com bancos emissores

A Companhia detém contratos de cessão de valores vincendos, referentes aos pagamentos que o banco acionista, no papel de emissor, deve fazer à Companhia em razão das transações efetuadas pelos clientes do banco, na qualidade de portadores de cartões de crédito. Essas operações de cessão são realizadas para a geração de capital de giro de curto prazo e os valores depositados em conta corrente são líquidos das taxas de cessão, "*pro rata temporis*", calculados com taxas de mercado que não diferem substancialmente daquelas praticadas por bancos emissores que não são acionistas da Companhia.

Essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com os demais emissores de cartões de crédito ou de débito.

Aquisição de Recebíveis (ARV) - Controladas

As Controladas Stelo, Multidisplay e M4Produtos realizam a antecipação de valores vincendos, referentes aos pagamentos que a Companhia deve fazer a essas Controladas em razão das transações de cartões de crédito capturadas e processadas pela Companhia. Essas operações são realizadas com o FIDC Plus com o objetivo de geração de capital de giro de curto prazo.

Contrato para sistema antifraude

A Companhia tem contrato com o Banco Bradesco S.A. e com o Banco do Brasil S.A. para disponibilização de acesso ao sistema antifraude para o monitoramento pelos bancos de transações realizadas com cartões por eles emitidos.

Serviços de utilização da rede credenciada Cielo ("Value Added Network - VAN")

A Companhia detém contratos de serviço com a Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - CBSS. Tais serviços incluem captura, autorização e processamento de transações com cartões ALELO, bem como o atendimento aos estabelecimentos comerciais, serviços de "*back office*" operacional e financeiro, prevenção à fraude, emissão de extrato e controle financeiro das transações eletrônicas resultantes dessas transações.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Participação de credenciadora nos Arranjos de Pagamento Elo

A Companhia é participante dos Arranjos de Pagamento Elo, cujo instituidor é a Elo Serviços S.A. A Companhia participa dos Arranjos Elo na qualidade de Credenciadora, o que inclui a prestação de serviços de credenciamento e manutenção de estabelecimentos comerciais, a participação do processamento e liquidação de transações realizadas com os instrumentos de pagamento dos Arranjos Elo e a licença de uso das marcas Elo, em conformidade com as especificações técnicas constantes dos seus manuais. A Companhia remunera a Elo pela sua participação como credenciadora nos Arranjos Elo, sendo que as condições e preços da referida participação são semelhantes àqueles praticados com os demais credenciadores e demais instituidores de arranjos ("Bandeiras").

Em decorrência da participação nos Arranjos de Pagamento Elo, a Cielo mantém acordos para realização de campanhas de *marketing*, similar às relações comerciais mantidas com outros instituidores de arranjos de pagamentos.

Escrituração de ações da Companhia

Contrato de prestação de serviços de escrituração de ações da Companhia firmado com o Banco Bradesco S.A., no qual este presta serviços de escrituração de ações e de agente emissor de certificados de ações de emissão da Companhia.

Serviços operacionais - programa de emissão de ações

Contrato que consiste na prestação de serviços operacionais para o programa de opções de ações ("*stock options*") e respectivas outorgas firmado com a Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

Serviços de gestão de pagamentos

O Banco do Brasil S.A. celebrou contrato de prestação de serviços com a Cateno para atuar na condição de Instituição de Pagamento como gestora de contas de pagamento pós-pagas e de funcionalidades de compra via débito no Arranjo de Pagamento Ourocard, enquanto as atividades de Direitos Outorgados à Cateno não forem por ela exercidas. O contrato possui cláusula de remuneração de 0,01% sobre o volume financeiro total de transações realizadas sob gestão da Contratante.

Direito de exploração do Arranjo Ourocard

Conforme Nota Explicativa nº 11 - Intangível, a Cateno possui, junto ao BB Elo Cartões e ao Banco do Brasil S.A., contratos que regem a exploração do Arranjo Ourocard. Dentre os contratos, há previsão de compensação de custos e despesas associados ao Arranjo Ourocard que ultrapassem um teto anual definido com base em um percentual sobre o volume transacionado.

Serviços de escrituração de títulos e valores mobiliários

O contrato firmado com o Banco Bradesco S.A. consiste na prestação de serviços de escrituração de debêntures e banco mandatário.

Serviços de gestão de títulos e valores mobiliários

O contrato firmado com o Banco Bradesco BBI S.A. consiste na prestação de serviços de coordenação e distribuição de notas promissórias e debêntures, sendo a última nos termos da Instrução CVM nº 400.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Serviços de gerenciamento operacional de títulos públicos e títulos privados

O contrato firmado com o Banco do Brasil S.A. tem por objeto regular a prestação dos serviços de movimentação, custódia e liquidação financeira das operações realizadas com títulos públicos registrados na SELIC e com títulos privados registrados na B3.

Serviços de representação junto à CIP

O contrato firmado com o Banco do Brasil S.A. consiste na representação do banco junto à CIP - Câmara Interbancária de Pagamentos, visando à prestação de serviços de liquidação das transações efetuadas com os cartões de crédito e/ou débito e prestação de serviços de emissões de STRs - Sistema de Transferência de Reservas.

Gestão de Conta de Pagamento Pré-Pagas

Contrato firmado com a Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. para emissão e gestão de meios de pagamento pré-pagos para estabelecimentos credenciados à Companhia.

Concessão de pontos Livelo

Contrato firmado com a Livelo S.A. para concessão de pontos Livelo para participantes de campanhas de incentivo desenvolvidas pela Companhia.

Contratos de credenciamento

Contratos celebrados entre a Companhia e sua Controlada Stelo para que a Companhia preste serviços de credenciamento, processamento e liquidação de transações.

Contratos bandeira Elo

Contratos celebrados entre a Companhia e a bandeira Elo (Elo Serviços S.A.) para que a Companhia preste serviços de captura, roteamento, processamento e direcionamento das transações de pagamento referentes aos arranjos de pagamento da Elo, assim como para fornecimento, pela Cielo, de mão de obra específica para o desenvolvimento de projetos de tecnologia pontuais e específicos e o licenciamento da plataforma de processamento das transações para a Elo. Em 31 de março de 2021, foi finalizada a negociação com a Bandeira Elo referente à cessão, pela Cielo para a Bandeira Elo, em caráter definitivo, de todos os direitos relativos à plataforma de processamento e ao autorizador de transações desenvolvidos pela Cielo para a Bandeira Elo.

Licenciamento de plataforma

Contrato firmado entre a Bitz Serviços Financeiros S.A. (Controlada do grupo Bradesco) para o licenciamento da plataforma que permite o cadastramento do cartão de crédito para uso no aplicativo, funções de recebimento por meio da adquirência e soluções de promoção *marketplace*, assim como a prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva e o gerenciamento da plataforma. Em setembro de 2021, a plataforma (objeto da licença acima mencionada) foi cedida à Bitz, tendo a operação resultado líquido de impostos de R\$ 5.047.

Outros contratos pulverizados

Além dos saldos registrados, a Companhia mantém outros serviços contratados com os principais acionistas, a saber:

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas****(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**

- Serviços de "cash management";
- Seguros contratados;
- Serviços de plano de saúde e previdência complementar;
- Cartão de crédito corporativo;
- Serviço de pagamento a fornecedores;
- Serviços de viagens.

27 Itens que não afetam o caixa

Na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia foram incluídas no caixa líquido gerado nas atividades de financiamento e de investimento apenas as transações que efetivamente movimentaram o caixa. No quadro abaixo estão demonstradas todas as demais movimentações dos saldos que não envolveram o uso de caixa e/ou equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Varição cambial sobre investimento líquido no exterior	(107.986)	(250.349)	-	-
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	37.269	301.535	196.908	788.882
Integralização de adiantamentos para futuro aumento de capital - Aliança	-	246.905	-	-
Benefício pós-emprego	901	13.866	901	13.866
Juros sobre o capital próprio e dividendos propostos	235.760	166.421	235.760	166.421

28 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantém os seguintes contratos para cobertura de seguros:

Modalidade	Importância segurada
Responsabilidade civil e executivos	287.010
Riscos nomeados (incêndio, vendaval e fumaça, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, roubo e alagamento, inundação e ataques cibernéticos)	193.277
Armazenagem de equipamentos de captura de transações	203.303
Transporte de equipamentos de captura de transações (*)	2.500
Frota (**)	1.005

(*) R\$ 2.500 por viagem/evento limitado a R\$ 1.700.000.

(**) Preço da frota é composto por indenização a terceiros limitada a R\$ 1.005 e indenização de casco variável conforme tabela Fipe.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**29 Resultado não recorrente**

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas da Companhia e de suas Controladas e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes abaixo estão apresentados líquidos dos efeitos fiscais:

	<u>31/12/2021</u>
Lucro líquido	970.471
Itens não recorrentes	
Venda da participação na Orizon (a)	(4.197)
Cessão da plataforma ELO (b)	(75.934)
Reversão de provisão legado projeto NewELO (c)	(46.181)
Provisão para reestruturação organizacional (d)	20.850
Alienação da participação em controlada – Multidisplay (e)	(49.406)
Descontinuidade da linha de negócios Cielo Pay (f)	12.675
Total	<u>(142.193)</u>
Resultado recorrente	828.278

- (a) Em 7 de janeiro de 2021, após as aprovações do BACEN e CADE, foi realizada a alienação das ações da Cielo na Orizon, que representam 40,95% do seu capital social, pelo valor de R\$ 129,0 milhões. Os efeitos da transação geraram um ganho de R\$ 6,4 milhões (R\$ 4,2 milhões líquido dos efeitos fiscais).
- (b) Em 31 de março de 2021, foi finalizada a negociação com a Bandeira Elo referente a cessão, pela Cielo à Bandeira Elo, em caráter definitivo, de todos os direitos relativos à plataforma de processamento e ao autorizador de transações desenvolvidos pela Cielo para a Bandeira Elo. Os ganhos referentes à cessão definitiva da plataforma (líquida do efeito da baixa do saldo residual do ativo) e da atualização monetária da licença foram classificados como eventos não recorrentes e totalizam R\$ 115,1 milhões (R\$ 75,9 milhões líquido dos efeitos fiscais).
- (c) Em 31 de março de 2021, em conjunto com a negociação referente à cessão definitiva da plataforma Elo, foram finalizadas todas as negociações acerca do Projeto NewELO e foram revertidas as provisões do legado do projeto no montante de R\$ 70,0 milhões (R\$ 46,2 milhões líquido dos efeitos fiscais).
- (d) Em março de 2021, foi aprovado pela Diretoria Executiva o Plano de Reestruturação das atividades da Cielo sendo reconhecida no resultado do 1º trimestre a provisão no montante de R\$ 31,6 milhões (R\$ 20,8 milhões líquido dos efeitos fiscais). O plano é composto por duas iniciativas: a renegociação do contrato de aluguel da matriz Alphaville com a redução de espaço físico e de preço e (ii) readequação da estrutura organizacional da Cielo, incluindo a redução no quadro de funcionários.
- (e) Em 03 de novembro de 2021, após as aprovações, foi concluído o processo de fechamento da alienação das ações da Cielo na Multidisplay, que representam 100% do seu capital social, pelo valor de R\$ 122,5 milhões fixos, pagos à vista em novembro de 2021 e parcela variável de até R\$ 60,0 milhões, que será pago apenas a partir de 2024 (caso os critérios previstos em contrato de compra e venda sejam cumpridos). Os efeitos da transação geraram um ganho de líquido de R\$ 30,5 milhões (R\$ 49,4 milhões com efeito fiscal).
- (f) Em outubro de 2021, foi definido pela Administração a descontinuidade da linha de negócios da Cielo Pay do Portfólio da Companhia. O saldo residual capitalizado do Cielo Pay foi baixado em novembro de 21 pelo montante de R\$ 19,2 milhões (R\$ 12,7 milhões líquido dos efeitos fiscais).

30 Evento subsequente

Na Assembleia Geral de Cotistas do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Cielo Receba Mais (“Fundo”) ocorrida em 31 de janeiro de 2022, restou decidido que a Administradora procederá com a liquidação do Fundo em decorrência do item 12.3, subitem (g), do Regulamento. Dessa forma, a amortização e resgate total antecipado das cotas seniores ocorrerá no dia 04 de fevereiro de 2022.

Gustavo Henrique Santos de Sousa

Diretor Presidente e de Relações com Investidores (Diretor responsável pela contabilidade)

Ricardo Grosvenor Breakwell

Superintendente de Contabilidade, Tributos e Garantia de Receita (Responsável técnico contábil)

Vagner Akihiro Tatebe

Contador CRC SP292671/O-6

Proposta de Orçamento de Capital

Proposta da Administração para o Orçamento do Capital

Prezados Acionistas,

O Conselho de Administração da CIELO S.A. ("Companhia"), para fins do disposto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76, bem como em observância ao Estatuto Social da Companhia, submeterá à apreciação de Vossas Senhorias, na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 27 de abril de 2022, a seguinte proposta de orçamento de capital para o exercício social de 2022 ("Orçamento de Capital"):

Em razão da expectativa de crescimento do volume de negócios da Companhia, das projeções realizadas para o corrente ano e do cenário macroeconômico do País, o Orçamento de Capital compreende o valor total de R\$ 3.402.987.382,89 (três bilhões, quatrocentos e dois milhões, novecentos e oitenta e sete mil, trezentos e oitenta e dois reais e oitenta e nove centavos), a ser formado por: (a) retenção de 52,7% do Lucro Líquido apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 511.081.398,88 (quinhentos e onze milhões, oitenta e um mil, trezentos e noventa e oito reais e oitenta e oito centavos); e (b) o valor remanescente da reserva de lucros constituída no exercício passado, no montante de R\$ 2.891.905.984,01 (dois bilhões, oitocentos e noventa e um milhões, novecentos e cinco mil, novecentos e oitenta e quatro reais e um centavo).

A administração entende que a retenção de recursos ora proposta, com base no Orçamento de Capital, terá como finalidade o fortalecimento do capital de giro da Companhia, conferindo maior robustez e estabilidade financeira, com vistas (a) a viabilizar a expansão para o ano fiscal de 2022 do volume pago de forma antecipada em até dois dias aos estabelecimentos comerciais clientes da Cielo decorrente de transações de cartão de crédito à vista e a prazo capturados pela Companhia; e (b) à recompra de ações de emissão da Companhia, nos termos e até o limite permitido pela Instrução CVM nº 567.

O prazo de duração do Orçamento de Capital, caso seja aprovado, será até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2022. Por fim, a Companhia informa que a destinação ora proposta está refletida nas Demonstrações Financeiras elaboradas pela administração, as quais serão amplamente divulgadas nos termos da legislação vigente.

Barueri, 02 de fevereiro de 2022.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CIELO S.A

Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da

Cielo S.A.

Barueri – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cielo S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cielo S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados, para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento e apresentação das Contas a receber de emissores, das Contas a pagar a estabelecimentos e da Receita operacional bruta mediante a captura, o processamento e a liquidação das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito e débito

Veja as Notas 2.8, 7, 13 e 17 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

A Companhia efetua a captura, o processamento e a liquidação de transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito e débito, que são a base para o reconhecimento das receitas operacionais e outras informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, principalmente relacionadas às rubricas de saldos a pagar a estabelecimentos comerciais e saldos a receber de emissores. Em função da alta complexidade inerente ao processo de captura, processamento e liquidação das transações, que pode impactar os valores registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a obtenção do entendimento do desenho dos controles chave relacionados à captura, ao processamento e à liquidação de transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito e débito.

Para as Contas a receber de emissores, efetuamos testes relacionados às conciliações dos saldos contábeis com informações provenientes de relatórios fornecidos pelos sistemas legados, bem como testes por amostragem, de verificação de documentação suporte para registro e liquidação das transações.

Para as Contas a pagar a estabelecimentos, efetuamos testes relacionados às conciliações dos saldos contábeis com informações provenientes de relatórios fornecidos pelos sistemas legados, bem como testes, por amostragem, de verificação de documentação suporte para registro e liquidação das transações, assim como testes de liquidação subsequente para os saldos em aberto na data-base.

Para as contas de receita operacional bruta efetuamos testes relacionados às conciliações dos saldos contábeis com informações provenientes de relatórios fornecidos pelos sistemas legados, bem como testes, por amostragem, de verificação de documentação suporte para registro, liquidação das transações e devido reconhecimento da receita, assim como recálculos globais das receitas com comissões e das receitas com antecipações de recebíveis.

Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas descritas nas notas explicativas nº 2.8, 7, 13 e 17.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitáveis os saldos apresentados nas linhas de Contas a receber de emissores, das Contas a pagar a estabelecimentos e da Receita operacional bruta e as divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida (Controlada - Cateno Gestão de Pagamentos S.A.)

Veja as Notas 9 e 11 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

Conforme descrito nas notas explicativas nº 9 e nº 11, o valor dos investimentos registrados pelo método de equivalência patrimonial na demonstração financeira individual inclui valores de ativos intangíveis com vida útil definida (Direito de Exploração - Arranjo de Pagamento Ourocard), classificados na demonstração financeira consolidada em conta específica, cuja realização está suportada por meio do "Fluxo de Caixa Descontado" baseado no plano de negócios preparado pela Administração. Devido à relevância do saldo e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura das unidades geradoras de caixa para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos, que pode impactar o valor do investimento em controladas registrados na demonstração financeira individual e o valor do intangível registrado na demonstração financeira consolidada, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Com o suporte técnico dos especialistas em finanças corporativas, analisamos a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados no último estudo de avaliação do valor recuperável, utilizado pela administração da controlada, tais como taxas de crescimento, taxas de desconto, projeções de fluxos de caixa e estimativas de rentabilidade, bem como a razoabilidade dos cálculos matemáticos incluídos neste estudo. O estudo vigente para essa avaliação é o que foi realizado no segundo semestre de 2021. Adicionalmente, comparamos a projeção de lucro apresentada pela administração na última avaliação efetuada com o desempenho econômico e financeiro da Controlada no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas descritas nas notas explicativas nº 9 e nº 11.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitáveis a mensuração dos ativos intangíveis de vida útil definida e as divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisão para créditos incobráveis

Veja as Notas 7 e 25 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

Conforme descrito nas notas explicativas nº 7 e nº 25, os principais riscos de crédito aos quais a Companhia está exposta são : (i) os valores a receber de emissores, (ii) o risco dos subcredenciadores não realizarem a liquidação dos valores para os estabelecimentos comerciais, (iii) os valores de chargeback, estorno ou cancelamento quando já houve a realização da liquidação dos recebíveis ou aquisição dos recebíveis dos estabelecimentos comerciais em vendas diferidas e (iv) o não pagamento do aluguel dos terminais de captura utilizados pelos estabelecimentos comerciais. Para endereçamento desses riscos, além da análise de crédito e avaliação da necessidade de apresentação de garantias por parte dos emissores e subcredenciadores, efetuadas através de monitoramento contínuo das contrapartes, a Companhia, conforme nota explicativa nº 7, constitui provisão para créditos incobráveis. Esta provisão é determinada por meio de metodologia que consiste na atribuição de ratings e percentuais de provisão, conforme faixa de atraso das operações.

Devido à relevância do saldo no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o grau de julgamento considerado nas estimativas utilizadas, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a obtenção do entendimento do desenho dos controles internos considerados relevantes e relacionados com a análise de risco de crédito dos emissores, subcredenciadores e estabelecimentos comerciais, assim como da elaboração e aprovação da metodologia de provisão para créditos incobráveis.

Efetuamos, por amostragem, testes relacionados à atribuição do rating para os emissores de acordo com a norma interna vigente e à análise de garantias por parte dos emissores e subcredenciadores.

Avaliamos os dados, tais como data de vencimento, dias em atraso e atribuição de rating, utilizados no cálculo da provisão e, com base na metodologia de mensuração da provisão para perdas esperadas sobre contas a receber, recalculamos os saldos contábeis provisionados nas demonstrações financeiras.

Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas nº 7 e 25, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen").

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a provisão para créditos incobráveis e as divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 02 de fevereiro de 2022

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

João Paulo Dal Poz Alouche

Contador CRC 1SP245785/O-2

Pareceres E Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aos Senhores Acionistas da Cielo S.A.

Os membros do Conselho Fiscal da Cielo S.A., no exercício de suas atribuições legais, tendo examinado Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, as quais foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis previstas na Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), do Banco Central do Brasil ("BACEN") e da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), conforme aplicável, e Relatório da Administração referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, e à vista do Relatório dos Auditores Independentes emitido pela KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, estando em condição de serem apreciados e deliberados pela Assembleia Geral dos Acionistas.

Barueri, 02 de fevereiro de 2022.

Pareceres E Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se Houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou Não)

1. Sobre o Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Cielo S.A. ("Companhia") é um órgão estatutário de funcionamento permanente que visa assessorar o Conselho de Administração com independência em relação à Diretoria Executiva e demais profissionais da Companhia.

Nos termos da versão vigente do Regimento Interno do Comitê, aprovada em 29 de outubro de 2019 ("Regimento Interno"), o Comitê é composto por, no mínimo, 03 (três) membros efetivos, com mandato unificado de 2 (dois) anos e permitida a reeleição, sendo que, pelo menos, 1 (um) deles deverá ser membro independente do Conselho de Administração e coordenador do Comitê. Atualmente, o Comitê é composto por 04 (quatro) membros, eleitos pelo Conselho de Administração em reuniões realizadas em 28 de julho de 2020, com mandato unificado até a primeira reunião a ser realizada pelo Conselho de Administração imediatamente após a Assembleia Geral Ordinária da Companhia deliberar sobre as matérias previstas no artigo 132 da Lei 6.404/76 referentes ao exercício social de 2021.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações prestadas pela Administração, auditoria interna, auditores independentes, responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos da Companhia, bem como nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O Comitê reúne-se trimestralmente em sessões ordinárias. Durante o exercício social de 2021, o Comitê realizou 04 (quatro) sessões ordinárias e 15 (quinze) sessões extraordinárias, reunindo-se com as áreas de controles internos, riscos, auditoria interna, auditores independentes, além dos diretores, superintendentes e executivos de outras áreas da Companhia.

Importante destacar que os membros do Comitê, em todas as reuniões, se reuniram com o líder da auditoria interna da Companhia, bem como em 10 (dez) reuniões com os auditores independentes e 02 (duas) reuniões reservadas com o CEO da Companhia.

Além disso, 01 (uma) reunião foi realizada, em conjunto, com o Comitê de Riscos para troca de informações e experiências.

A cada reunião do Conselho de Administração da Companhia são relatadas as principais atividades desenvolvidas pelo Comitê no respectivo mês e, semestralmente, é feita uma abrangente apresentação ao Conselho de Administração sobre os principais temas tratados pelo Comitê, o plano de trabalho da auditoria interna e das denúncias registradas no Canal de Ética.

Dentre as atividades realizadas durante o exercício social de 2021, cabe destacar a abordagem dos seguintes temas: (a) acompanhamento do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras e do Conglomerado Prudencial, bem como das Informações Contábeis Intermediárias da Companhia; (b) recomendação acerca das Demonstrações Financeiras e do Conglomerado Prudencial, acompanhadas dos Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório da Administração, conforme aplicável; (c) recomendação acerca das Informações Contábeis e Consolidadas, acompanhadas dos Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão de Informações Trimestrais - ITR; (d) acompanhamento das movimentações das contingências e provisões judiciais; (e) discussão acerca do teor das cartas de controles internos emitidas pelos auditores independentes das sociedades controladas pela Companhia; (f) recomendação da contratação a auditoria independente; (g) análise e discussão dos relatórios dos auditores independentes sobre o sistema de controles internos e dispositivos legais e regulamentares, elaborados em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, bem como acompanhamento dos planos de ação para resolução das questões apontadas; (h) recomendação do plano de trabalho da Auditoria Interna, bem como do seu orçamento e deste Comitê; (i) discussão e acompanhamento dos resultados dos trabalhos realizados pela auditoria interna, incluindo trabalhos especiais voltados ao atendimento às disposições do Bacen e ao Balcão de Recebíveis, bem como o sistemático acompanhamento do status das ações corretivas; (j) acompanhamento do reporte das denúncias recebidas através do Canal de Ética; (k) acompanhamento e discussão dos principais aspectos dos Relatórios Semestrais da Ouvidoria da Companhia; (l) acompanhamento periódico das ações relacionadas à gestão integrada de riscos e do monitoramento de fraudes, com base nas manifestações e reuniões com os auditores internos e independentes; (m) acompanhamento principais incidentes ocorridos e tentativas de ataques de Cyber Security; (n) discussão sobre as ações realizadas e previstas no âmbito do plano diretor de segurança da Companhia; (o) realização de avaliação formal do desempenho dos Auditores Independentes, bem como discussão acerca dos resultados apurados; (p) recomendação das propostas de ajustes às políticas Institucionais da Companhia; (q) acompanhamento da implementação das ações de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados e Circular nº. 3.978/2020 (PLD); (r) acompanhamento da implementação/execução dos planos de ação decorrentes dos resultados de inspeções regulatórias; (s) acompanhamento periódico de ofícios e/ou comunicações de órgãos reguladores recebidos pela Companhia e das respostas apresentadas e (t) realização de sessões executivas com o CEO da Companhia.

2. Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas referentes ao Exercício Social de 2021.

Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê, realizaram o exame e análise das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório da Administração referentes ao semestre e ao exercício social findos em 31 de dezembro de 2021 ("Demonstrações Financeiras Semestrais e Anuais") e, tendo em vista as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela KPMG, bem como as atividades desempenhadas e acompanhadas pelo Comitê durante o exercício social de 2021, os membros do Comitê opinam, por unanimidade, que as Demonstrações Financeiras Semestrais e Anuais refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas e recomendam a sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

Barueri, 02 de fevereiro de 2022.

Gilberto Mifano

Coordenador do Comitê de Auditoria

Francisco José Vieira Félix da Silva

Membro do Comitê de Auditoria

José Antônio Teixeira

Membro do Comitê de Auditoria

Mônica Luciana Martins de Oliveira

Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Companhia referentes ao semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as quais foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis previstas na Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), do Banco Central do Brasil ("BACEN") e da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), conforme aplicável.

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Companhia referentes ao semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, sem ressalvas, emitido pela KPMG Auditores Independentes.